

ANNO XXXVI

N. 20

Preço 1\$500

Revista da Semana

27 de
Abril de
1935



BANCO DO BRASIL --- RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite)..... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000\$000)..... 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 50\$000. Retiradas mínimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta são isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000\$000)..... 5 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 100\$000. Retiradas mínimas Rs. 50\$000. Demais condições idênticas aos Depósitos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo

de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes... 4 % a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000

De aviso..... 5 % a. a.

Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1:000\$000.

Letras a premio - (Sello proporcional)

Condições idênticas aos Depósitos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES

BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferências de Fundos, etc.

Preceitos de hygiene

ANGUSTIAS

As angustias das quaes vamos tratar apresentam multiplas formas e são sempre devidas a doenças de estomago.

Quantos symptomas diversos! A's vezes a angustia limita-se a uma sensação de contricção na ponta *sternum*, para o vão do estomago; outras vezes o doente sente palpação na aorta que se transmite através a parede abdominal; outras vezes é um mal-estar indefinido, uma especie de insegurança respiratoria e cardiaca. A scena toma ás vezes um aspecto dramatico, tanto o coração parece perturbado, desequilibrado nos seus movimentos. E o doente, angustiado, acredita-se um cardiaco em estado grave.

Esta angustia apparece muitas vezes no fim das refeições, quando o esto-

mago está cheio. Ou então ella surge durante a noite: a pessoa acorda em pleno pesadelo, suffoca e parece-lhe que o seu coração vae parar. Depois de um tempo mais ou menos longo, tudo entra na ordem.

Tudo isso é mais assustador que perigoso. Deve-se procurar a origem desses symptomas na vizinhança do estomago, onde se encontram centros nervosos e muito particularmente o *plexus solar*. Esse centro é irritado por razões difficeis a delimitar, e elle reage dolorosamente. Todas as doenças de estomago podem trazer angustia, mas a *plora* do estomago, quer dizer seu deslocamento na cavidade abdominal, é o grande culpado. Juntando a isso, o estado nervoso da maior parte dos dispepticos.

Felizmente, encontrou-se um medicamento, quasi especifico dessas especies

de soffrimento, é a *geneserine*. Cada vez que os elementos nervosos do pneumogastrico são deficientes, cada vez que os do grande sympathico estão excitados, a *geneserine* age. Por consequente, age sobre a musculatura das visceras digestivas e por essa razão é recetada na constipação por atonia. Os aerophagos, esse outro ramo da familia dos dyspepticos, melhoram muitas vezes com esse medicamento que é um alcaloide cuja toxicidade é bastante fraca.

Desde alguns annos, que a *geneserine* tem sido de mais a mais empregada, porque é de um manejo facil. Sob a forma de granulos é facil de tomar. Sua acção sobre todos os phenomenos nervosos e reflexos, de origem gastrica, é incontestavel.

E' esta a receita indicada pelo medico francez dr. Lecoudray. Naturalmente é bom consultar seu medico se é conveniente o emprego desse remedio.

ESTE AMBIENTE



só se consegue com os moveis da casa A NOVA ERA

A' VISTA — A PRAZO

Jorge Schnaider — Rua do Cattete 93 — Phone 25 - 3995

MOVEIS - TAPETES - DECORAÇÕES

Toilettes para a noite e os seus agasalhos



1 — Vestido de tafta creme, com hombreiras e faixa de velludo vermelho. 2 — Vestido de crepe baço branco, com uma especie de bolero de lamé de prata. 3 e 4 — Frente e costas dum vestido de setim cloqué azul turquesa; a blusa forma drapé nas costas e é mantida em cima e na cintura por broches de metal prateado. 5 — Capa de tafta branco ou de tom claro, rodada por um babado en-forme. 6 — Capa formada por babados de tulle, gaze lamé ou organdi. 7 — Capa de tafta cortada en-forme e com grande laço.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-se pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirá o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço a 600 reis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS** "O SEGREDO DA FORTUNA". — Mulheres de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: **PROF. PAKCHANG TONG**. **Grat. Mitre 2241 - Rosario (S. Fê) - (Rep. Argentina)**

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS 3 AMERICAS)

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1935

NUMERO 20

NUM conto de Gonzaga Duque: — O clown nomade, que percorrerá cidades e villarejos tonto dos beijos da turba-multa e do applauso frivolo das multidões, quiz certo dia crear, numa audacia vesanica de funambulo, certa acrobacia hysterica que fosse a summula harmoniosa das artes plasticas... E, ao desfiar o rosario das horas, afinava os sentidos inquietos á synthese rutila de sua estranha vontade até que, ao momento azado, no colyseu repleto executou a farandula aérea... Rodopiou no espaço seu corpo satânico de musculos retesos... Em saltos bruscos, vencia as distancias, galgava os trapezios oscillantes, varava os desvãos das columnatas improvisadas... Os espectadores, surpresos ante aquella expressão de belleza á Poe, bebiam o assombro pelos olhos estagnados...

E o corpo do acrobata rodopiava, rodopiava como os "corropios" de papel que são brinquedo de creança... Rodopiava o corpo electrico do clown Sommers; attingia, emfim, o ideal e o infinito: creara a Belleza Desconhecida! Volteou ainda uma vez no ar e, retesando a musculatura, arrancou-se de um trapezio e foi pesadamente projectar-se contra archi-traves...

Minh'alma, como esse palhaço de symbolo, creou-te ó inacabada ansia de Belleza! Dansa em torno de ti a dansa dos sentidos e dos sentimentos até o instante em que se arroje contra a muralha dos obices e tombe — louca e linda — na arena que teus pés pisam...

Domingo! O domingo é um burguez gordo, catholico e sentimental — de calças de brim branco, casaco de alpaca preta e guarda-chuva enrolado sob o braço — atravancando de inercia as ruas do calendario...

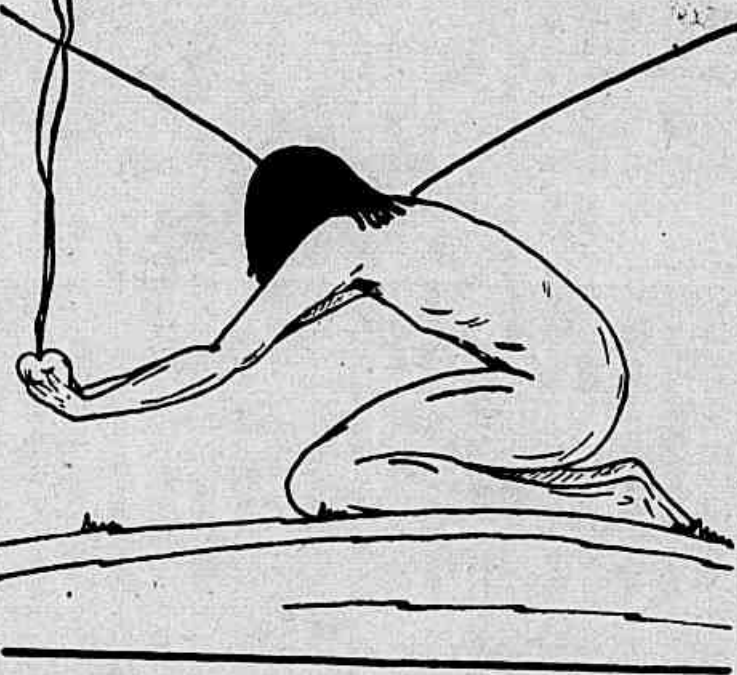
Não te olvido um só instante. Estás para mim em toda parte, como a idéa magnetica de Deus. Vejo-te nas tintas da paisagem, na chlorophylla das frondes, no salso verde dos mares, no ouro aseptico do sol, no humus da terra moça, nos gestos rythmados, nas ondulações fluidicas, na curva das estatuas, no polimento dos espelhos, no fulgor purissimo das chammass...

... Antes de mais nada, terás de alcançar a victoria economica. Depois sim, depois

MORPHINA AZUL

POR

Eduardo
Tourinho



serás homem de talento, homem de character, homem de coração... Não vês tantos outros?

Um dia, torturado daquela lembrança perscrutei os intimos recessos da alma... Lancinante dor! conhecer um sentimento que as palavras gastas, espessas e frias não traduzem... Uma anthropophagia sentimental...

Da luta pela vida — Vencidos e Vencedores — voltamos ao Nada como Don Quixote voltou á aldeia manchega...

E' inutil pretendes fugir ao destino... Lembra-te da lenda de S. Juliano Hospitalero gravada por Flaubert. Tudo tem de se cumprir e tudo, mais ou menos, se

resume, no que tinha de ser... Deixa a vida correr, correr como um fio de agua limpida sobre leito aspero e pedregoso... Tudo busca sitios mais brandos... Lembra-te do socego dos Sete-Palmos...

Por que na tua indiferença — na tua glacial indiferença — segredas ao resto das minhas illusões e aos farrapos das minhas esperanças o "Never More" da Felicidade?

Seremos duas forças perdidas na dinamica da vida. Os teus esforços e as minhas torturas para uma vida melhor são tão inuteis como minha aspiração de te comprehender e o teu absurdo desejo do meu amor...

"Eternamente" — eis uma palavra que encontra sentido na "Saudade" das corôas mortuarias e nas juras do primeiro amor...

Como alguns homens são senhores da Machina, a Machina tritura os homens...

O sonho de Jacob, o canto de Orpheu, o amor de Penelope, a miseria de Job, a bravura de Alexandre e o geniô de Platão... A belleza da especie!

Com todas as dores que me causaste, também has de contribuir para aquillo que outros chamarão a felicidade delle...

E, quando se extingue a dor, extingue-se tudo...

Eduardo Tourinho

O Centenario

conto de Jean Bonot

O sr. Boule, professor de historia num lyceu e poeta admirado em numerosos salões, recebeu, uma bella manhã, do *maire* de Vazicourt esta carta que o encheu de satisfação:

"Illustre Sr. Professor:

A nossa linda cidade celebrará a 10 de Março proximo o centenario de Miguel Chausson.

Realizaremos, por essa ocasião, solennes festas e varios divertimentos, entre os quaes um concurso de belleza municipal e uma corrida de jumentos — e não podiamos deixar de incluir o seu nome no programma.



Terminará este com um banque-te-monstro. O sr. sub-prefeito pronunciará um discurso e eu outro; esperamos que, á sobremesa, o sc-nhor nos leia uma

poesia de sua lavra em honra do nosso cidadão.

Queira, illustre mestre, aceitar dante-mão os meus agradecimentos em nome da população e da maioria do Conselho Municipal.

Orestes Merillon".

O sr. Boule não hesitou um momento. Correu ao telegrapho e respondeu: "Contem commigo. Honra a Miguel Chausson!"

Depois, impellido pela inspiração, voltou para casa a toda a pressa, fechou-se no seu gabinete de trabalho e febrilmente, dum só jacto, escreveu os dois primeiros versos da obra maravilhosa que lhe borbulhava na alma:

*Gloria a Miguel Chausson que esta nobre cidade
Encheu de excelsa luz por toda a eternidade!*

Não passou, porém, dahi. E não porque se lhe houvesse esgotado a veia poetica, mas porque nada sabia a respeito do homem celebre em questão e precisava, antes de mais nada, de se documentar.



Que fizera, de importante e digno de ser rememorado, esse Miguel Chausson? Fôra ministro, general, astrônomo, philanthropo, inventor? Teria conhecido em vida os favores do triumpho? Ou teria morrido, desprezado, ignorado pelos seus contemporaneos? Como vivera, realmente, e de que morrera?

Miguel Chausson... Miguel Chausson... Por mais que o professor Boule proferisse tal nome, nenhuma recordação elle lhe despertava na memoria atulhada de personagens e datas inolvidaveis...

Folheou dictionarios, compulsou encyclopedias... Tudo em vão. Nem as obras mais meticolosas citavam aquelle nome com direito á immortalidade!

Que fazer? O professor dava tratos á bola. Não podia, realmente, elle que recebera o missão de celebrar em verso as glorias e virtudes de Miguel Chausson, confessar que, nem de nome, até então, o conhecia!

Occorreu-lhe que o sub-prefeito, convidado, como elle, a louvar aquella grande figura regional, sem duvida o elucidaria. Arranjou um pretexto qualquer, visitou esse funcionario

Para vencer na vida

ENERGIA

FORÇA DE VONTADE

BONS NERVOS

Neurobiol

TONICO DO CERE BRO



— Não chegaram hoje cartas dos meus admiradores! Como assim? Se eu mesma as fui pôr no correio!

e assim, de passagem, como quem não quer a coisa, abordou o assumpto:

— Sabe o senhor, meu caro sub-prefeito, que, a 10 do mez proximo, deverei fazer o elogio, em verso, de Miguel Chausson!

— E eu em prosa... respondeu o funcionario.

Foi tudo o que o professor obteve dessa primeira tentativa. O archivista da cidade não se mostrou mais loquaz; limitou-se a observar que aquelle centenario era tão digno de ser celebrado como outro qualquer.

O director do collegio emittiu, pouco mais ou menos, a mesma opinião; e o juiz de direito, que passava por homem erudito, grande entusiasta das lettras, não fez mais do que protestar contra o abuso dos centenarios, millenarios e outros anniversarios.

Eram horas de jantar e o sr. Boule voltou para casa, desgostoso e desanimado, como caçador que andou por montes e valles o dia inteiro sem abater uma só peça.

— Sucia de ignorantes! dizia elle consigo. — Nenhum delles sabe mais do que eu!

Subitamente, um clarão de esperança lhe illuminou o rosto empallidado. Tivera uma idéa. E essa idéa, elle a poz em pratica, no dia seguinte, logo ao começo da aula:

— Meus amigos, disse aos discipulos, vamos fazer hoje um exercicio de escripta extraordinario e cujo thema é o seguinte: "Que sabeis a respeito de Miguel Chausson?" Vamos, mãos á obra. Daqui a meia hora, recolherei as respostas.

Debalde, porém, durante trinta minutos, tres duzias de adolescentes forçaram as meninges, ora arranhando a cabeça, ora mastigando a extremidade da caneta. As folhas de papel continuavam inteiramente em branco. E já o professor Boule desesperava quando, no ultimo segundo, o alumno Tournemiche, tomado de subito frenesi, traçou algumas linhas, precipitadamente.

— Emfim! suspirou o mestre. — Vou saber alguma coisa

Não soube, porém, coisa alguma. E Tournemiche apanhou quatro horas de castigo, por haver caçoado do seu mestre, redigindo uma nota puramente fantasista.

O sr. Boule partiu do collegio, completamente desilludido. Não iria, não podia ir a Vazicourt. Adeus, banquete; adeus, aplausos; adeus até, e talvez para sempre, as palmas academicas! Preferia, porém, renunciar a tudo isso a confessar, a quem quer que fosse, a sua imperdoavel ignorancia.

Ora, na noite desse mesmo dia, estava o sr. Boule, mergulhado no mais sombrio abatimento, quando bateram de leve á porta do gabinete.

Era Julia, a sua cozinheira.

— Queira perdoar, senhor professor, mas vinha lhe pedir um grande favor...

— Diga, Julia. De que se trata?

— Desejava que o senhor me desse licença de ir passar alguns dias na minha terra, onde vão fazer grandes festas, por causa dum centenario...

— Mas então você... é de Vazicourt?

— Sim, senhor; lá nasci, lá me criei até moça feita.

— E diga-me: ouviu por lá fallar dum tal Miguel Chausson?

— Ora, se ouvi! Por signal que, segundo contava a minha avózinha, foi, emquanto moço, um vagabundo, bebedor e desavergonhado como bem poucos!

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

— Bom, enquanto moço. E depois?

— Depois casou, batia na mulher...

— E depois, depois?

— Enviuvou, voltou a beber e a pintar o diabo.

— Mas escute: não é crível que elle levasse a espancar a esposa e a embriagar-se o tempo todo.

— Naturalmente, precisava de ganhar a vida.

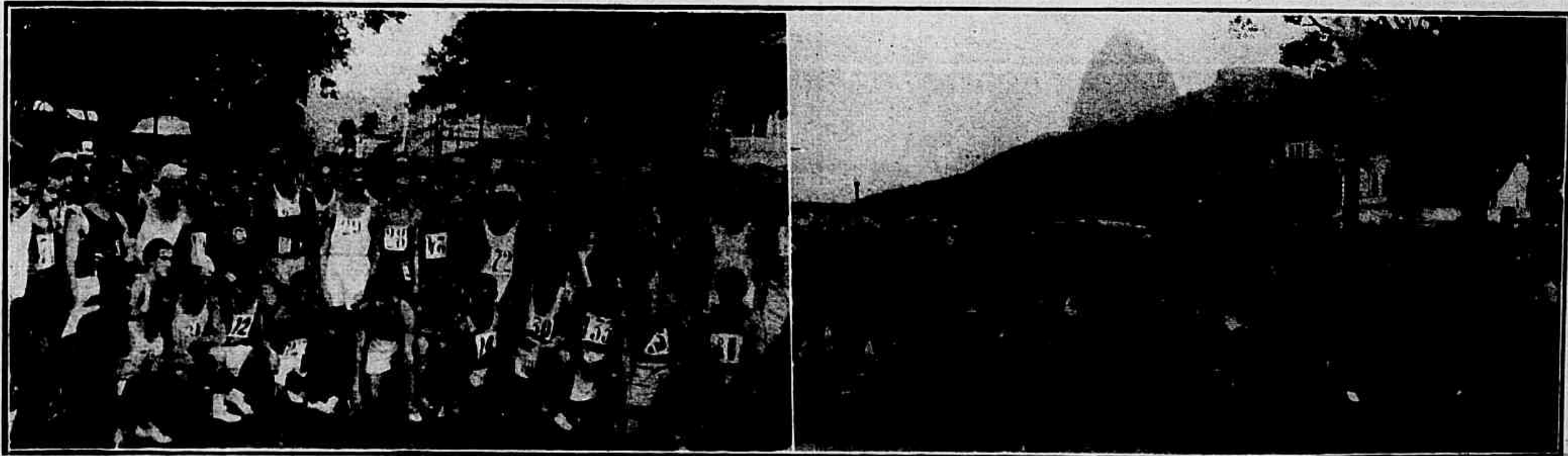
— E como a ganhava?

— Dizem uns que a jogar, outros que a passar contrabando.

— Mas então, observou o professor estupefacto, por que demonio se vae celebrar o centenario de tal homem?

— Porque justamente no domingo proximo, explicou a criada, elle completa cem annos!

LIGA CARIÓCA DE ATHLETISMO



Realizou-se na manhã de domingo a "Volta da Lagoa", importante prova de corridas a pé, promovida pela Liga Carioca de Athletismo. Venceu Zabalita, cabendo o segundo lugar a João Marcellino dos Santos. As photos mostram um grupo dos concorrentes e a sabida da prova.

PERFUMARIAS...

Os perfumes formam na lista das materias mais subteis da Natureza... Encerram romances... Tanto que Padua de Almeida escreveu para a REVISTA DA SEMANA de 1-2-930 "Os perfumes e sua historia" onde cita tambem a "molestia aromatica" diagnosticada pelos medicos antigos...

A ciencia e a observação humana, aprofundando-se em materia de perfumes, conseguiram verificar que existe uma *therapeutica moral* muito particular a determinadas essencias.

Certo cientista estrangeiro prognosticou que a essencia de geranio caracteriza a audacia; a de opoponax — a loucura; a de verbena — as bellas artes; a de violetas — o mysticismo; a de couro da Russia — a indolencia; a de jasmim — o amor; a de cravo — o odio, e, finalmente, a de heliotropio — o caracter altivo e nobre.

Os romanos, gregos, chinezes — usavam perfumes... "Era commum dizer-se em Athenas "vou á loja de perfumes" como hoje se diz "vou ao café"...

Catulo Cearense canta nos "Poemas Bravios" os perfumes das arvores frutíferas: — a olencia dos

benjoeiros; o aroma dos cajueiros; as olorosas limeiras; a essencia das laranjeiras... e acaba sentindo o cheiro verde do matto...

O Conselheiro XX, sem aconselhar cousa alguma, conta-nos, em suas "discipulas" de... Plinio, que este escreveu, para o seu

sante conclusão de que, no Rio, a barbearia é o logar aonde se vendem os peores perfumes...

D'Annunzio ultimamente foi levado de "grande mestre italiano do cinzelamento maravilhoso do idioma toscano á elaboração cuidadosa dos aromas subteis"...

Maeterlinck define os perfumes: — "a alma das flores"... Tal definição, entretanto, já não cabe aos perfumes syntheticos obtidos nas retortas dos laboratorios... Serve sómente para definir as essencias raras: — os perfumes naturaes...

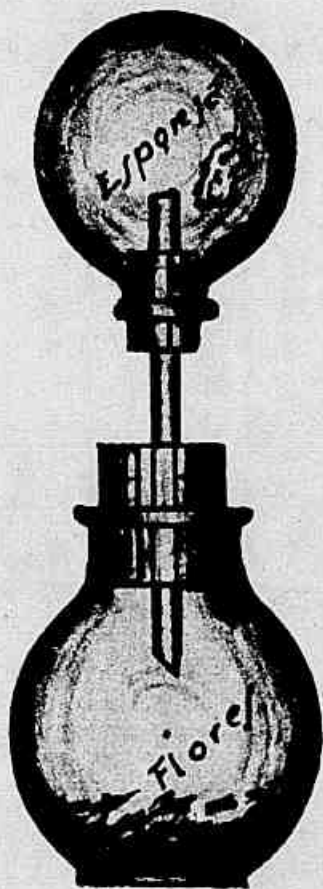
Os perfumes baratos, porém, podem ser definidos sem muito favor nem dificuldade: — *alcooes de barbearia*...

E' porém imponente o quadro traçado pela industria dos perfumes naturaes... Em Cannes, Nice e Grasse, por exemplo, toneladas de flores se movimentam em carretas que as despejam nas grandes salas das officinas aonde se acham aparelhos de distillação ou alambiques especiaes de onde gotteja, finalmente, a essencia rara: o perfume...

Sem dificuldade alguma, qualquer pessoa pode abandonar os aparelhos

livro decimo terceiro, o capitulo "unguenta peregrina arbores" aonde diz que — "o luxo dos perfumes é de todos os luxos o mais injustificavel, o mais tolo, o mais frivolo"...

A proposito de perfumes, Peregrino, estudando a arte subtil e diabolica, de usar perfumes, chega á interes-



Club Natação e Regatas



Grupo dos nadadores que tomaram parte no concurso aquatico, intimo, do C. Natação e Regatas.

complicadissimos e extrahir o perfume das flôres simplesmente com o auxilio de dois frascos, duas rolhas perfuradas, um pedaço de tubo de vidro, um pouco de esponja e duas gottas de oleo de olivas... Expostos ao sol os ditos frascos carregados de petalas de flores, estas cedem seu perfume que se fixa no oleo contido na esponja o qual em seguida, dissolvido no alcool, communica a este propriedades odorificas!

Praticamente, 50 kilos de petalas de rosas dão 3 a 4 grammas de essencia; de violetas—cerca de 2 grammas; de geranio—50 a 60 grs.; lyrio — 0,1 a 0,2 grs.; hortelã — 350 a 400 grs.; canella — 300 a 800 grs.; sandalo — 625 a 1.375 grs...

São perfumes naturaes

cuja industria ainda não nasceu no Brasil...

Entre nós, porém, a synthese dos perfumes si não é uma realidade pelo menos tem sido estudada modestamente...

A pharmaceutica patria Maria Frenk escreveu em Dezembro de 1933 para a *Tribuna Pharmaceutica* editada em Curitiba (Paraná): — "a chimica organica e os perfumes syntheticos..."

Aquella auctora define estes como "um triumpho da investigação scientifica", isto porque todos elles vêm da propriedade odorifica dos aldehydos, mais ou

menos ricos em moleculas de carbono: — o octaldehydo C.; os aldehydos nonilico, decilico; mentilnonilacetilico; C. 14; C. 16... cujos principios organolepticos lembram respectivamente o limão, a rosa, a acacia e o jasmim, a laranja e o ambar, o damasco, o morango... O estudo da illustre pharmaceutica, que tanto se preocupa com perfumes syntheticos, confirma, pois, as verdades que Manoel Bernardes escreveu sobre as "Vaidades Feminis"... e que serviram talvez de inspiração a Coty...

Coty, com effeito, "teve



Naufragio e economia politica



— Fiquem os senhores sabendo: a unica solução para a terrivel crise em que o mundo inteiro se debate está no resurgimento da lavoura abandonada. Sim, o que devemos é voltar á terra, todos nós!

LEITE GALLIODOR

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio**, **Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ilmo Snr. "Brogaria Alencar"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro
Incluso o quanto de Rs. 8\$000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Exposição de Arte Applicada



A inauguração da exposição de arte applicada das senhoras da colonia russa, por iniciativa do Centro Russo.

o mais amavel dos destinos... Fazer uma das maiores fortunas do mundo perfumando a Humanidade" — tanto que nos affirma Benjamim Costallat, sentindo talvez mais a fragancia dos vapores de jasmim ou das rosas proveniente de algum frasco de crystal... que o passado do grande perfumista...

Mesmo porque a coqueteria vem da antiguidade e a "arte de perfu-

maria foi uma das primeiras a aperfeiçoar-se no mundo civilizado, pelo suave incenso que se queimava em honra dos deuses; mas em breve o incenso foi seguido de unguentos e extractos tirados das flôres"...

Entretanto, Costallat tem carradas de razão em dizer que coube a Coty a novidade de se preocupar com o bom gosto e habilidade de seus frascos e elegancia litteraria dos seus titulos...

Tanto assim que não usou o seu nome Sportuno "excellente para uma marca de creolina ou desinfectante" e preferiu o outro...

O habito de tomar banho e o uso indispensavel de antisepticos ou desinfetantes odoríficos somados á utilização de certos hydrolatos ou aguas aromaticas das pharmacopéas além do luxo tolo dos perfumes originou a legislação sobre a venda das perfumarias...

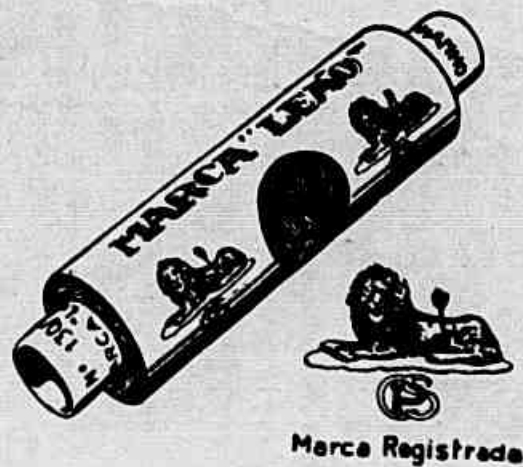
O Retroz "Leão"

se encontra
em todas as côres!...



● Na confecção de seus vestidos, use retroz marca "Leão". Além de ser mais forte e resistente é vendido num enorme sortimento de côres e tons diferentes. O tubo de retroz "Leão" tem 260 metros.

RETROZ MARCA LEÃO



Marca Registrada

A Embaixada do Brasil na Espanha



O sr. Alcibiades Peçanha, novo embaixador do Brasil junto ao governo da Espanha, apresentou suas credenciaes ao sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica. O illustre diplomata brasileiro exprimiu, em palavras de fé e amizade, o que são os laços de indestructivel cordialidade que unem a nossa terra á grande nação iberica, e o presidente Zamora respondeu externando as suas sympathias pelo nosso paiz. Registrando o acontecimento diplomatico, damos aqui, com o retrato do embaixador Alcibiades Peçanha, um aspecto apanhado no momento em que a comitiva que acompanhou a s. ex. se retirava do palacio do governo, em Madrid.

Os legisladores, porém, preocupados mais com os vapores odoríficos que com suas propriedades antisepticas, therapeuticas e pharmacologicas — inebriaram-se...

Vae d'ahi quasi prohibiram a venda nas pharmacias das aguas aromaticas e até dos hydrolatos de rosas, hortelã...

Tudo porem já está esclarecido e a Gazeta da

Pharmacia, em seu numeros de Julho e Agosto de 1934, publica as disposições legislativas e seus perfumados commentarios alem do Decreto n. 24.604 de 6/7/34 revogando o Decreto n. 23.814 de 31/1/34 inserido no Diario Official de 11/6/34 e que dispõe sobre a venda das essencias, perfumes e perfumarias...

Mas as perfumarias,

como as gratificações e commissões especiaes, suavizam a vida terrena... E, enquanto aquellas agradam o olfacto, estas suavizam os bolsos dos felizardos...

Donde se conclue que todas as cousas extraordinarias são — "perfumarias"...

ARLINDO VIANNA



— O pae destas moças dá um milhão de dote a cada filha. Que achas?
— Acno que, num caso destes, devia ser permittida a bigamia.



Cronica de Paris

NOTA-SE um modernismo muito original na collecção de modelos apresentada por Robert Piguet; esse modernismo inspira-se entretanto na moda de 1900, interpretada com uma fantasia jovem e ousada que seduz.

Para o sport, alegres ensembles de linho; saia-culote, grège; casaco com golla de pellica verde, coração recortado nessa mesma pellica e applicado no coto-velo; blusa verde-amendoa franzida em volta do pescoço.

Tailleur de lã; incrusta-

ções de collete de fustão branco num casaco preto. Os casacos teem um movimento arredondado na frente e mais comprido atrás; são guarnecidos com pregas, efeito de basqui-nhas. Uma longa capa de jersey azul marinha é forrada com linho escocoz.

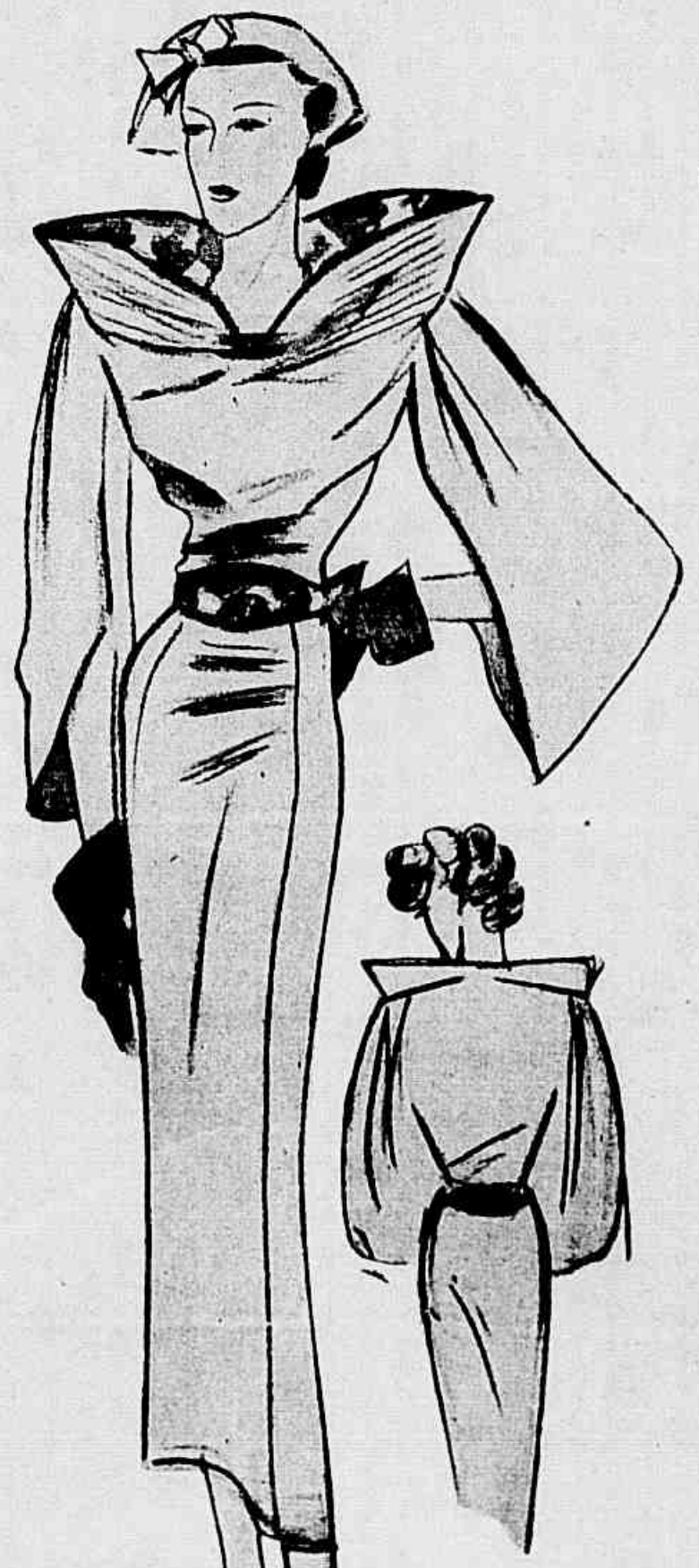


"Caprice" é o nome que Mony Landry poz neste panamá guarnecido com uma fantasia de pennas, azul marinha, vermelho e grège.



Blusa de organza branca com desenho escocoz preto e vermelho. As amplas mangas são guarnecidas com ordens de franzidos na parte de cima e nos pulsos. Grande laço do proprio tecido na frente. Chapéu de panamá preto com a aba levantada e guarnecida com um bouquet de cerejas.

e usada com uma saia desse mesmo jersey e uma blusa do linho escocoz. A linha dos *manleaux* para o sport é princeza. A parte de baixo das mangas alarga-se, e muitas vezes é guarnecida com o mesmo fustão que forra a golla e *revers*. A's vezes a roda é levada para atrás por *godets* partindo das costas. Sobre um *manleau* marron, um cinto de pergaminho de tom natural, guarnecido com botões marron. No lugar de gollas, *écharpes* de tons vivos. As saias



"Heure du thé" é o nome que Nina Ricci poz neste vestido de seda e cellophane (preta), guarnecido com linha e forro da golla de seda pompadour.



VIVER....

"... eu vivia impressionada em pensar que, durante toda a minha vida, não pudesse curar os meus incommodos mensaes: enxaquecas atrozes, colicas uterinas, perdas, dores no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos!

Desesperava já, quando ouvi falar e usei a FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecida; sou mesmo outra mulher...."

Sylvia S.

FANDORINE

favorece a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas

Combate perdas, metrites, vaginites e leucorrheas

Corte este annuncio e peça uma amostra gratis para "Servico F" C. Postal 524 RIO



é um producto **CHATELAIN** A MARCA DE CONFIANÇA

Use a Gyraldose para a sua toilette íntima - antiseptiza e perfuma



"Chien fou" é o nome que Robert Piguet poz neste tailleur preto e branco. Blusa de jersey d'albêne verde. Cinto e botões de pelica perfurada.

estreitas são levemente fendidas, algumas são envoltivas.

Detalhes: cintos de couro de tons contrastantes, mui-

tas vezes claros sobre vestidos escuros. Alguns são de pelica guarnecidos com camurça. Flôres de fustão guarnecem os revers. Numa

manga preta corre às vezes uma tira de linho *ciré* branco.

Para a praia os *ensembles* de linho: decotes redondos na frente, e em ponta nas costas. Pyjama côr de cereja, com casaco azul com barra côr de cereja. Vestidos com *breteles*, descobrindo as costas, de linho branco usados com *écharpes* de tons vivos.

Nos vestidos *habillés*, a linha 1900 é encontrada nas saias *entravées*, nos *drapés* do vestido. Um ajustado *foureaux* no tom violeta com um babado *en-forme* colocado muito baixo; casaco de fustão branco com grandes *revers* de fustão branco.

As fendas que teem as saias em baixo são muitas vezes arredondadas, mostrando mais uma das pernas.

As mangas *gigot* confirmam a nova silhueta, assim como as *ruches* que se franzem em volta do pescoço.

Os decotes terminando em volta do pescoço, alguns *bateau* ou terminando num enrolado.

Para a noite, uma dupla linha:

1.^a Linha ampla dada pelos tecidos espessos ou o organdi engommado. Faixas de tons vivos marcam a cintura; a blusa lisa



"Carioca" foi baptizado este modelo de Nina Ricci de tecido "Coccinelle" violine com grandes bolas vermelhas.



é guarnecida com *bouquets* de flôres: rosas vermelhas, sobre vestido preto. Alguns decotes quadrados; outros descobrindo os ombros, deixando as costas nuas e sem hombreiras,

são rodeados por um babado.

2.^a Linha pura, grega, com *drapés* harmoniosos, vestidos que evocam os quadros de Botticelli.

MARINETTE



"Justine" é o nome que Heim poz nesta toilette para jantar, de tafetá escocês, guarnecida com fita de velludo azul marinha.

Jubileu de um alto funcionario da Casa Bayer



Tendo completado, no dia 13 do corrente, 25 annos de constantes serviços á Casa Bayer, o sr. Albino Ribeiro Neves, alto funcionario da mesma, foi alvo de expressivas e carinhosas homenagens por parte de seus chefes, companheiros e amigos, que muito lhe admiram as qualidades de trabalhador honesto, dedicado e perseverante. A photographia acima é um aspecto das mesmas homenagens.

SUPER-FILM



A dama — E' mesmo boa esta fita?
O porteiro — Esplendida. Podem entrar de olhos fechados.



O lenço ou a morte

O simples facto de haver esquecido o lenço em casa custou a vida a um rapaz da aldeia de Osaboneta, ao sul da Jugoslavia.

E' costume tradicional dos musulmanos da Macedonia servir que nenhum rapaz dance em publico a não ser com a sua noiva. Se por excepção convidar outra moça e esta acceitar, deve elle, durante toda a dança, ter na mão um lenço, em signal da pureza das suas intenções.

Ora, Osman Ayibeb, ao verificar que tinha deixado o lenço em casa, achou desnecessario ir buscá-lo para dançar com qualquer moça. Facilitou. Tirou a primeira que lhe appareceu. E á sahida do baile foi apunhalado de morte pelo noivo do seu par.

Ahi, sim, é que podemos dizer que com amor não se brinca!

Epidemia de divorcios

Mais de seis mil divorcios foram pronunciados pelos tribunales hespanhoes depois da promulgação da lei republicana que permille o rompimento dos laços matrimoniaes.

Calcula-se que, pelo menos, metade desses divorcios nada mais tenham feito que sancionar situações de facto anteriores á promulgação da lei. O rythmo dos divorcios deve andar por oitocentos annualmente, em toda a Hespanha.

Os divorcios são muito mais frequentes na classe aristocratica do que na burguezia ou na operaria. E não deixa isto de ter graça,

pois que sempre a Direita monarchista, isto é o partido da aristocracia hespanhola, se bateu ardentemente contra o divorcio estabelecido pelo novo regime.

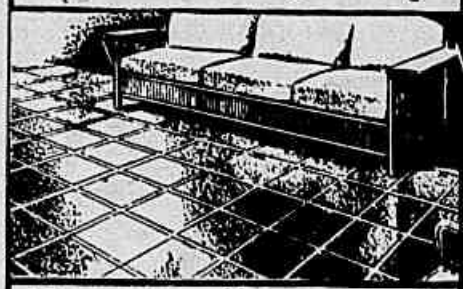
LORDS DA TIJUCA



Aspecto colhido durante a feiçoada offerecida á Imprensa pelos Lords da Tijuca.



Pule Espelhos com segurança



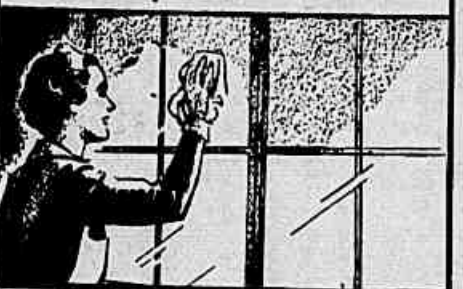
Limpa melhor os Azulejos



Pule Utensilios de Cozinha



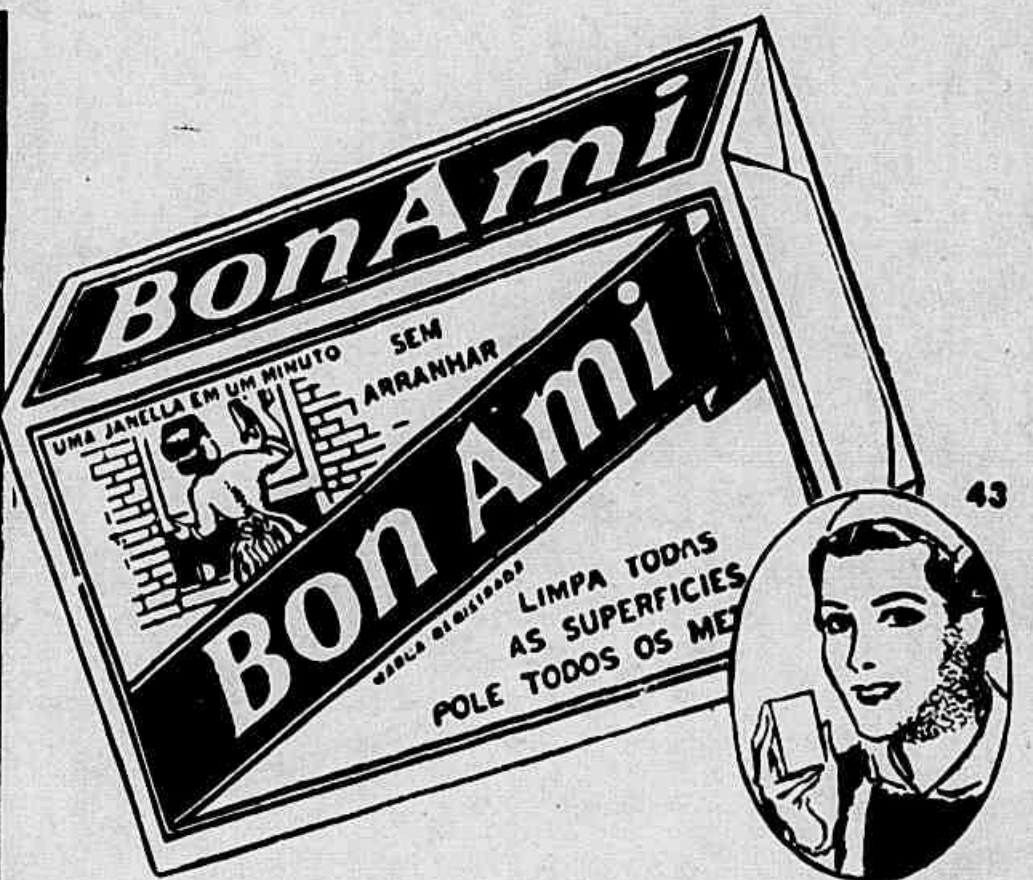
Limpa Sapatos Brancos



Faz refulgir as Janellas



Deixa as pias reluzentes



Todos os dias da semana se descobrirá uma aplicação para Bon Ami

Para fazer economia não ha como usar Bon Ami, o limpador que faz as vezes de três ou quatro limpadores comuns. Este efficiente producto — o seu fiel amigo Bon Ami — executa todos os trabalhos de limpeza que é preciso fazer numa casa. E fal-os muito melhor! As janellas e espelhos ficam scintillantes... os azulejos, banheiras, pias e esmalte irradiam asseio... as caçarolas, panelas e talheres brilham como um sol sob a acção branda e suave de Bon Ami. Não desperdice dinheiro em diferentes limpadores. Adopte Bon Ami, o limpador domestico de innumeras applicações.

Bon Ami
É ECONOMICO PORQUE DURA MUITO

Distribuidores Geraes
Telles, Irmão & Cia. Ltda.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
Antonio Braga & Cia.
Rua Candelaria, 28/30

ALTA SOCIEDADE



— Está prompta a mesa com os sessenta talheres, tudo direitinho: Não me lembro, porém, muito bem se mandei os convites ou não!

"Presidente Sarmiento"



Aspecto da visita da imprensa ao navio escola Sarmiento, da Armada argentina.

O homem mais honesto do mundo

Em dia do mez passado, Frank Gregors, pobre diabo, que exercia o officio de

homem-annuncio, encontrou no centro financeiro de Nova York uma pasta que continha 42.000 dollares em dinheiro e papeis negocia-veis. Apressou-se a levar o

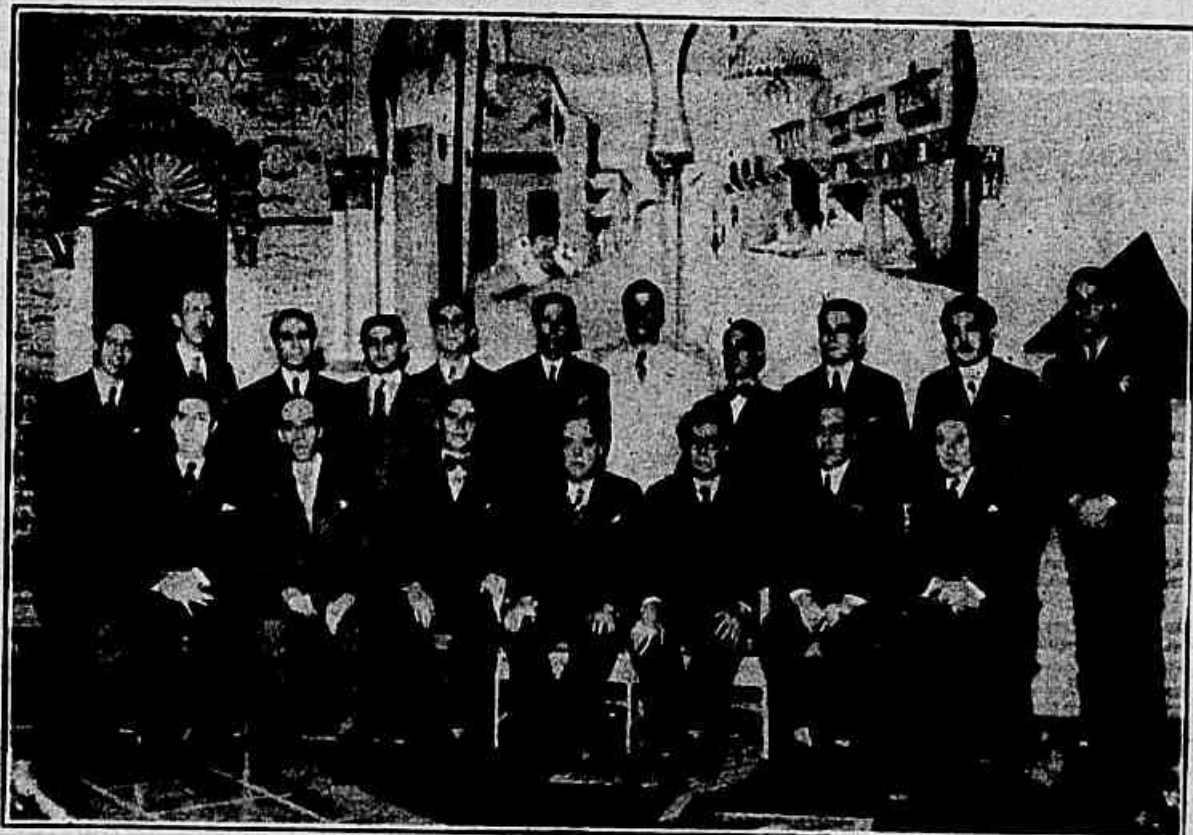
achado ao mais proximo posto policial. Os jornaes re-lataram o facto e proclama-ram o heróe "o homem mais honesto do mundo." A firma a quem pertenciam os valores em questão esta-beleceu a Frank Gregors uma renda vitalicia de vinte dól-lares por semana; e um agente de cambio deu-lhe emprego no seu escriptorio.

Esta subita popularidade perturbou a razão do ho-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSOPÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Homenagem á Directoria do Orfeão Português



Em retribuição á festa que o Orfeão Português desta capital realizou em sua homenagem na semana passada, o commendador Antonio Pereira Ignacio — figura de relevo na sociedade paulista e um dos maiores industriaes do Brasil — offereceu á Directoria daquela tradicional aggre-miação orpheonica um lauto jantar no "grill-room" do Casino Balneario da Urca. Vêem-se no grupo acima as pessoas presentes ao jantar.

Tubo grande
45000 em todas
as perfumarias
e pharmacias



3 GOTTAS...

E FAZER A BARBA, SERÁ UM PRAZER!
Trez gottas de PRAPEL no pincel molhado
são sufficientes para uma barba bem feita

PRAPEL NÃO SECCA NO ROSTO
NÃO É IRRITANTE Á PELLE
AMACIA E SUAVIZA A CUTIS
NÃO ESTRAGA O FIO DA LAMINA

PRAPEL



Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

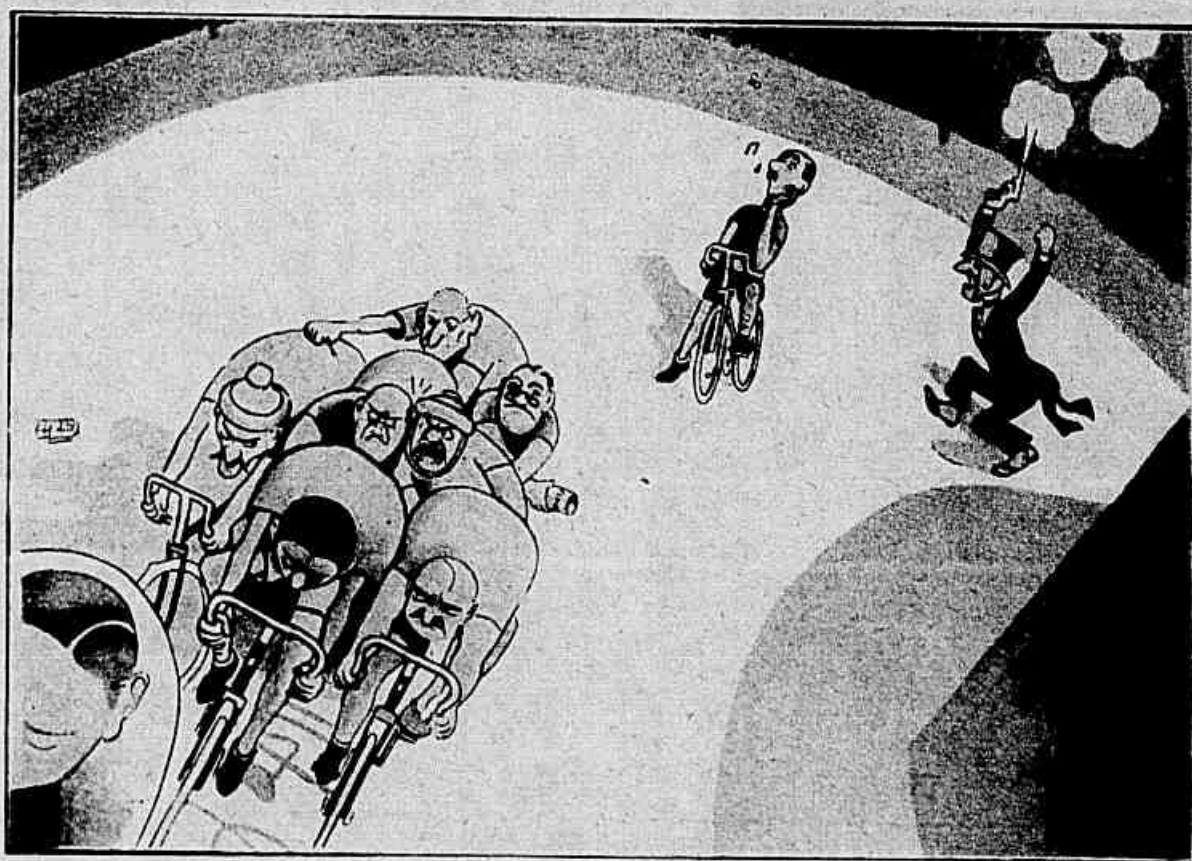
Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)



O CORREDOR DISTRAHIDO.

memzinho. Frank Gregors passou a gabar-se de ser o homem mais honesto do mundo, em termos ás vezes desagradaveis, offensivos para o interlocutor. E certa manhã, encontrando num corredor do Columbus-Hotel, onde morava, outro inquilino da casa, entrou a invectivar-o furiosamente:

— Eu sou o homem

mais honesto do mundo, fique sabendo! Sou igual a Deus. E posso fulminar-o, a você, com um simples olhar, assim!

E o mais curioso é que o interpellado, um tal John Kelly, homem idoso, se impressionou de tal modo com a altitude do demente que cahiu para o lado, morlo!

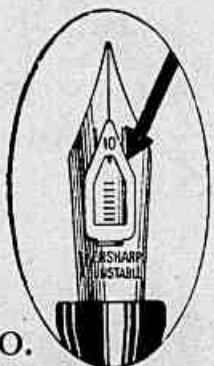
IODALB

IO DO ORGANICO EM GOTAS
CORACAO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

Com a nova penna EVERSHARP

Graduavel,

poderá V. S. escrever no traço que mais lhe agrade, desde o mais fino ao mais grosso. Basta que V. S. mova o pequeno ajustador para baixo ou para cima, e terá então uma penna exactamente appropriada ao traço que prefere e que lhe convem. E' uma penna conveniente, elegante e duravel.



Manufactured by
THE WAHL CO.
CHICAGO, U.S.A.

EVERSHARP

CENTRO SERGIPANO



Aspecto colhido ao realizar-se a comemoração do 1.º anniversario do passamento do grande philologo João Ribeiro, filho da cidade de Laranjeiras. Vêm-se entre outros, na photo, o sr. Milton de Assis, orador do Centro, e o sr. Gilberto Amado, o eminente intellectual sergipano, que discorreu sobre a personalidade do seu saudoso conterraneo.



O ladrão mais bem vestido do mundo

Em Belgrado foi preso, em dia do mez passado, Henrik Chajagija, "o ladrão mais bem vestido do mundo".

Na busca dada ao seu domicilio encontrou a policia quinze ternos novos e de alfaiate caro, oitenta camisas de seda de todas as cores e nuances, numerosos pyjamas e mais de cem pares de meias de seda, finissimas.

Chajagija é considerado chefe duma quadrilha que tem praticado grandes roubos em casas commerciaes

daquella e outras cidades. O que definitivamente o comprometteu foi o presente dado a uma cantora. Tratava-se dum rico corte de seda para vestido. A côr, porém, não agradou á artista e esta levou a fazenda, para lh'a trocarem, ao armazem donde suppunha que ella livesse vindo. Tinha vindo, de facto, mas roubada. E o inquerito policial averiguou o resto.

Henrik Chajagija, o ladrão mais elegante do mundo, deve estar a estas horas usando, na Penitenciaria, uma roupa especial e de carregação.

Byron e a amazona

Em dia do mez passado foi enterrada secretamente, conforme as suas ultimas vontades, num lugar deserto das montanhas macedonias uma moça de nome Helena Kekroupolos e descendente de lord Byron.

Essa moça, cujo pae morrera, combatendo pelos Allia-dos, na Grande Guerra, e cuja mãe falleceu em Salo-nica, onde servia como en-fermeira, mostrara, desde muito nova, disposições combalivas e esportivas. fóra do commun. Aos dezoito annos, era já campeã de es-grima ao sabre e aviadora. Declarada a recente revo-

lução, juntou-se aos rebel-des e formou um bando de amazonas de que se tornou chefe, jurando vencer ou

morrer pela causa que abraçara. E cumpriu a sua palavra. Uma vez defini-tiva a derrota da revolução,

Helena Kekroupolos suici-dou-se, enterrando no peito uma adaga que perlcncera ao poeta seu antepassado.

AO BEBER

a linha perfeita dos labios continuará inalteravel, usando o baton MICHEL

NÃO MANCHA, NÃO É GORDUROSO
BATON-ROUGE COSMETICO

Michel

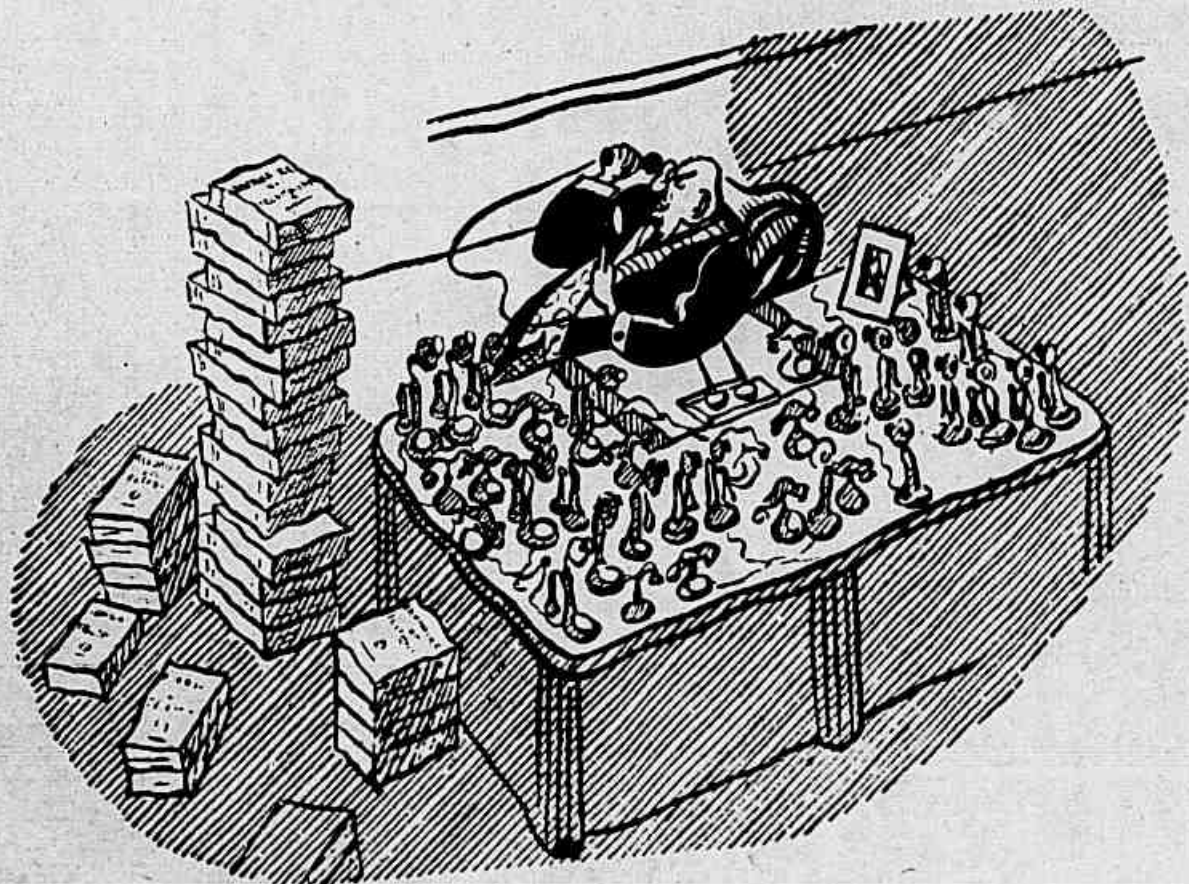
MICHEL COSMETICS INC - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY RIO

O PURGANTE
delicioso
para todas
as edades.

Com 1\$500 poderéis adquirir, em todas as farmacias e drogarías, uma latinha de uma dose de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

HOMEM DE NEGOCIOS



— Allô! Reclamações? Então eu tenho vinte e cinco aparelhos e só me mandam vinte e quatro catalogos? E' desaforo!

SEIS GERAÇÕES



Seis gerações de mulheres que detêm com certeza o segredo da longevidade, que transmitiram de mãe a filha. A mais idosa tem cem annos, a bisavó setenta e oito annos, a avó cinquenta e nove, sua filha quarenta, sua neta vinte, e a ultima é uma menina de algumas semanas.

Rapido augmento de peso para as creanças debeis

Mãezinhas! Se seu filhinho é anêmico, magrinho, se não tem appetite ou se está retardado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez e com prazer verá o augmento diario de seu appetite, o renascimento de suas forças e a volta de suas boas côres.

As Pastilhas McCoy são vendidas em todas as pharmacias. Como são cobertas

de uma camada de assucar, as creanças tomam-nas facilmente.

Com as Pastilhas McCoy V. Ex. obterá todos os excellentes resultados do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma agradável a todos e, o que é particularmente commodo, em todas as estações. Uma senhora adquiriu 4 kiles em 5 semanas. Uma creança muito fraquinha recuperou 5 kilos em 2 mezes.

Um passageiro perigoso

Em dia do mez passado, um leão que ia a bordo dum paquete, no mar Báltico, quasi causou uma collisão entre esse e outro navio.

O mesmo leão tinha matado um criado de circo em Helsingfors. Ia agora de viagem para Tallinn, na Esthonia. Havia grande nevocero. Aos rancos da "se-reia", respondia o felino com os seus rugidos. Nisto, ouviu a equipagem o aviso doutro navio que se aproximava. O capitão mandou dar dois apitos de sereia, o que significava "passe de largo e a bombordo". Mas o leão fez tambem ouvir o seu rugido. Julgando que se tratasse de tres signaes de sereia, o piloto do vapor que se aproximava obedeceu á ordem respectiva que seria de "parar" e executou essa manobra justamente quando o outro navio ia sobre elle. Por um triz e só graças á calma e pericia dos dois pilotos se não deu a catástrophe.

O mais engraçado — uma vez que não chegou a haver propriamente desastre — é que debalde o commandante do navio em que ia o leão tentou



explicar, gritando pelo seu megaphone, a verdadeira causa do incidente. O outro ouviu mas não comprehendeu. E naturalmente concluiu que o collega tinha endoidecido... ou bebido.

A estação sem passageiros

Um mez após a ratificação do convenio ferro-viario entre a Italia e a Cidade do Vaticano, foram entregues pelos representantes do Estado italiano aos representantes do Estado pontifical as instalações da estrada de Ferro do Vaticano.

A nova via-ferrea, que liga a estação S. Pedro de Roma á estação construída pela Italia no interior da Cidade do Vaticano, mede 861 metros de comprimento. Atravessa, á allura de 11 metros, o valle do Gelsomino por meio dum viaducto de 8 arcos de 15m30 de abertu-

A beleza feminina



Nada mais relativo neste mundo do que a belleza da mulher. O que constitue encanto para uns é de-festavel para outros; o que este acha lindo é considerado feio por aquelle. Da-se este phenomeno em toda parte. entre povos de todas as castas.

Vejamos, por exemplo, o que é considerado bello entre os indigenas da Africa. De si já de feições que nós, brancos, consideramos grosseiras, os pretos daquela região exageram com artificios, ainda mais e brutalmente, os traços duros com que a natureza os dotou. A mulher preta de certas tribus, para attender o gosto de seus patricios, para tornar-se linda aos seus olhos, é forçada a imprimir a mais monstruosa saliencia nos seus labios. É um exotico que mette medo e, entre nós, prestar-se-ia ao ridiculo; mas é uma belleza na Africa!

Nos paizes civilizados, entretanto, ha um bello cuja concepção é immutavel; todos não lhe restringem a significação: — é a cutis da mulher.

Em toda parte são, com effeito, apreciados como belleza do mais alto gráo a finura e o leve colorido da pelle feminina. Uma pelle boa, sem póros abertos, é objecto de inveja entre as proprias mulheres.

Pois bem, esse apreciado dom do corpo tel-o-ão, hoje, todas as senhoras que o desejarem. Com as

drageas W-5, usadas por via interna e que têm o poder de fortalecer a vida da epiderme, esta fica lisa, livre de sulcos ou rugas, tornando-se enfim rejuvenescida não só no rosto mas em toda a superficie do corpo.

W-5 é o específico da mulher moderna; com W-5 ella desafia o passar dos annos.

No Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2.º, Rio de Janeiro, e á rua São Bento, 49-2.º, em S. Paulo, as pessoas interessadas têm á sua disposição, gratuitamente, ampla litteratura illustrada e os serviços de uma pessoa especializada para todos os informes sobre esta moderna medicina.

lura cada um. A cerca de 70 metros do edificio da gare vaticana penetra a via-ferrea em territorio da Cidade, atravessando os muros que a cercam e nos quaes, para tal effeito, foi praticada uma porta de dois balentes.

Quanto á gare propriamente dita, é unica no mundo. Não tem, com effeito, bilhe-

laria, nem distribuidores automaticos, nem carregadores, nem carlazes — nem passageiros. Mas o seu pavimento terreo é um sumptuoso salão de marmore. E, diante da sua nobre fachada, nobremente se enferrujam os trilhos sobre os quaes não trafegam vagões nem locomotivas de especie alguma...

Pensamento

Uma democracia não tem melhor apoio que a sciencia: os que se mantêm numa ociosidade esteril, ella deve eliminá-los; estender as mãos aos pobres que trabalham, e afastar o rico cuja fortuna prejudica em vez de auxiliar.



Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



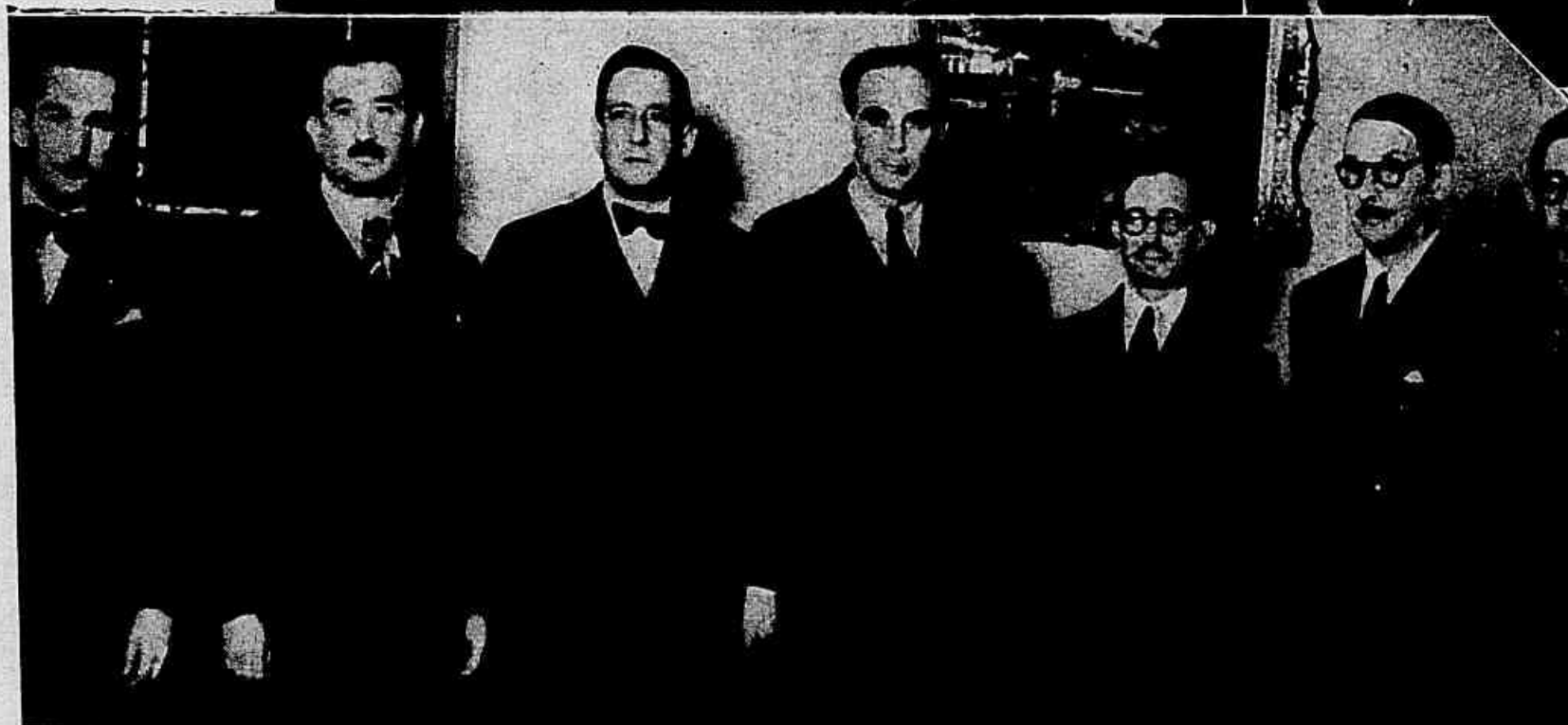
MAPPIN STORES
Sociedade Anônima de Comércio

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O sr. Armando de Salles Oliveira ao chegar ao palacio
no dia da sua posse.



O governador de S. Paulo ladeado pelos novos secretarios. A' sua esquerda, os srs. Sylvio Portugal, Arthur Leite de Barros e Ranulfo Pinheiro Lima. A' direita, os srs. Clovis Ribeiro, Cantídio de Moura Campos e Luiz Piza Sobrinho.



A Paulicéa engalanando-se por motivo da
eleição do sr. Armando de Salles Oliveira
governador de S. Paulo.



Ao lado — Aspecto colhido no Largo do
Palacio no dia da posse do governador
de São Paulo.

Elegendo o seu governador constitucional



MUITO raras vezes, na sua historia, o Espírito Santo tem vivido periodo de tão intensa expectativa politica como nos mezes que precederam á escolha do nome mais apto a dirigir os seus destinos, no seu retorno ao regimen legal, de onde o haviam afastado as circunstancias poderosas decorrentes do movimento transformador de Outubro de 1930. E, na sympathia e apreço com que acompanhou a formação das correntes politicas que suffragaram os diversos nomes de candidatos ao supremo posto de mando, o povo capichaba soube dar de si mais um evidente testemunho do seu patriotismo tantas vezes posto á prova.

Não foi uma lucta o que se desenrolou dentro do ambiente luminoso da capital capichaba: foi uma selecção automatica de justos valores que se destacaram no scenario moral da honestidade e do civismo. A victoria final foi attingida sem violencias, sem lagrimas, sem sangue: de applausos foi feito o seu galardão maximo, onde vencedores e vencidos só visavam como objectivo o engrandecimento e a tranquillidade da terra e da gente capichaba.

O
ESPIRITO
SANTO

retorna ao regimen

da Lei e da Ordem



NEM sempre os grandes espectáculos de civismo são apenas os que se veem repetindo através as paginas da Historia, transmittidas aos posterios pelo tatar das folhas dos livros, acorrentando aos bancos escolares os momentos maximos dos grandes homens nacionaes. Nada mais grandioso do que a manifestação da vontade soberana de um povo, quando transmittindo aos seus representantes nas Assembléas magnas a vontade que lhe dirige os anseios com que acompanha o movimento social da nacionalidade que o abriga.

O povo do Espirito Santo proporcionou, ao paiz, um espectáculo magnifico de civismo e de patriotismo. Por intermedio dos seus representantes, elevou ao posto supremo do grande Estado capichaba o dirigente que mais lhe convinha, justo credor da sua admiração e sympathia pela sua actuação serena e fecunda no periodo discrecional. Até o momento em que o presidente do Congresso Estadual leu o ultimo voto, o coração capichaba manteve-se em extraordinaria tensão patriótica. E venceu. Não teve apenas um governador eleito: elegeu seu governador constitucional o seu candidato, o snr. capitão João Punaro Bley.



O snr. capitão João Punaro Bley, quando lia o compromisso constitucional, na Assembleia Constituinte Estadual, e perante enorme assistencia. S. ex. tem á sua esquerda o cap. Carlos Marciano de Medeiros, presidente daquela Assembleia, e á direita o deputado Alvaro Mattos, 1.º secretario da mesma Assembleia.

A' direita: S. ex., quando se dirigia á Assembleia Estadual Constituinte para tomar posse do alto cargo de governador constitucional do Estado do Espirito Santo.



Um aspecto das tropas que formaram na praça fronteiria ao palacio do Governo, no dia da posse do snr. capitão Punaro Bley.

A' direita: o povo, agglomerado em frente á Assembleia Estadual Constituinte, quando ante elle passava s. ex. o sr. governador Punaro Bley, por occasião da sua posse.

Em baixo: o snr. Punaro Bley, quando retornava ao Palacio, após a sua posse, e, á direita, novo aspecto da população, quando victoriava o nome do novo governador.



O ESPIRITO SANTO TEM JUNTO AO SEU NOME UM ACERVO TRADICIONAL DE GLORIAS CONQUISTADAS NO TERRENO DO PATRIOTISMO CIVICO. ELEGENDO O CAP. JOÃO PUNARO BLEY SEU GOVERNADOR CONSTITUCIONAL, CONCORRERA' PARA QUE SEJA DESVENDADO AO PAIZ O SCENARIO MARAVILHOSO DE UM FUTURO ECONOMICO DE QUE HA MUITO SE FEZ CREDOR.

TRANSCORREU dentro dos limites da maxima ordem e tranquillidade publica a eleição do sr. capitão Punaro Bley para Governador constitucional do Estado do Espirito Santo. Extendendo, durante longos mezes, os detalhes da grande luta civica, nada mais se fez do que resaltar, mais uma vez, a verdade incontestavel de que as grandes victorias são justamente as mais discutidas. E assim foi porque, até o momento em que tombou na urna o voto do ultimo deputado, uma grande incognita continuava pairando no ambiente capichaba, dividindo-se as opiniões pelas facções em luta. E nada mais expressivo do que a tempestade de applausos que mal deixou que fosse pronunciado totalmente o ultimo voto, que tinha o nome victorioso do sr. capitão João Punaro Bley.



Não podia ter sido mais expressiva a escolha do nome que devia presidir á Assembleia Constituinte Estadual. O capitão Carlos Marciano de Medeiros reunia, em torno de si, as mais vivas sympathias dos capichabas, pelos assinalados serviços que vem pres-



tando ao Espirito Santo, e pela certeza da actuação que a escolha do seu nome faz prever.

O dia das eleições concentrou todas as atenções do Espirito Santo. Victoria, a linda cidade capichaba, regorgitava, não de curiosos, mas de partidarios aferrados aos seus credos politicos, desejosos de viver as emoções da ansiedade e da incerteza. E, mais do que o povo, os seus representantes sentiam as responsabilidades do grande momento cujo epilogo estava prestes a dar-se. A camera photographica registrou tres momentos empolgantes dos minutos maximos da grande luta, quando, um a um, os deputados depositavam na urna a expressão da vontade do povo agglomerado em torno ás bancadas. Dalli a momentos era o entusiasmo popular que rebentava. Até então, somente a incognita pairava no ar. Os homens se

entreolham, mostrando nas faces cansadas o sorriso inexpressivo com que não conseguem traduzir os estados de alma que os empolgam. Vinte e cinco votos decidem dos destinos de um Estado. Vinte e cinco votos são collocados na urna, sob as mais fagueiras esperanças. Vinte e cinco votos são lidos, pausadamente, pelo presidente da Assembleia Estadual, com a serenidade que o cargo exige. Eis o que a machina photographica registrou :

Ao alto, vê-se a mesa da Assembleia Estadual Constituinte, vendo-se ao centro o capitão Carlos Marciano de Medeiros, tendo á direita o deputado Alvaro Mattos, 1.º secretario, e á esquerda o deputado Mario Rezende, 2.º secretario. No centro, aspecto geral do recinto; em baixo, á esquerda, a bancada opposicionista, e á direita a bancada situacionista.



Um detalhe heroico do grande pleito: o deputado Feliciano Garcia, às vespas da instalação da Assembléa Estadual, foi victima de grave accidente de automovel, que o levou ao leito. Collocando, entretanto, os seus deveres de cidadão acima das dores phisicas, s. ex. compareceu a todos os actos preparatorios que culminaram com a victoria do sr. capitão Punaro Bley e collocaram s. ex. no alto cargo de governador do Estado.



Logo após a sua posse, o sr. capitão Punaro Bley recebeu manifestações de solidariedade das principais classes representativas do Estado, entre as quaes a da briosa officialidade da Força Publica, tendo á frente o seu illustre commandante, o tenente coronel Waldemar Kitzing.

Grupo dos deputados situacionistas, quando deixavam o palacio do governo, para a eleição do governador do Estado.



A REVISTA DA SEMANA teve a rara felicidade de focalisar o primeiro momento de s. ex. o sr. governador Punaro Bley, logo após ter-lhe sido communicada a sua eleição. E o primeiro pensamento, teve-o s. ex. para a sua extremosa familia, ao lado da qual teve a gentileza de pousar para a nossa objectiva.



Momentos após receber a faixa symbolica, o sr. governador Punaro Bley recebe diversas manifestações de apreço, entre as quaes a do Partido da Lavoura.

A photographia mostra s. ex. respondendo a um dos discursos, tendo á sua direita o senador Jeronymo Monteiro Filho e capitão Wolmar Carneiro da Cunha, secretario da Presidencia, e á esquerda o capitão Carlos Marciano de Medeiros, presidente da Assembléa Estadual.

A' esquerda vê-se o majestoso Palacio do Governo, illuminado em regosijo pelo grande acontecimento.



FINDO O GRANDE EMBATE CIVICO, AO ESPIRITO SANTO E AOS SEUS HOMENS DE GOVERNO SO' RESTA TRILHAREM O CAMINHO DA PROSPERIDADE E DO FUTURO, O QUE ALIA'S NÃO E' MAIS DO QUE O DESEJO SUPREMO DOS SEUS FILHOS.

Indiscreções de EVA

Dilke Montauray de Barbosa Rodrigues. Um nome que é uma illustração e é uma intelligencia. Uma figura que é graça e é elegancia.

O gosto do bello, o afan incansavel pelo estudo, o culto das artes e das sciencias — predestinação do sangue illustre que lhe corre nas veias — fazem da senhorinha de Barbosa Rodrigues uma personalidade destacada e brilhante em nosso meio social.

Quando ainda era menina-moça, toda sonho e phantasia, escreveu um romance "Entre esmeraldas e rubis", para as meninas-moças da sua idade. Romance lindo que a gente grande tambem leu com encantamento, porque a verdadeira intelligencia se irradia sempre para todas as comprehensões.

Depois, a collaboração que a jovem escriptora tem mantido em varios jornaes e revistas da capital vem dando ao publico e aos seus admiradores uma demonstração deliciosa do progresso do seu talento e do crescente desenvolvimento da sua capacidade litteraria.

Agora — e Dilke é ainda extremamente moça — "Eduardo Angelim", biographia romanceada, que ella tem prompta para entrar no prelo, dará em breve aos amantes das lettras uma prova bellissima do esplendido talento da formosa escriptora.

Culta, viajada, polyglotta, musicista de merito, "diseuse" encantadora, Dilke Montauray de Barbosa Rodrigues, com a sua caracteristica gentileza, deu para as nossas "Indiscreções de Eva" uma pequena irradiação desse lindo espirito, que a Revista da Semana offerece aos seus leitores.

— Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

— Aquella em que se cantou a "Divina Comedia".

— Qual a opinião que tem sobre a paz universal? Não poderia a mulher collaborar no desarmamento das nações?

— Em seus primeiros tempos, a humanidade, para subir ao céu, fez construir uma torre que se chamou Babel; os modernos inventaram a liga das nações para alcançar o sentimento; quando perceberem que só de egoismo é feito o coração dos homens, a nova Babel desmoronar-se-á e a guerra virá outra vez. Ella é o instincto da humanidade e só a reteem as chancellarias, como a educação enlva o instincto animal. A educação administrada exclusivamente pelas mulheres seria o melhor tratado contra as guerras.

— Aprecia as aves e os animaes? No caso affirmativo, quaes?

— Gosto do gato, que é o symbolo do crente que foi ferido em sua crença... Altivo e fidalgo, não vai a ninguém... Ama sua raça unicamente. Repelle o carinho estranho. Lembra-se talvez de um amigo sincero.

— Que idéa tem a respeito do problema dos necessitados?

— As soluções serão sempre suasorias, apenas. Cada coração seja, pois, um albergue da boa vontade, cujo lemma seja: "assistez-votre prochain selon le pouvoir que vous en auez; mais prenez

garde de n'y pas tomber vous-même. (Ecl. XXIX-27).

— Que juizo forma dos homens?

— Se as mulheres fossem melhores, não seriam elles peores; mas é melhor fallar de Astrologia, porque ahi ainda eu sei o que é sol.

— Acha justo o ciúme ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

— E' bom não confundir interesse pelo objecto amado, que vem do amor sereno e são, com o egoismo e o insulto que infligem as paixões...

— Se fosse obrigada a trabalhar, que meio de vida escolheria?

— Traductora, talvez.

— Que pensa do radio?

— Em surdina, á noite, á cabeceira, é uma invenção ideal; todavia, um dia todo, graduado para a rua toda, é para quando se quizer mal a alguém augurar-lhe: "que um radio te persiga..."

— Qual o genero de musica que mais aprecia: o classico ou o ligeiro?

— O classico, que é a alma.

— Qual o escriptor estrangeiro que mais admira?

— Charles Dickens, o psychologo admiravel da creança desamparada. Intellectual que toca ás raias do sentimento de cada leitor.

— Que pensa do divorcio?

— E' tão complexo o problema! Sou religiosa e temo o paradoxo...

— Qual o typo que prefere: a gorda ou a magra?

— Nem a gorda nem a magra: a esbelta.

— Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

— Quem não tem dentro dalma uma criação sublime? Para que materializar o arco-iris na renda da palavra, como um ornato que todos admiram, mas que tocam tambem...

A melhor poesia é a dor latente! Ha olhares de piedade que são um insulto á dôr alheia.

— Que diz da mulher na politica?

— A mulher está para a politica como o homem nurse está para o ridiculo.

— Qual a profissão feminina que mais admira?

— O melhor emprego para a mulher é o matrimonio. Napoleão I.

Mas convenhamos que os homens (caçadores de dote), nesse particular, se empregam bem.

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

— A mulher é uma sabia que officializou seu titulo no filho illustre. Do lar saem os grandes homens. Que, pois, maior Academia, onde se professam todas as sciencias e artes da vida, que essa, em que foi eleita por Deus?

— Qual a cidade de que mais gosta?

— Rio... São Paulo... "entre les deux mon coeur balance..."

— De sports, qual o preferido? O turf.

— Qual a sua occupação favorita?

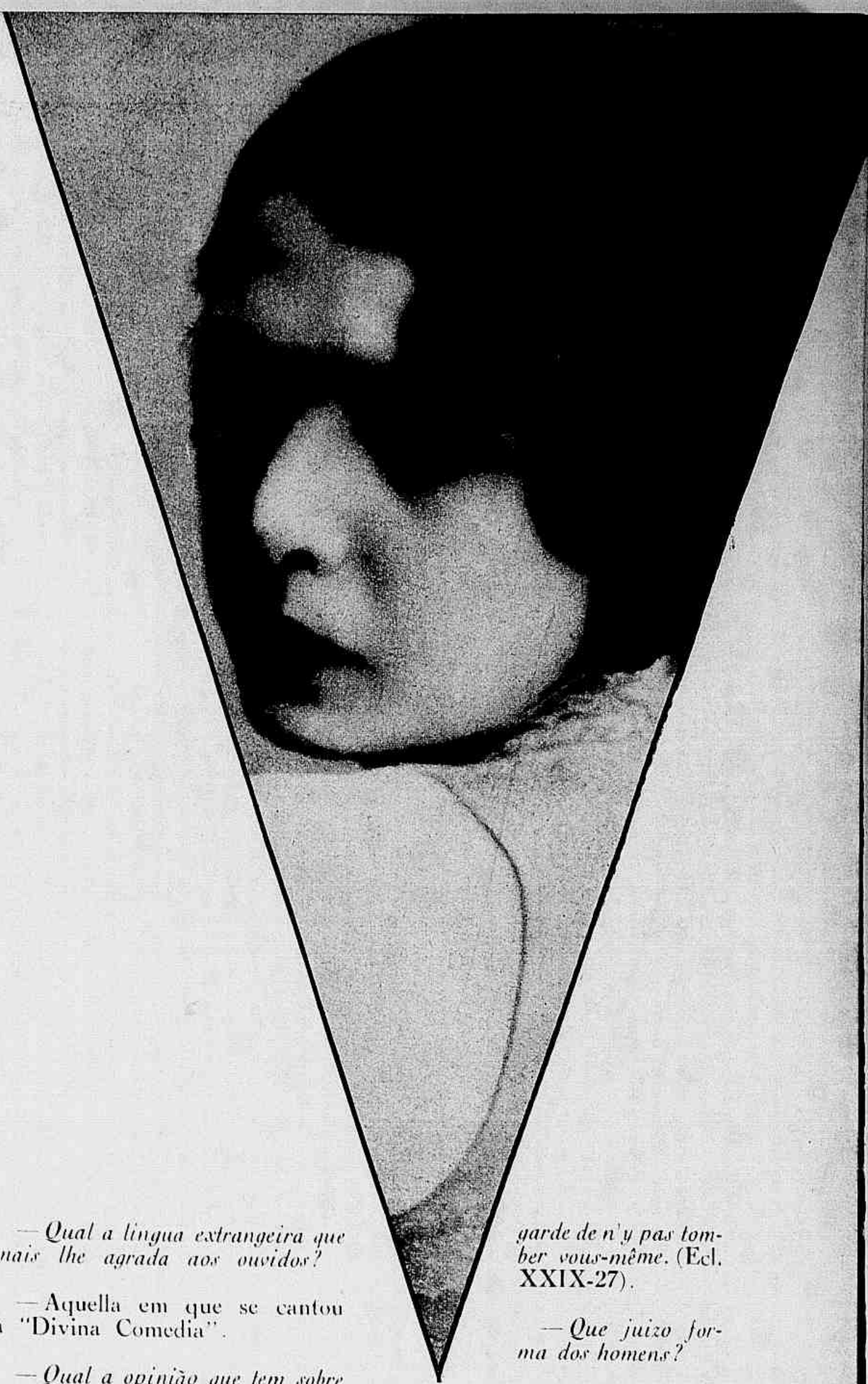
— Todas, comtanto sejam essencialmente femininas e nobres.

— Gosta mais do cinema ou do theatro?

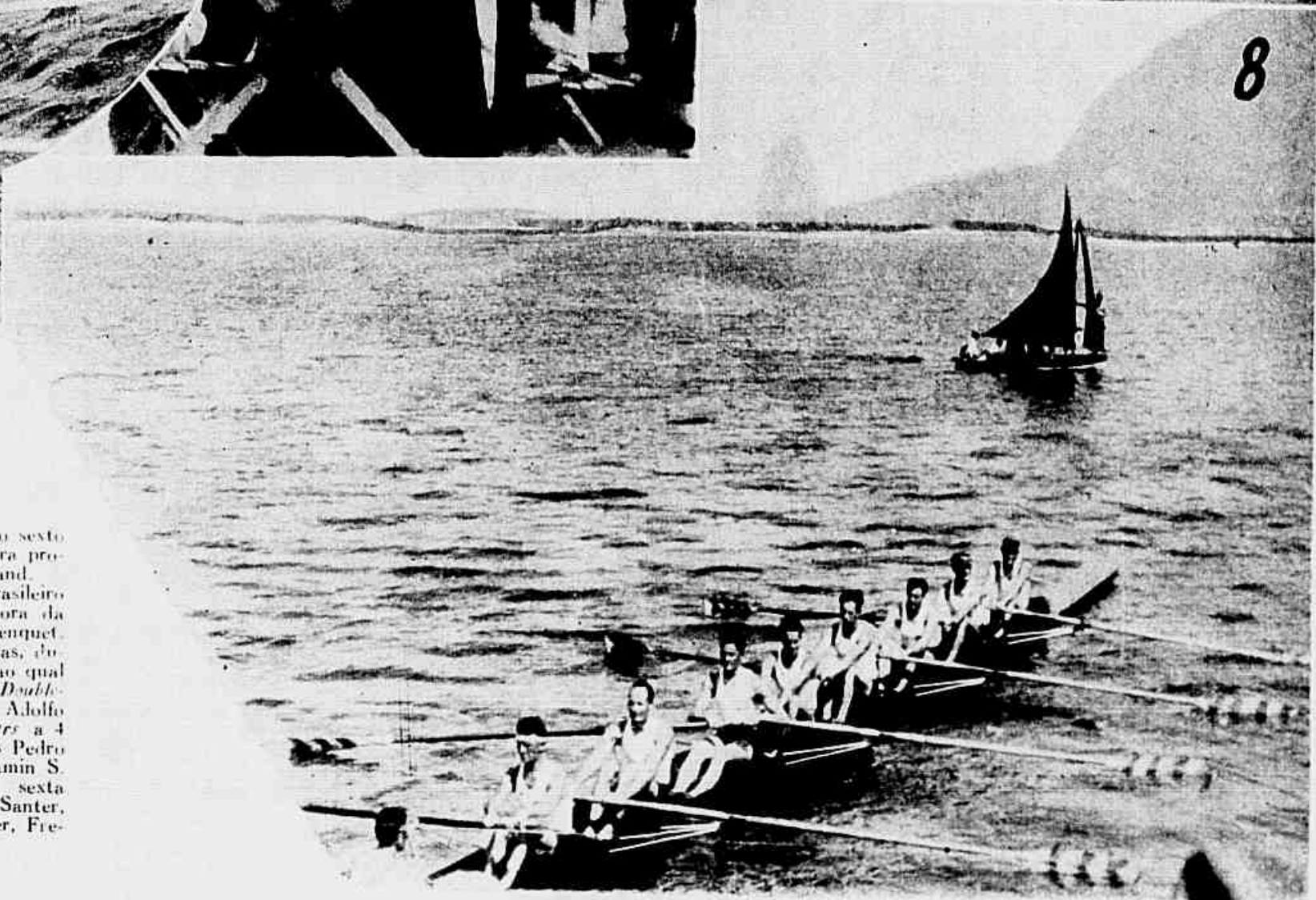
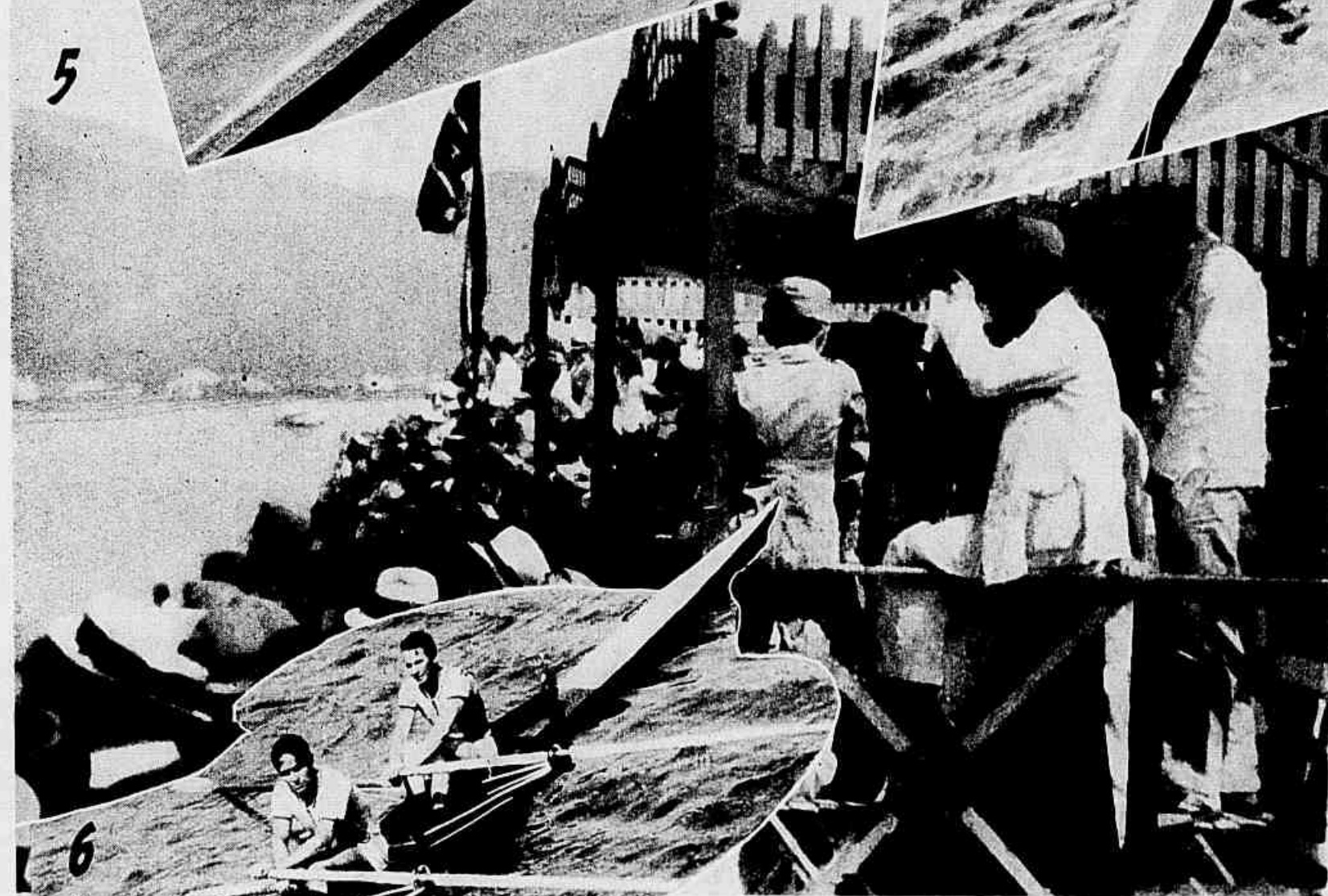
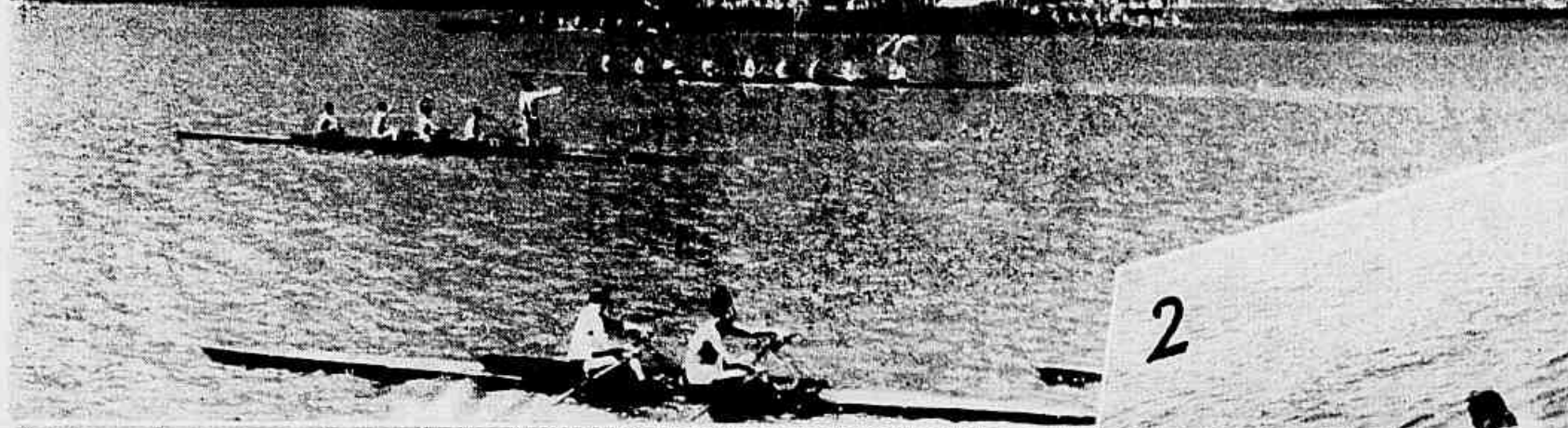
— Tratando-se do classico — o theatro propriamente; no commum, o cinema é o theatro ho-dierno e em sentido mais completo.

— Qual a dança mais atrahente: o tango, o fox ou o nosso samba?

— Como se não tenha fallado na valsa, digamos o tango.



O Campeonato Sul-Americano de Remo



1 — Aspecto da Lagoa Rodrigo de Freitas à chegada do sexto parvo. 2 — *Out-rigger* a 2 remos, vencedora da primeira prova, com os brasileiros James Harding e Curt Haberland. 3 — *Single scull*, vencedora da terceira prova, com o brasileiro Frederico Richter. 4 — *Out-rigger* a 2 remos, vencedora da quarta prova, com os uruguaios Baldomero e Gabriel Benquet. 5 — A tribuna armada sobre a lagoa Rodrigo de Freitas, durante as provas do campeonato sul-americano de remo, ao qual concorreram brasileiros, uruguaios e argentinos. 6 — *Double scull*, vencedora da quinta prova, com os uruguaios Alof Reich e Guilherme Dominguez Carrera. 7 — *Out-rigger* a 4 remos, vencedora da segunda prova, com os uruguaios Pedro A. Maisonnave, Francisco Sunara, Julio Flebbe e Benjamin S. Castelli. 8 — *Out-rigger* a oito remos, vencedora da sexta prova, com os brasileiros Hilumuth Glausiou, Ernesto Santer, Henrique Kramer Filho, Lauro Franzen, Alfredo de Boer, Frederico Guilherme Taddeuvald, Maximino Fava e Arno Albino Ely.

Do diário de um caçador

por Maurício Pinho

miú urrado, que ecoa na escuridão e se grava na alma do caçador.

O luar já não existe mais. No relógio, os ponteiros lembram maxilas de uma bôcca aberta, que mastiga, muito devagar, o resto da noite negra com os dentes dos minutos...

Afinal, o céu vai clareando. Ainda é mais madrugada do que dia; mas já está na hora do levantar do caçador, para prosseguir pelas picadas, em passos leves e ouvidos atentos, á espreita.

Eu estou cá na cidade, mas a minha alma segue subindo pirambeiras com o auxílio de cipós; depois vai descendo com cautela, caninhos traiçoeiros de lama e pedras limosas; senta-se, às vezes, sobre uma pedra fria, e fica á espera da resposta natural de um pio artificial que se espalhou concentricamente pelo ar, para todos os recantos da mata, e foi bater numa pedra imensa, para voltar ampliado, multiplicado, em eco.

Alma: toma o caapóra pelo braço esquerdo e a imaginação pelo direito, e continua pervagando, travêssa, pela grandeza dessas montanhas onde passei tres dias inesquecíveis e maravilhosos... E vai assobiando expansivamente a tua canção de livre e agreste felicidade!

Foi caçar durante tres dias. Nas maravilhosas montanhas de Therezopolis. Já voltei. Mas a minha alma ficou lá no rancho...

Meu corpo está cá na cidade, repetindo, automaticamente, o trabalho de todos os dias. A minha alma ainda está dentro da mata, ouvindo, de vez em quando, um pio de macuco, ou distinguindo, junto ao som de violino de um regato, o canto das capoeiras, que parecem gargarejar com a água fresca...

Ella também recorda aquelle rio esplendido onde pedras redondas dançam como nymphas plasticas, num culto de hygiene collectiva. Aquelle rio sobre o qual as arvores marginaes pendem ligeiramente, para sorver o aroma humido da água e escutar, attentas, tudo que ella conta do que veio vendo pela serra... Encantadora água azul que, descendo, doma e arredonda com sua caricia paciente as arestas aggressivas de algumas pedras, e segue, cascadeando sua musica liquida, desliando-se sobre outras pedras lisas e nuas como longos cabellos azues sobre espaduas lindas... Água que contém a essencia da saúde da serra... e que, como querendo descansar da sua descida saltitante e alegre, pára, por momentos, em represas naturaes, ninhos sublimes de vegetação sombria e quieta — recantos onde eu, si fosse o rio, me transformaria num lago.

Therezopolis, a minha alma de caçador pretere mil vezes as picadas tortuosas, mas livres, das tuas matas ás tuas ruas sacrificadas nos espartilhos dos meio-fios... Ella encontra mais imponencia num solenne pio de macuco do que num silvo de locomotiva ou na busina ridicula de um auto... There-

zopolis, eu adoro as tuas cabanas, e detesto a civilização que te invade... lentamente... Amo os teus arranha-céus... das arvores enormes...

Guardo inapagavelmente a visão do anoitecer na mata, quando as corujas saem dos seus esconderijos para espalhar o soluço lugubre do seu canto, na hora em que a imaginação do caboclo faz passear num pé só, pelas mesmas picadas em que elle andou durante o dia. Toda a familia dos duendes malandros — dos caapóras, dos sacys e corupiras — em caretas e gestos malucos para os troncos apodrecidos... Accende-se no céu côr de cinza a fogueira esthetica da lua; e o luar começa a recortar e collar no chão de folhas cahidas as silhuetas das arvores. Ha um ambiente de canção regional... Parodiando a lua no céu, sobresae, perto do rancho, construida por um camarada, uma fogueira, no chão; rodiam-na todos os caçadores, conversando, enquanto ella vibra linguas de fogo, em estalidos, como si quizesse tomar parte na conversa. O somno vem chegando, e a conversa vai indo embora. Ouvem-se palavras: esparsas e amollecidas; todos dormem, enfim.

Porém, ás tres horas da madrugada, talvez espantada com a fogueira que agoniza, uma onça acorda todos, expandindo, a trinta metros do rancho, o seu





Vista geral do Instituto Vital Brasil.

NA vizinha cidade de Nietheroy, em vastíssimo terreno quasi todo atapetado de esmeraldino capim, fica o Instituto Vital Brasil, cujos productos têm optima acceitação, quer no paiz, quer no estrangeiro.

Essa conceituada fabrica de productos biologicos foi fundada em 1919 pelo seu actual director dr. Vital Brasil, mineiro da Campanha, creador e director, durante 25 annos, do Instituto Butantan de São Paulo. São assistentes do Instituto os dres. Norival Penteado e Vital Brasil Filho.

Presta esse estabelecimento relevantes serviços á Sciencia, ás

autoridades sanitarias, ao governo e ás classes medicas e veterinarias do nosso paiz.

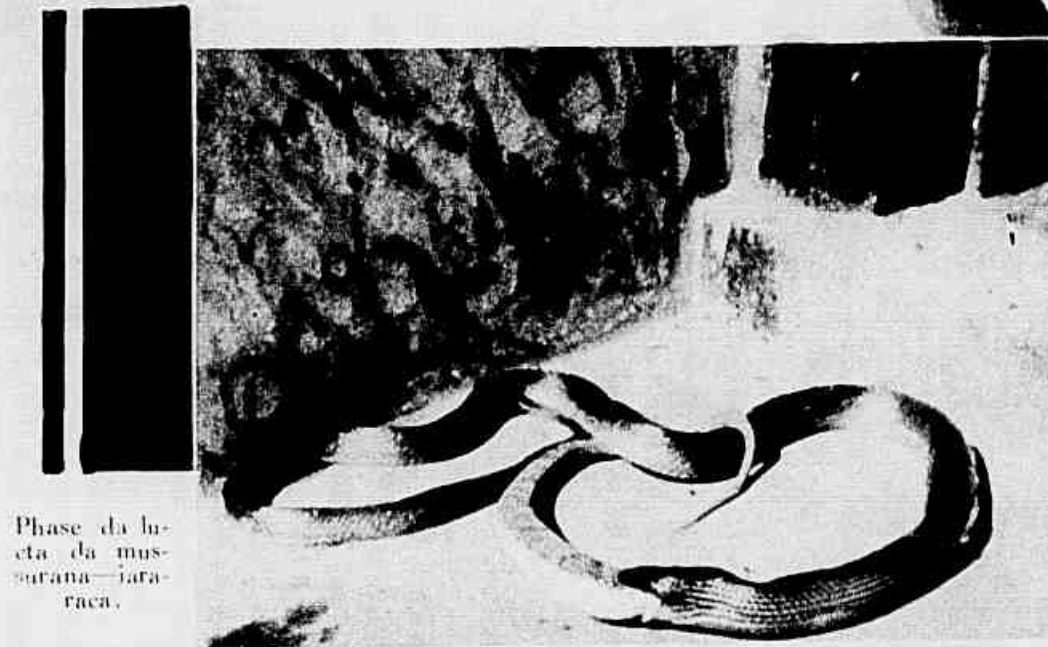
Tudo alli é feito com capricho e rigorosa hygiene.

Ha sempre grande actividade em todas as secções e o contentamento reina, principalmente na Secção de Acondicionamento dos productos, cercada de archivos repletos, onde 50 moças trabalham sob a direcção competente de d. Alice Cunha, e na Secção da Distri-

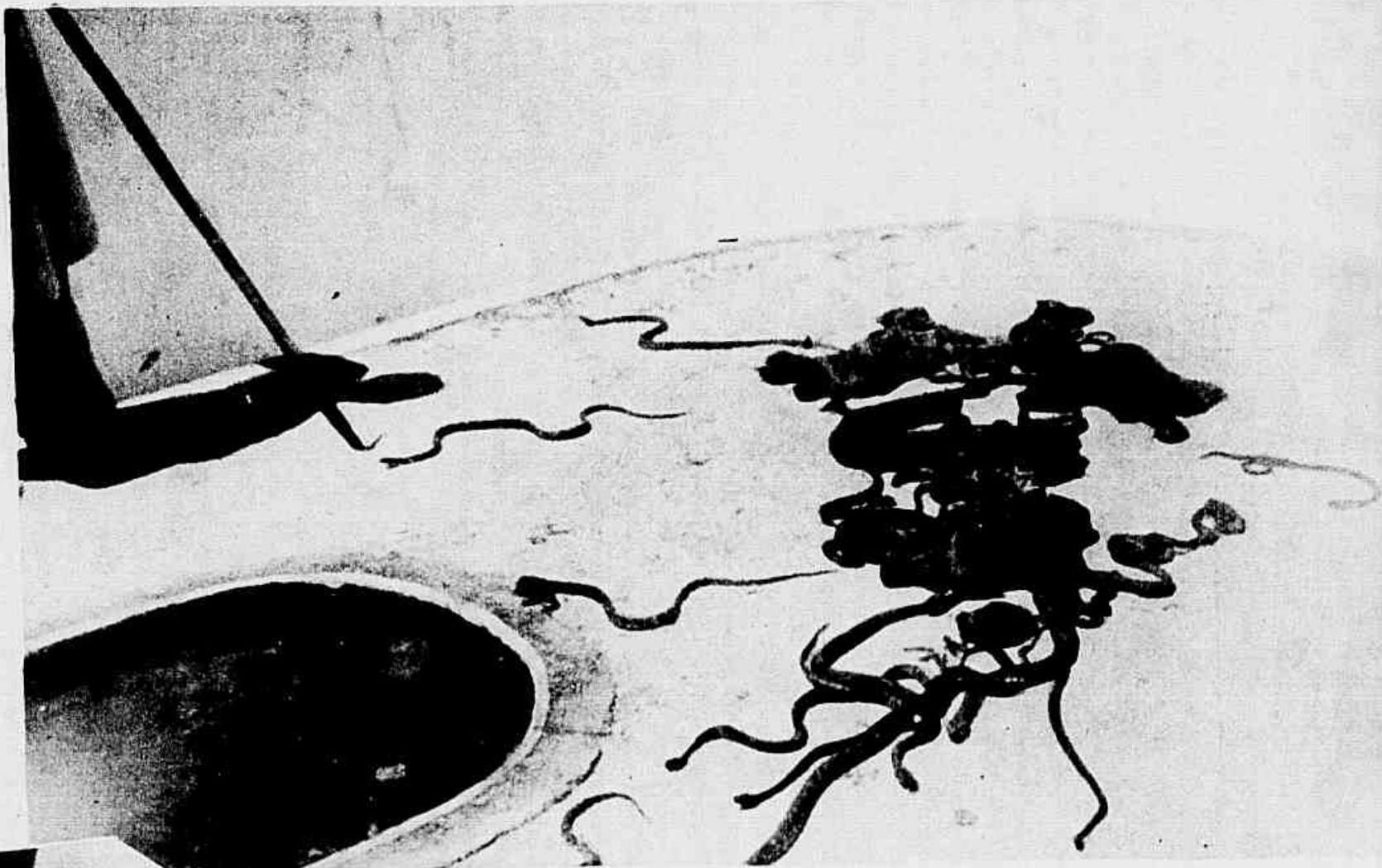
NO INSTITUTO VITAL BRASIL

POB
NENÊ
MACAGGI

Cabeça de uma lachesis iara-rara, serpente das mais frequentemente encontradas no nosso meio.



Phase da luta da mus-surana—iara-rara.



O serpentario: algumas das serpentes venenosas

bução de todos os productos, onde 15 jovens, tendo por chefe d. Alice Silva, dão vida e alegria ao ambiente de trabalho.

O Instituto Vital Brasil se occupa de Hygiene, Bacteriologia, Sorotherapia, Immunologia, Opothierapia, Hormotherapia, Medicina Veterinaria e Chimica Industrial.

Percorri as amplas salas do Almoxiarado da Bibliotheca — vastissima na especialidade, pois possui já 5.552 volumes, entre revistas e publicações varias — da Propaganda e Publicidade, Secção para fazer meios de cultura, detendo-me nos dois oppostos: o quarto da estufa,

a 37.º, onde estão sementeos os microbios da tuberculose e são cultivados outros germens, e a camara frigorifica, de 0º a 2º, onde é conservado o stock de séros e vacinas.

Irrequieta, não vi por ordem as varias secções.

Assim é que da Secção de Esterilização e lavagem do material, passei para a de Clarificação dos productos, dalli para o Laboratorio de Sorotherapia (parte de diphteria, tetano e anaerobios pathogenicos) e deste aos tres outros laboratorios de Bacteriologia.

Cheguei depois á Secção de Analyses Chímicas e á Secção de Vaccinação anti-rabica, que tem uma frequencia diaria de 15 a 50 pessoas aproximadamente.

A nossa reporter, s en horita Nenê Macaggi, com uma mus-surana e um sapo Bufo-agua, citado na nossa reportagem.





Secção de distribuição dos productos.

Até Dezembro de 1934 attendeu o Instituto gratuitamente cerca de 6.567 pessoas, fazendo 71.304 injeções. Sendo nesse serviço também feitas vacinações em cães, em 1934 foram allí vacinados 66 desses animais.

Visitei depois, fóra, o Pavilhão de sangria de animais grandes, como o cavallo, o boi, etc. Nesse momento estava sendo sangrado um cavallo, na veia jugular, em plasma, para ser obtido o soro contra a gangrena gástrica.

Havia allí perto, num pequeno quarto adequado, um deposito de frascos de sangria de cavallos e bois. Nas prateleiras, vidros enormes continham sangue de cavallo tirado no mesmo dia; os globulos já se haviam depositado no fundo, em massa vermelho-escuro, e o plasma, amarelado, boiava em cima; era a quasi obtenção directa do soro sem citrato. Completa, ella é feita do seguinte modo: quando o sangue já está coagulado, como descrevi acima, é posta sobre o coagulo uma pesada placa metallica, de tamanho adequado, que o espreme, sobrenadando então no frasco o soro.

Em outros frascos havia sangue não coagulado, dentro do qual é posta a quantidade certa de citrato de sodio para que assim se conserve, e outros frascos com antigenio para a inoculação dos cavallos.

Perto, as cocheiras para 200 cavallos, productores de soro. Junto, o pavilhão para deposito de forragens e do outro lado, em lugares proprios, 50 e tantos bovinos, caprinos e ovinos, aproveitados

na producção de soro e em outras experiencias.

Havia também, em gaiolas apropriadas, grande criação de camundongos, coelhos, ratos e cobaias.

Na frente, um pouco mais distante, em pocilgas optimamente installadas, inumeros suinos Duroc-Jersey e suinos já adultos, para fornecimento do soro contra a peste dos porcos ou batedeira.

E perto de um abacateiro e de uma arvore baixa, carregada de enormes *grapes-fruits*, a nota mais original do Instituto Vital Brasil: o serpentario.

A defesa contra o ophidismo é uma das preoccupações maximas do I. V. B., que faz a permuta dos soros especificos por serpentes capturadas por occasião dos trabalhos agricolas.

Vasto, rodeado de alto muro branco, de forma oval, o serpentario é dividido em duas "propriedades": numa dominam as cobras venenosas, nocturnas, que fornecem de quinze em quinze dias o veneno para o fabrico de soro para a immunização de animais; 70 ou 80 mais ou menos, entre cascaveis, *surucucús*, *urutús* - cruzeiro, coraes, *jaracassús*-tapetes, e *jaracassús* e da matta virgem (já se tirou mais ou menos o veneno de mais de 200 *jaracassús* no Instituto); noutra, calmas, exhibindo suas bellissimas e variegadas cores, moram as não venenosas, diurnas, que só se atrevem a morder quando muito atacadas. E no meio destas, como um "Frankenstein" entre "rainhas de belleza", um enorme sapo (*Bufo-agua*) que docilmente se deixou pegar. E' brasileiro, por isso é gentil. Deixou-se acariciar e coçar, estufando o ventre e as glandulas lateraes que conservam o veneno activo que até hoje não encontrou antidoto. Nunca é atacado pelas cobras, mas se uma dellas se atrevesse a mordel-o morreria immediatamente, por effeito

do veneno do terrivel batrachio.

Todas têm horror ao sol e ou preferem ficar dentro d'agua ou se amontoam em suas "casas", que são umas espécies de castelinhos muito graciosos, feitos de madeira pintada de branco. Embora predominem as giboias, a soberana dellas é uma mussurana que no momento não se acha allí, pois, tendo engulido uma *jaracassús* dias antes, está agora dentro de um caixão, mudando a pelle e descansando da digestão. Tomei nas mãos, para vel-a de perto. Que linda! As escamas, em vez de negras, eram de um azul marinho brilhante. *Sympathica* util mussurana, muito boa "contri-

buinte da especie", pois pouco tempo antes puzera de uma só vez 6 ovos, interessantissimos para quem nunca os havia visto, como eu; estavam dentro de um vidro e eram pouco menores que os de gallinha, um tanto molles e ovalados, cobertos por uma pellicula espessa e de cor creme.

Passando do ophidismo ás pesquisas, é de notar que de 1929 a 1934 foram feitas no Instituto umas 34.545 pesquisas, salientando-se as de interesse epimiologico, taes como: *B. diphterico*, amebas dysentericas, *B. typhico*, Reacção de Widal, *Meningococco* (liquor) *B. de Hansen*, *Bacillo tuberculoso*, *Ovo-helmintoscopias*, Reacção de Wassermann, Colimetria (agua), *Hematozorios*, etc...

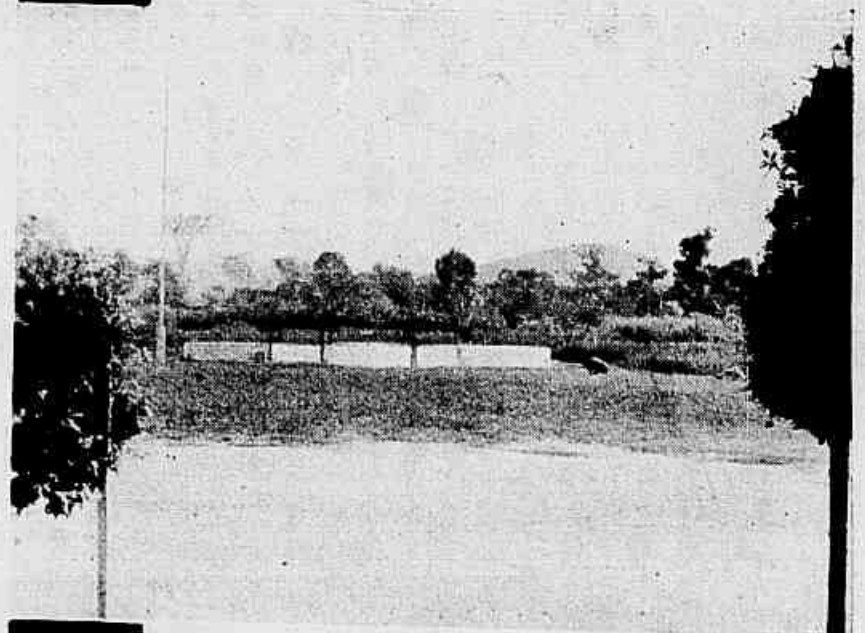
Vê-se, por esta curta reportagem, o trabalho valioso e ininterrupto do dr. Vital Brasil e de seu filho dr. Vital Brasil Filho, nomes bastante conhecidos e respeitados em todo o Brasil e fóra delle.

E eu, apesar de desconhecida, junto á de todos os brasileiros, que os distinguem e veneram pela sua capacidade administrativa e forte espirito empreendedor, a minha sincera homenagem de admiração.

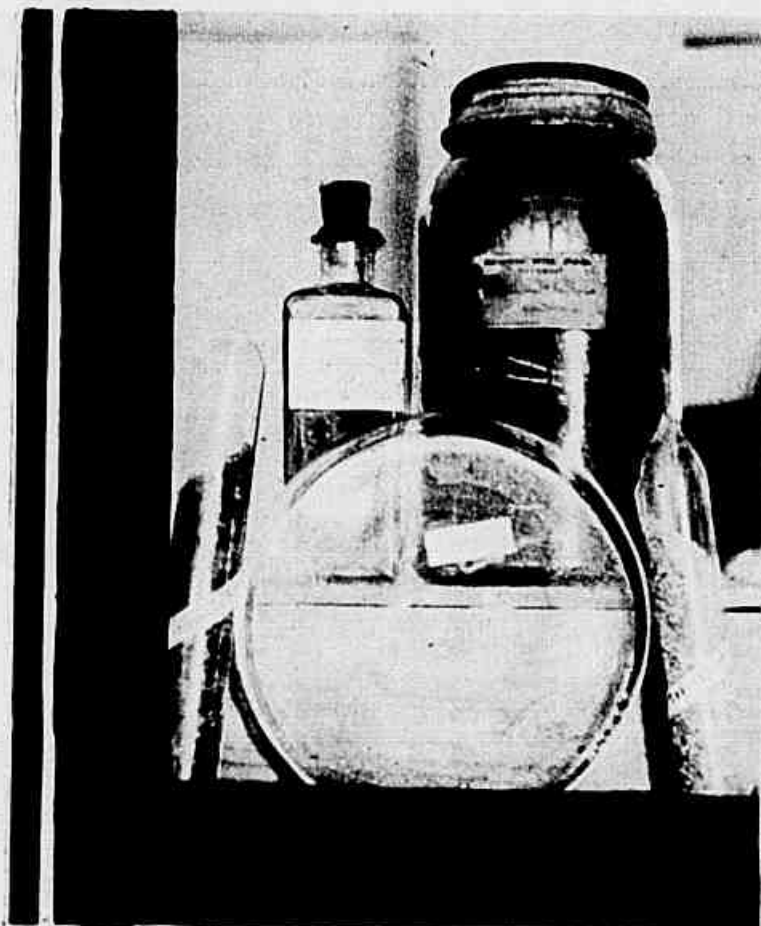
NENÊ MACAGGI



Inoculação de antigenio em cavallo productor de soro, na veia jugular.



Vista do serpentario do Instituto.



Stock de veneno ophidico para a immunização dos animais productores de soro.



Ao lado: Secção de acondicionamento dos productos.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

A "MASCOTTE"

Essa — era de carne e osso. Perseverante, constante. Durante meio século, nunca abandonou a menina dos seus olhos, sobre cuja esclerótica muito branca num contraste immenso com a pelle muito

por aquella gente e, vivendo sempre no seu meio, junto ás paredes do quartel, vendendo a sua mercadoria humilde passou a ser a *mascotte* daquelle punhado de homens da infantaria de marinha.

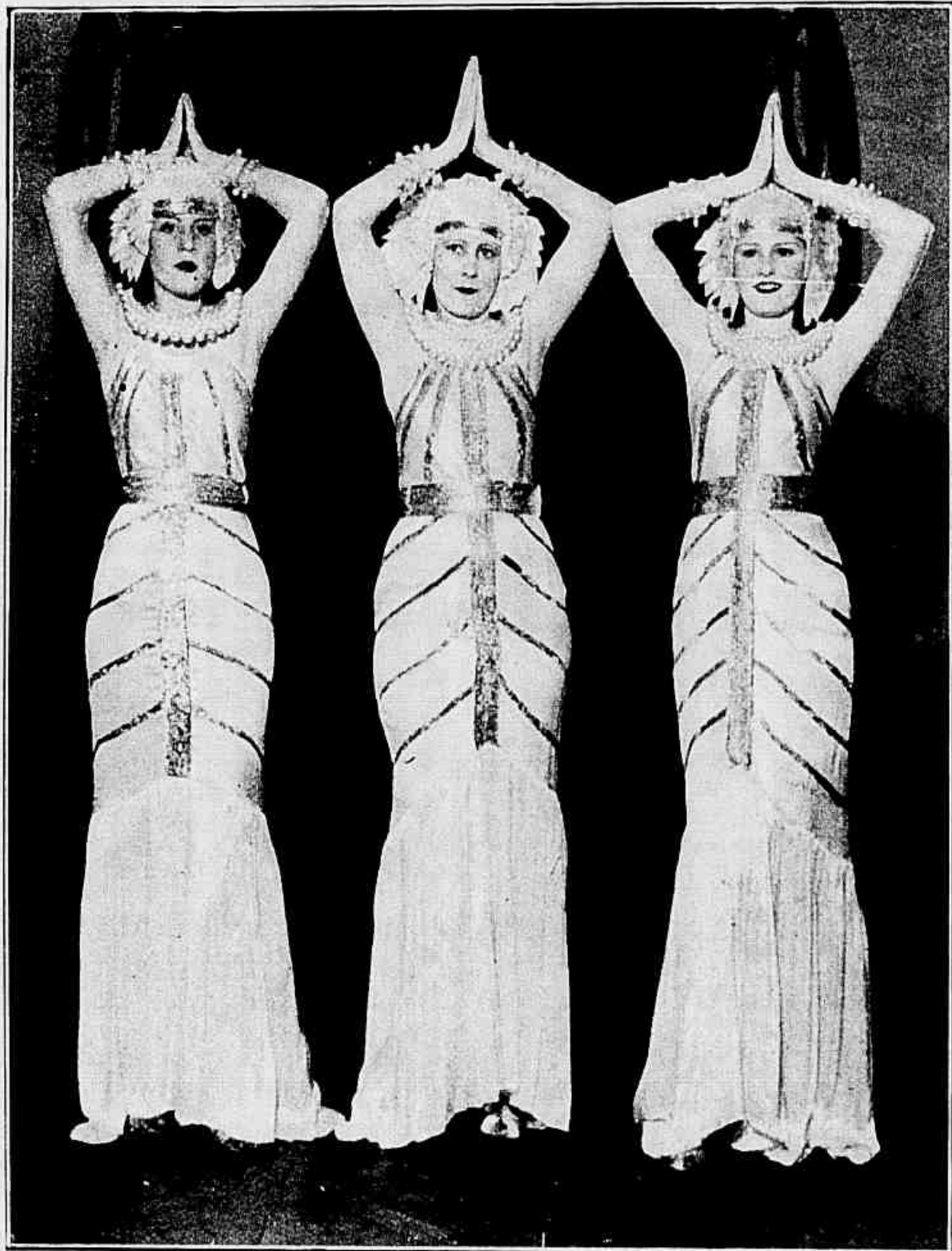
Um dia implicaram... Lá foi ella

A Mostra de Turismo



O acto inaugural da Mostra de Turismo. Vê-se no grupo, ao centro, o sr. Marques dos Reis, que tem á esquerda os srs. padre Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, e Eustorgio Wanderley, secretario da Prefeitura, e á direita os srs. Lourival Fontes, director de Turismo, e Thadée Grabowski, ministro da Polonia.

TIJUCA TENNIS-CLUB



Tres senhoras da nossa sociedade, com a phantasia de *Cleopatra*, posando para a "REVISTA DA SEMANA" no baile de sabbado da Alleluia.

negra, boiava a nostalgia da Bahia distante. Mil oitocentos e noventa e cinco... Ainda na agonia do século XIX... Foi quando ella arrumou a quitanda — o taboleiro e o cavallete — e montou guarda á praça de guerra. Naquelle tempo era o Batalhão Naval. Cresceu depois e chegou a ser Regimento. Sempre, entretanto, todos aquelles homens eram os fusileiros navaes: Os seus fusileiros!...

A preta bahiana perdeu-se de amores

com a trouxa — o taboleiro e o cavallete — e com uma lagrima nos olhos... Mas houve protestos. Protestos, não: ponderações. E ella tornou ao lugar de sempre.

Quando a força formava, a bahiana ia á formatura. Marchava ao lado. Era uma parte integrante daquillo, mas á distancia, guardando compostura e sem perder o passo, senhora absoluta do compasso a que obedecem as pernas marciaes.

Agora, ella morreu!

Varias gerações passaram-lhe sob os olhos, em periodos de calma, em paginas de convulsão, e talvez bem raros os que a conheceram de 1895, do inicio do seu destino de mascotte.

Morreu longe dos seus fusileiros. Mas elles foram buscar-lhe o corpo, velaram-

n'o, dentro da sua praça de guerra; e depois conduziram-n'o ao cemiterio — soldados, sargentos, officiaes — dizendo o ultimo adeus á camarada honoraria que os acompanhara durante cincoenta annos.

E' tocante, não acham?

A pedra fundamental da Faculdade de Direito



Dois aspectos apanhados na Praia Vermelha, por occasião do lançamento da pedra fundamental do edificio a ser construido para a Faculdade de Direito da nossa Universidade. Na photo á esquerda vê-se, orando, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem á esquerda o capitão Santos Lima, representante do Presidente da Republica.

O "jogo do bicho"

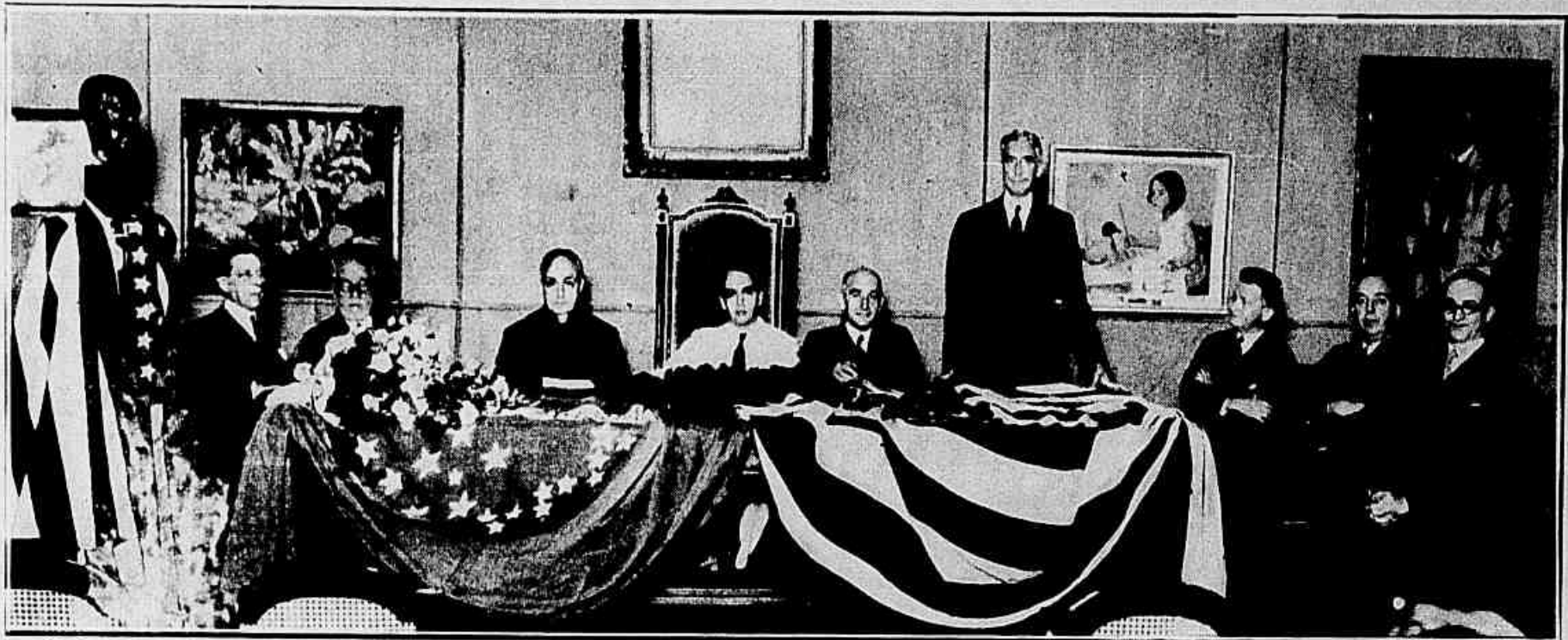
Anda a pairar sobre a Nação a possibilidade de ser o *jogo do bicho* convertido em fonte de renda, em alimento orçamentário, regularizado e legalizado.

Parece que a capacidade tributaria do povo já deu o que poderia dar. A opinião geral, mesmo a dos que teem a celebre "coragem fiscal", é essa. Não é mais supportavel imposto algum, nem possível a majoração dos existentes.

Entretanto, surge uma táboa de salvação, capaz, sózinha, de ser mais efficiente que o fumo, o alcool e outras cousas tributadas violentamente: o *jogo do bicho*.

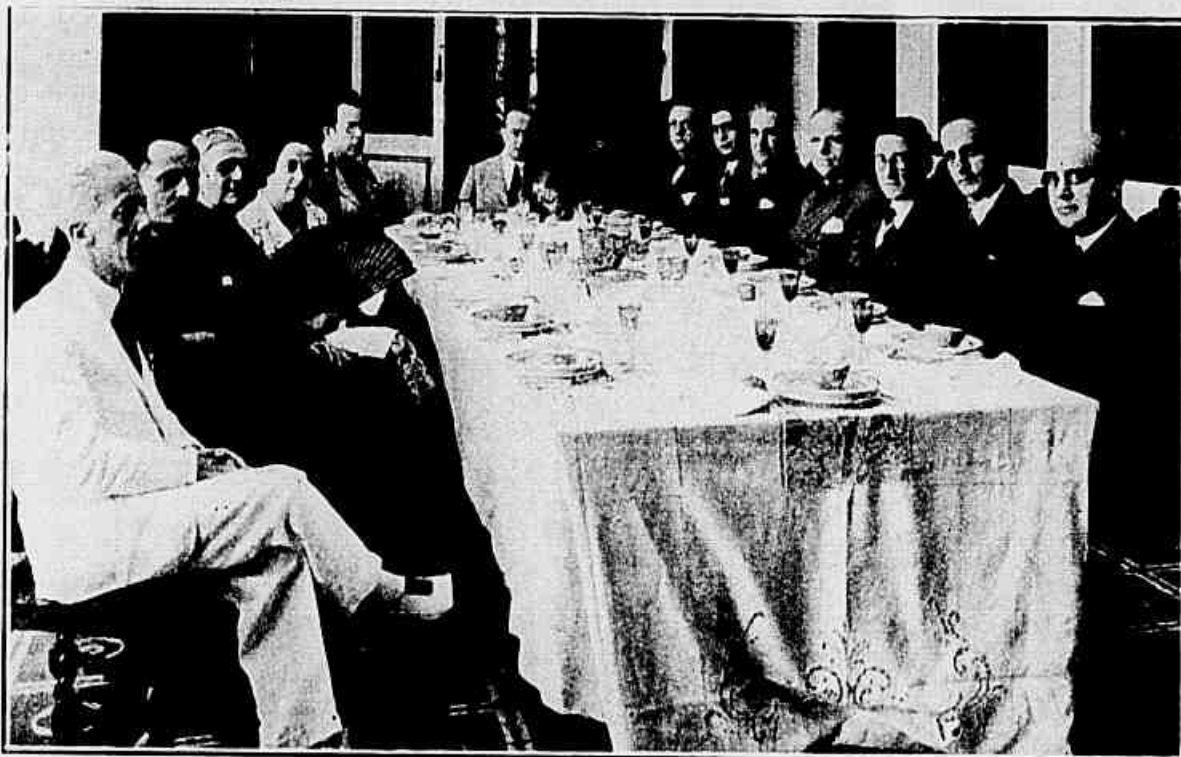
Calculos feitos — não se sabe com que base e mercê de que dados — estimam em seis mil contos o que se joga diariamente no *bicho* e, por isso, o Estado poderia contar com a renda annual de cerca de oitocentos mil contos de réis!

Em memoria do Embaixador Edwin Morgan



Na Sociedade de Artistas Brasileiros, ao realizar-se a sessão em homenagem ao saudoso diplomata Edwin Morgan, que por longos annos foi embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Na presidencia, o sr. Celso Kelly, presidente da S. A. B., que tem á direita os srs. Nuncio Apostolico, ministros Rodrigo Octavio e Guerra Duval, e á esquerda os srs. ministro da Polonia e George Gordon, encarregado de Negocios dos Estados Unidos, no momento em que falava, offerecendo á Sociedade o busto de Edwin Morgan, dadia da familia do diplomata que foi um grande amigo do Brasil.

A' directoria da A. B. I.



Grupo tirado por occasião do almoço que a senhora Herbert Moses e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa offereceram á directoria da A. B. I. Vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Herbert Moses, Martins Capistrano e Carlos Manhães; senhora Herbert Moses; srs. Heitor Beltrão, Pedro Berquó, Gastão de Carvalho, M. Paulo Filho, Alfredo Neves, Borja Reis, Berilo Neves, Pereira Rego e O. Souza e Silva.

Uma cifra tentadora e com o condão de equilibrar o orçamento nacional e permitir actos de liberalidade embora justissimos.

Mas seria facil a arrecadação dessa renda?

Impostos ha que, quando lançados, fazem cessar o consumo. O imposto sobre

o *jogo do bicho* não teria esse resultado... Sempre daria alguma cousa.

A idéa da legalização do grande vicio nacional escuda-se no panorama que está aos olhos de todos: o jogo é vedado pelo Código Penal, é prohibido por leis especiaes, mas o povo continúa a jogar e o Estado não tira dahi proveito algum.

Adoptada e officializada a contravenção, o Estado, contemplando o mesmo espectáculo de sempre, cruzaria os braços mas tiraria um grande lucro.

Não entremos na indagação das vantagens ou desvantagens que a execução

da idéa possa trazer; parece-nos, porém, que mais acerto haveria em serem empregados todos os esforços no sentido de se conseguir a extincção do jogo, do que em se dar um só passo pela sua legalização.

A SEMANA SANTA



Grupo de artistas que, no Theatro João Caetano, tomaram parte na representação *O Martyr do Calvario*.

EM MEMORIA DO BARÃO DO RIO BRANCO



Dois aspectos colhidos no cemiterio de S. Francisco Xavier, ao realizar-se a romaria promovida pelo Centro Carioca ao tumulo do barão do Rio Branco, no dia 20 do corrente, data do nascimento do grande brasileiro. Na photo á direita vê-se o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, atirando flores no tumulo de Rio Branco.

Os bailes



1 — America Foot-ball Club 2 — Lords da Tijuca.
3 — Club São Christovam. 4 — Tijuca Tennis
Club. 5 — Club Gymnastico Portuguez. 6 — Outro
aspecto colhido no Tijuca Tennis Club. 7 — Club

da Alegria



de Regatas do Flamengo. 8 — Club Municipal.
9 — Fluminense F. C. 10 — Um flagrante do
Botafogo Foot-ball Club. 11 — Outra visão do
animado baile do Club Municipal.

MANÁOS - A JOIA DA FLORESTA

POR LIMA FIGUEIRÉDO



Sede do Governo.

QUEM chega a Manáos sente-se surpreso de ver uma cidade adiantada e com todo o conforto moderno encravada no seio da selva e quasi situada no eixo longitudinal do continente sul-americano. O proprio Marquez De Pinedo, que, com as azas victoriosas do "Santa Maria", percorreu as florestas immensas e luxuriantes das bacias do Prata e do Amazonas, não se conteve ao approximar-se da linda capital e, explodindo de entusiasmo, chamou-a, merecidamente, a joia da floresta.

O porto fluctuante que sobe e desce ao sabor das aguas do rio Negro, a topographia ligeiramente ondulada da urbs, as praças com majestosos jardins, o opulento Theatro Amazonas, os bondes confortaveis que cruzam



Dizem os cultos erupção saber, e a arraia miuda repete machinalmente, que a cor da agua é fructo do roçar continuo e eterno dos filetes liquidos contra as camadas espessas das rochas betuminosas que constituem a calha do gigantesco rio.

Os indios barés tem uma opinião divergente da geralmente accetita. Affirmam que a cor escura das aguas provém do facto dellas nascerem e rolaem em terrenos onde abunda a graciosa leopoldina piassava. Podemos adiantar, todavia, que o Negro e seus affluentes originam-se em piassavas infundaveis. Quanto ao effeito da palmeira utilissima sobre a cor da agua, que entrem no campo das pesquisas os tintureiros... Outras hypotheses foram aventadas sobre

a cor do rio. Humboldt explicou displicentemente que a coloração negra da caudal é devida á presença dos carburetos que ella carrega disseminados no seio da massa liquida.

Os botânicos e os chimicos tambem deram os seus palpites. Uns viram algas microscopicas e outros averiguaram a presença do acido ulmico.

Ha um facto interessante. Alguns rios são brancos. Nascem e correm com aguas clarissimas até misturarem-nas com as do curso principal.

O caes fluctuante do porto oscilla verticalmente de 15 metros, consoante o regime das aguas nas diferentes estações do anno. A Booth Line, como successora da Amazonia Red Cross Line, explora a navegação do maior rio do mundo desde 1868.

Foi construtor do interessante fluctuador o armador inglez Charles Booth.

As docas fluctuantes são constituídas por uma larga plataforma repousando sobre cylindros de ferro avançados, da amurada do caes, 200 metros.

Dois fluctuadores desti-

A' esquerda: — Vista parcial, aérea, da cidade.



Vista geral da Praça Oswaldo Cruz.

nam-se á navegação transoceanica e de grande cabotagem; tres outros offerecem descanso aos "vaticanos" e "gaiolas", e um delles é destinado á carga e á descarga da borracha — ainda a principal fonte de rendas do Estado.

O roadway com 250 metros de comprimento liga-se ao porto por uma ponte fluctuante de cerca de 180 metros, por onde transitam os passageiros.

O cable-way conduz carinhos carregando mercadorias que deslizam sob cabos suspensos por torres metallicas assentadas nos fluctuadores e em terra.

Para o desembarque da castanha ha um plano inclinado de 120 metros que liga o Armazem 8 ao fluctuante J.

Todas as obras do porto — guindastes, air cables, os dezesete armazens, elevadores, etc., abrangem uma area coberta de 18.231 m2.

Presentemente a companhia que explora o porto mais interessante do Brasil é a Mandos Harbour, que



movimenta annualmente cento e vinte mil toneladas de exportação, saudosa dos tempos lubricos em que o seringueiro, sem contar com o dia de amanhã, accendia o charuto com uma cedula de "quinientos".

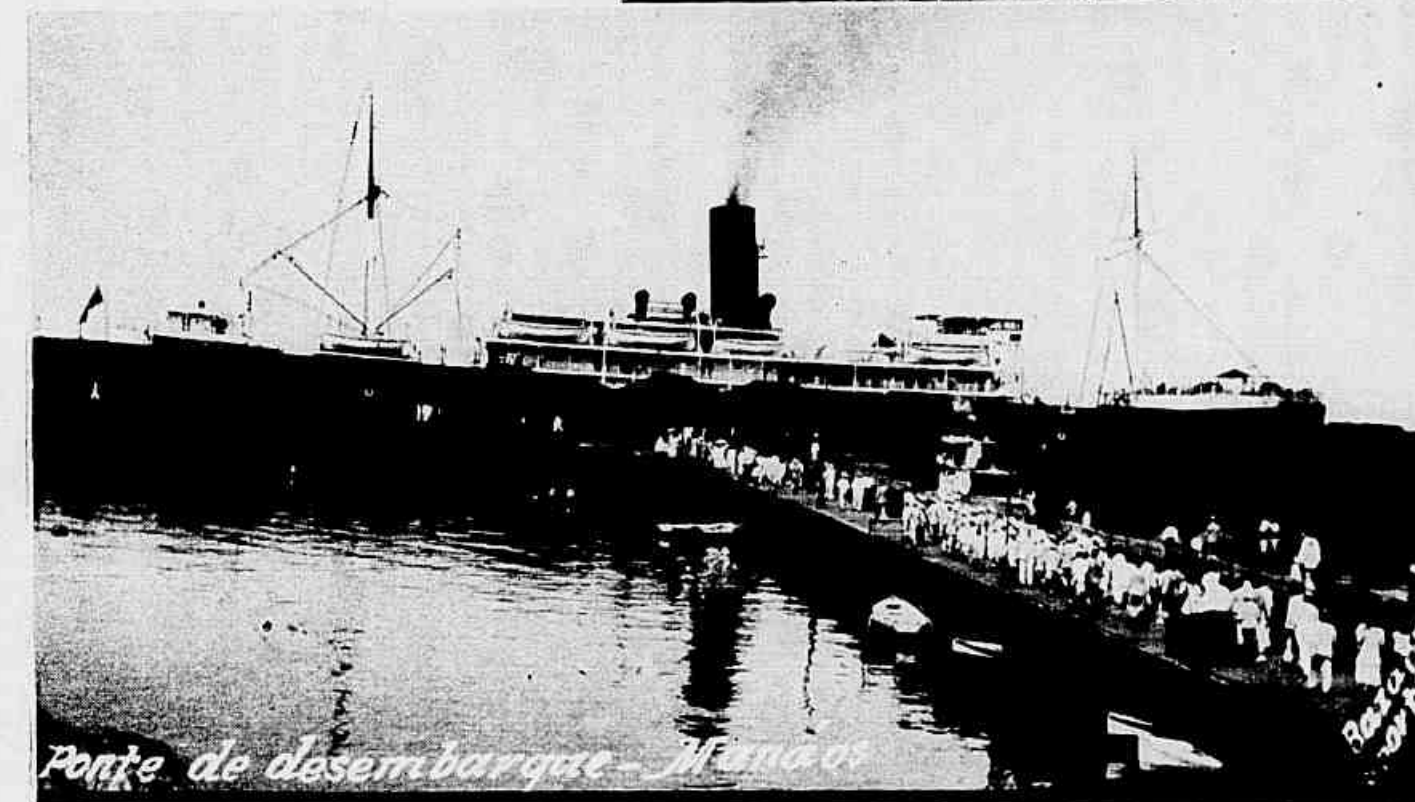
O berço da cidade de Manáos foi o forte S. José do Rio Negro, por Francisco da Motta Falcão fundado

A' esquerda: — Relógio Municipal.

séde do seu governo, em prejuizo da villa de Barcellos. Devido aos clamores dos habitantes desta villa, o governador geral do Pará, Souza Coutinho, ordenou que a mudança feita fosse tornada sem effeito — a politica vem de longe...

Comtudo Lobo de Almada era teimoso e assim que ponde, em 1804, voltou novamente ao Logar de Barra, que já era conhecido por Manáos, nome herdado da tribu do mesmo nome.

Assim como u'a mãe que com o correr



a cidade em todas as direcções, as ruas limpas e bem calçadas sombreadas pelos ficus benjamini, as sorvetarias elegantes onde se gozam as delicias do sorvete do assahy ou do refresco fantastico da graviola, enfim tudo, tudo suggere ao viajante que chega um bem-estar, um conforto e uma alegria indiziveis.

Para se ter uma ideia da cidade, basta tomar um bonde "Circular" que, como o seu nome indica, circula toda a capital amazonense, passando sobre o viaducto metallico do rio Cachoira Grande, que é uma obra de engenharia digna de ser vista. Nesse "electrico" as lindas e galantes filhas de Manáos fazem passeios obrigatorios ao terminas as missas domingueiras.

Entre os passeios mais agradaveis, podemos citar o do Flores e o da Cachoeirinha onde, em dias quentes, as pessoas de bom gosto vão banhar-se, usufruindo as alegrias de um ambiente divertido que faz bem aos nervos, ao

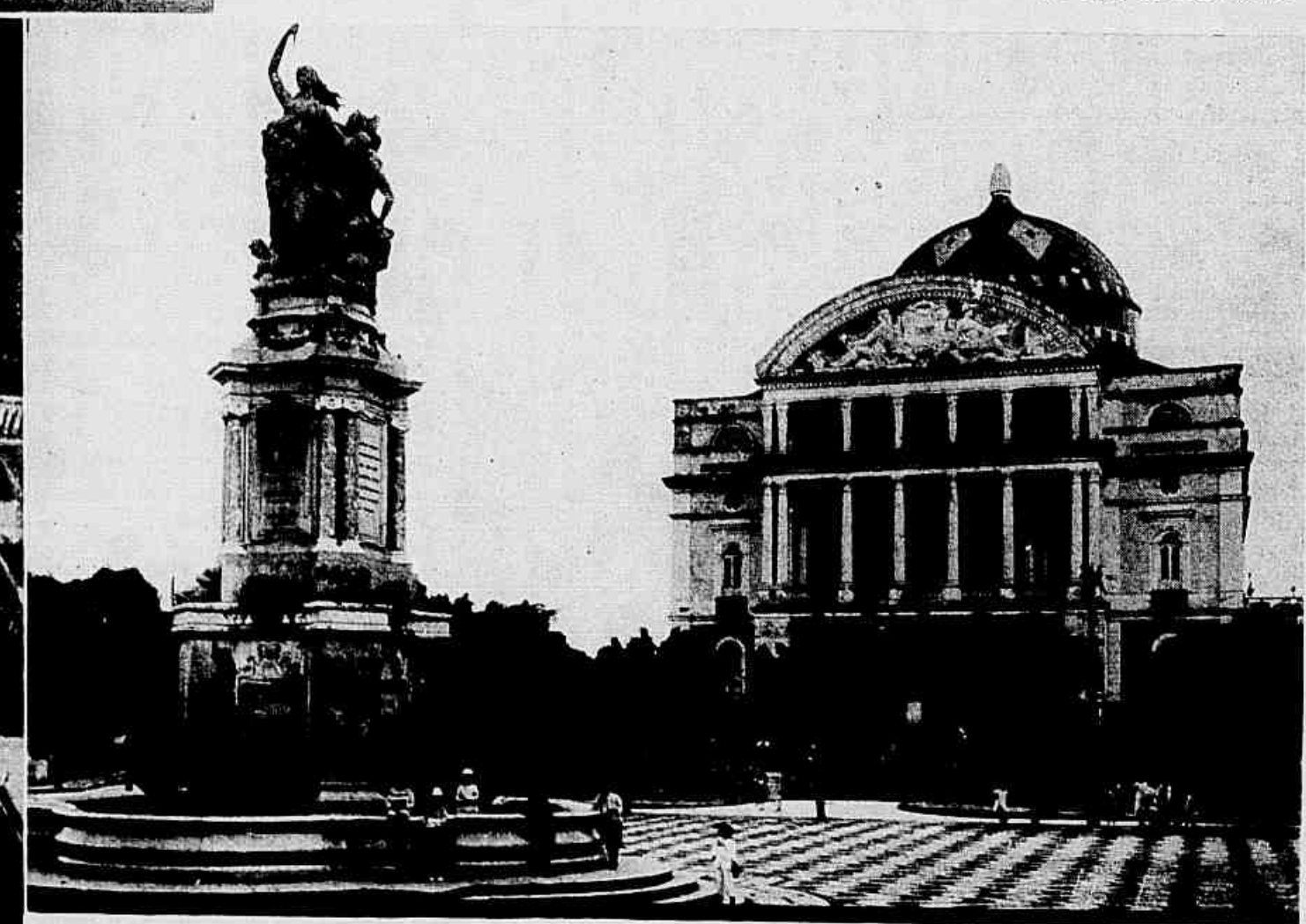
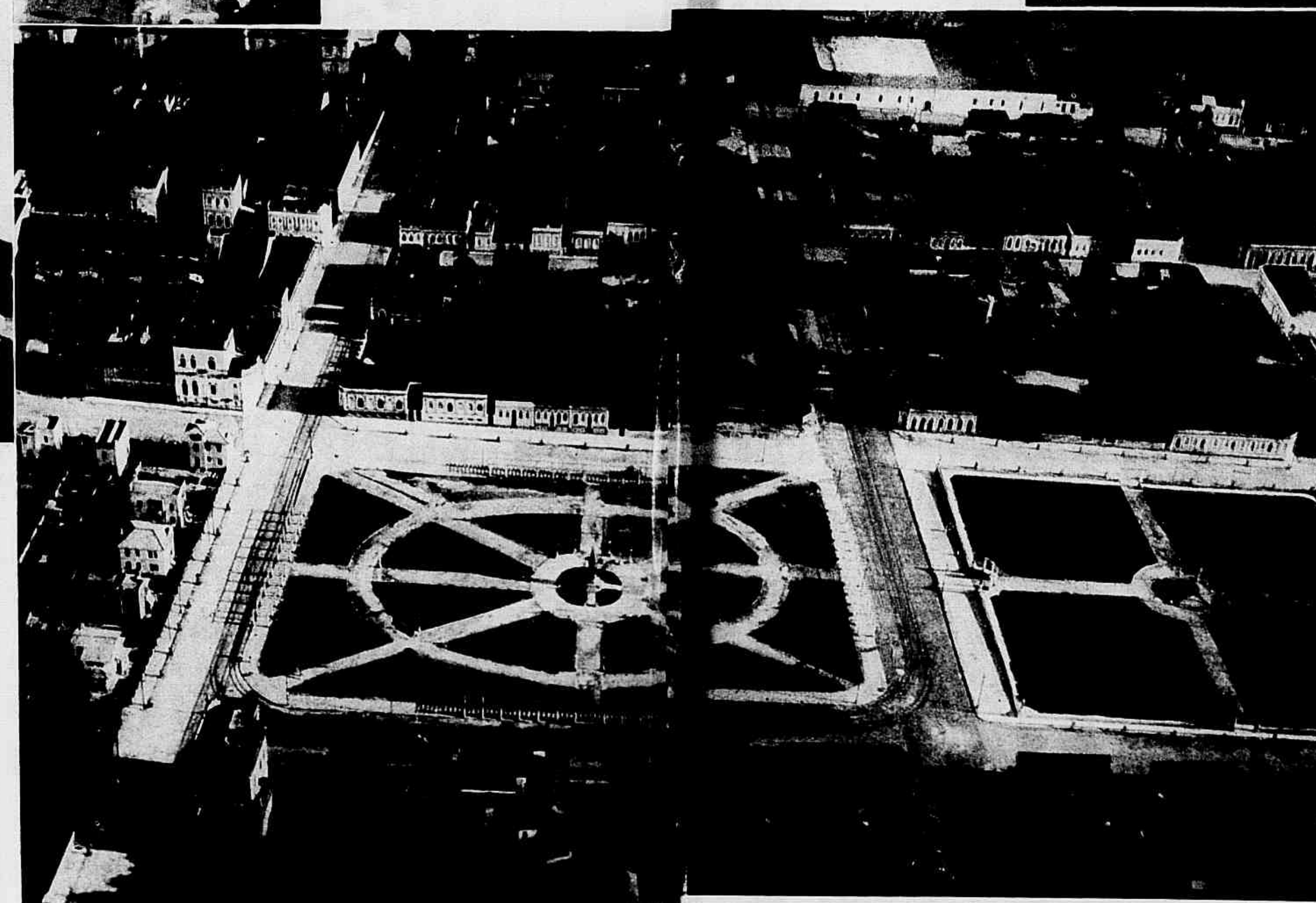
figado, ao coração, aos pulmões e aos musculos. E' tambem interessante ir-se ao mercado, afim de ver-se as innumeras fructas da terra e os mais variados typos da fauna ichtyologica. Bellos chelonios são vendidos a peso, sendo a carne da tartaruga procurada como um alimento essencial.

O rio Negro foi descoberto por Pedro Teixeira na sua avançada para o occidente, remontando o "rio mar" em sentido contrario ao de Orellana. Foi penetrado pela primeira vez, em 1668, por Pedro da Costa Favella.

Os indios Barés chamam o Negro de Quiry; os venezuelanos, de Guania, no seu alto curso.

Pela sua cor negra, luzidia, a folha d'agua fornece um espelho encantador reflectindo os raios dourados do sol escaldante que dardeja impiedosamente sobre aquella zona equatorial.

Estendendo-se o olhar pela serpente torrente tem-se a ideia de um rio de tinta preta, tanto mais negra quanto mais profundo fór o local. Tomando-se, porén, a agua da caudal em um copo, verifica-se que ella tem a coloração do ambar.



Praça S. Sebastião.

em 1669. Como soia succeder, os desbravadores da terra attrahiam os autoctones. E os colonizadores de Manáos não fizeram excepção á regra, reunindo os mandós, os barés e os baniúas.

A' medida que as explorações e estabelecimentos do rio Negro se desenvolviam, a fortaleza de São José crescia de vulto abrigando os viajantes que se destinavam ao alto rio.

Segundo uma lei geral, ao redor da fortificação uma aldeia se formou e se desenvolveu, recebendo o nome de Logar da Barra.

Tal incremento tomou o povoado que o governador Manoel de Gama Lobo de Almada o elegeu

dos tempos vae se definhando e se enfraquecendo á proporção que seus filhos vão crescendo em força e em vida, a fortaleza foi se esborçando até apagar-se o seu ultimo vestigio, emquanto a cidade magnifica ia augmentando como uma filha sã e robusta.

Quando o valle amazonico fór transformado no jarro symbolico da Fortuna, a capital do Amazonas será a Manáos do El-Dorado dos nossos avoengos.

A' esquerda: — Praça da Saudade (vi-ta aérea).

(Photos enviados á REVISTA DA SEMANA pelo capitão Joaquim Rondon).

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

27 as senhoras Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; senhoritas Elsa Campista, Adelaide Henrique Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo da Silva, Nair Ponsard e Carmen de Castro Barbosa; os d^{rs}. João Pedro Vieira, Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o sr. Cid Honorio do Prado; o advogado Gilberto Goulart de Andrade.

28 as senhoras Cicero Seabra e Marieta Luiz de Carvalho; as senhoritas Herminia Morado e Octacilia Washington; o Príncipe dos Poetas Brasileiros, Alberto de Oliveira; os d^{rs}. Bento Ribeiro de Castro, Luiz Cirne Lima, Didimo da Veiga e Fausto Moreira.

29 a exma. viúva Collatino Góes; as senhoritas Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro, a galante Amelia Mendes da Silva; o dr. Armando Duque Estrada.

30 as sras. Thereza Lobo e Maria Moreira; senhoritas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque; o commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa; o dr. Pereira Brasil.

1 as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhoritas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel, Celina da Silva Serra; os d^{rs}. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessôa; a gentil Doris, filha do dr. Carlos da Veiga Lima.

Passa também nesse dia a data natalícia da senhora Aureliano Machado, virtuosa esposa do nosso director.

2 as sras. Julia de Azevedo Lima, Hipolito de Oliveira, Julieta Proença e Beatriz Brito Durão; as senhoritas Marieta Coelho Machado, Laura Raul Rego, Eugenia da Silva Tinoco e Leontina Cardoso; o professor Dario Callado; o commendador Pinto de Castro; d. Yolanda Gomes, nossa collega de imprensa, redactora de o CAMPO.

3 as senhoras Maria Antonieta Silva Brandão, Adelina Januzzi, Augusta Lima de Vasconcellos e Alice Ponte Guarany; a senhora Anhady Thaumaturgo de Azevedo; os d^{rs}. Evaristo da Veiga, J. de Mello Machado, Jayme Castro Barbosa, Jayme de Vasconcellos; o sr. Adelardo Gomes Netto.

NOIVADOS

— a senhora Maria Alves de Menezes e o dr. Pedro Rezende de Andrade;
— a senhora Dalila Nileu e o capitão Elisio Carlos Dale Coutinho;
— a senhora Nadyr de Carvalho e o sr. Nelson de Souza;
— a senhora Rosita de Matos Pimentel e o dr. Henrique de Macedo Soares.

CASAMENTOS

— a senhora Maria José de Mello Faria e o sr. Loris Quillet.
— a senhora Maria da Gloria von Kruger e o sr. Joaquim Horta Mattos;
— a senhora Clarissa Angelina Diogo e o tenente Carlos Barcellos Lanador.
— a senhora Maria José de Souza Bezerra e o sr. Lyndolpho Pinto.

BABIES

O casal Moacyr Amaral participa o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Wilson.

DIPLOMATICAS

Quarta-feira da semana passada, realizou-se o jantar de gala com que o governo brasileiro homenageou o presidente da Camara dos Deputados do Uruguay, sr. Julio Cesar Estól.

Esse jantar foi presidido pelo presidente da nossa Camara dos Deputados, sr. Antonio Carlos.

A elle compareceram as mais representativas figuras do nosso meio diplomatico e também os elementos de maior destaque da colonia uruguaya, aqui domiciliada.

Benno Moiseiwitsch, o formidável e singular artista russo, conseguiu mais uma vez arrebatrar o nosso publico, tendo sido a estrêa da temporada um successo sem precedentes.

Esperamos para agora a nossa famosa Guiomar Novaes, que promette para este anno uma série de concertos, sendo o primeiro a 4 de Maio proximo.

O quartetto de laureados do Instituto Nacional de Musica fez a sua apresentação na noite de ante-hontem no salão daquelle estabelecimento.

O quartetto dos laureados, que é constituído de elementos de valor no nosso meio musical, obteve verdadeiro successo.

VIAJANTES

Partiu na quarta-feira ultima para o Oriente o illustre facultativo e estimadissimo homem de sociedade dr. Elysio do Couto, que no Rio de Janeiro conta tão numerosas afeições.

O dr. Elysio do Couto, que já tem percorrido diversos paizes da Europa e da America e o norte da Asia, vae agora em visita ás principaes cidades do Japão, á China, ás Indias e á Africa ingleza.

CARNET

A estação começou. Tanto nos meios artisticos, onde os apaixonados já encontram movimentos promissores, quanto nos meios sociaes, onde as elegantes já encontraram os seus *affaires*, ha um entusiasmo vibrante.

Temos para as reuniões sociaes: a temporada de corridas do Jockey, as noites dos Casinos, os cinemas, que no inverno sempre attraem, os chás nas confeitarias elegantes, os theatros não só com as companhias estrangeiras, mas também com os nossos, agora cheios de valor, taes como Dulcina e Odilon. Depois veem as festas de caridade, onde o mundo elegante se compraz em ajudar os pobrezinhos, e tantos e tantos outros divertimentos.

Da estação musical nem se fala: talvez este anno seja o mais prodigo em celebridades. Teremos surpresas allucinantes semelhantes a Heifetz o anno passado.

Os pintores e esculptores também farão a sua apresentação, nos salões da Escola, nas exposições dos Artistas Brasileiros e em tantas outras associações, que agora se tornaram realidades incentivantes.

Só nos falta a estação literaria. Nisso ainda estamos no mesmo que dantes. Deviamos ter uma estação propria, para as manifestações intellectuaes; e, para que tudo se harmonisasse, essa estação deveria também começar agora. Que interessante seria ir-se a qualquer desses recintos nossos, apreciar as novidades literarias do anno! Teriamos assim occasião de conhecer melhor a nossa literatura nacional, ainda um pouco acanhada, nas já florescente, nascendo forte e rija como tudo o que é nosso.

Mas, enquanto isso, esperemos e vamos aproveitando o que se nos offerece agora.

ALLELUIA!

O Baile de Alleluia do Casino Atlantico constituiu a festa maxima, o fecho de ouro da loucura carnavalesca.

Deslumbrante em todos os seus aspectos, o Casino Atlantico parecia um sonho brilhante e colorido.

A gente elegante se deliciou a valer: até pela madrugada um mundo animado ali se distrahiu.

Nas mesas, dançando e conversando vimos: o sr. e a senhora Raul Leite, o sr. e a senhora Miguel do Amaral; o sr. e a senhora Armando Mangia; o sr. e a senhora Level, o sr. e a senhora Milton Fontenelle; o sr. e a senhora Jack Sampaio e as senhoritas: Marita e Zilda Diniz, Marina Moscoso, Nilda e Zelia Antunes, Marina Paiva Rio...

M. DE D.



A senhora Julieta Telles de Menezes, a gloriosa cantora patricia que espalhou pelo paiz a sua voz de ouro, dando esplendor á Semana de Turismo, na Exposição de Radio. A formosa artista patricia—agora incluída no Theatro Escola—far-se-á ouvir hoje á tarde no Instituto Nacional de Musica.

Essa manifestação estreitou ainda mais os laços de amizade que unem o Brasil ao Uruguay.

Apresentou-se ao ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. João Lopes, consul geral do Brasil em Paris.

O sr. João Lopes chegou ha dias daquelle capital, para vir passar no Rio as suas férias regulamentares.

MUSICA

Inaugurou-se terça-feira passada a temporada official de concertos do Theatro Municipal.

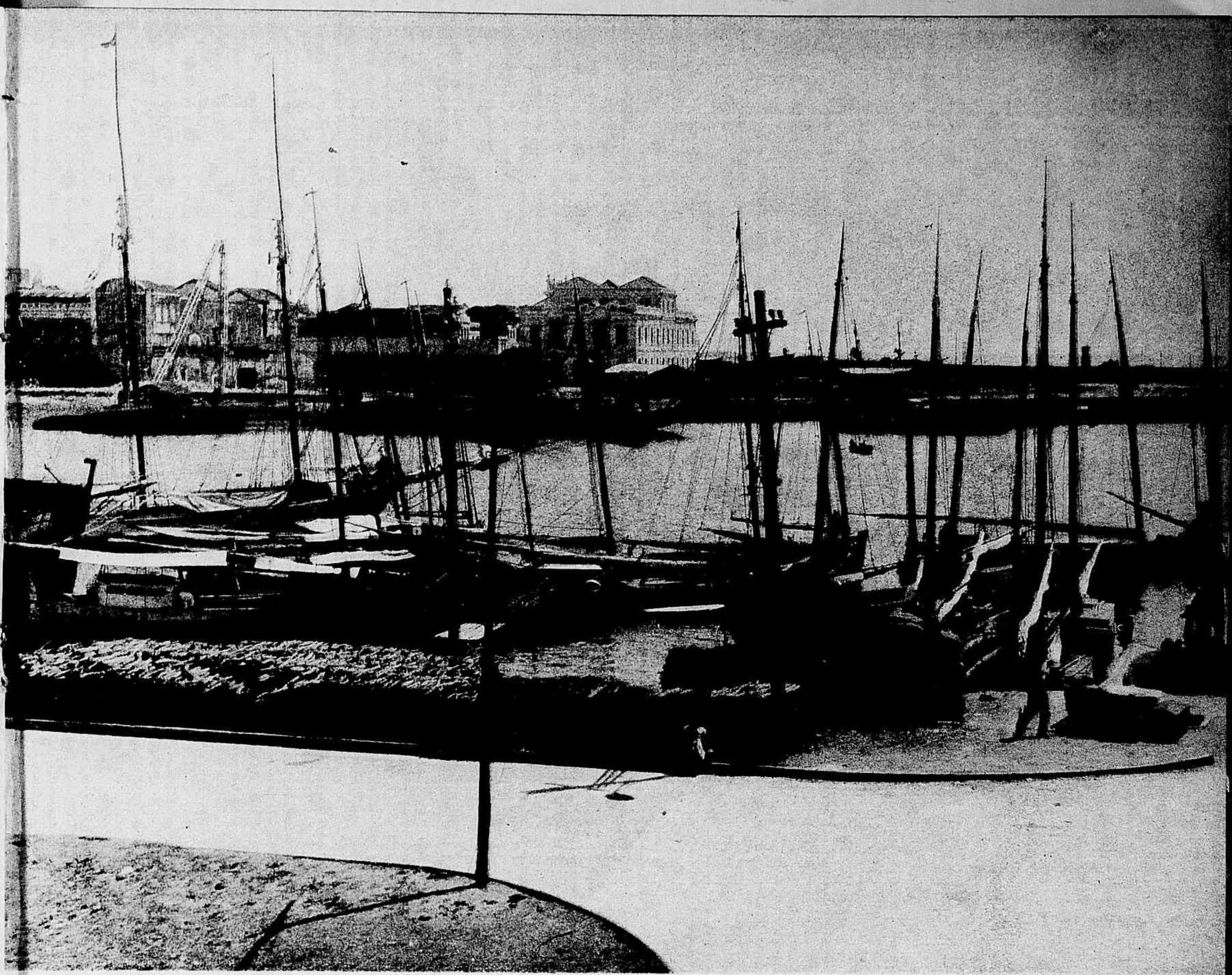
O artista que a inaugurou é já um virtuose bastante aplaudido pela nossa platêa.

Delle fazem parte os artistas: Oscar Borgeth, Alda Grosso Borgeth, Afonso Henrique Garcia e Iberê Gomes Grosso.

VISCONDE DE SABOIA

Hoje, ás 5 horas, na Sala Varnhagen, do Instituto Historico, realiza-se a conferencia do dr. Luiz Felipe Vieira Scuto, segundo secretario da mesma instituição, sobre a figura do grande cirurgião patricio Visconde de Saboia, cujo centenário natalicio occorre este mez. Presidirá a conferencia o sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto.

Não ha convites especiaes. O Instituto Historico participa pela imprensa a commemoração aos disciplinados amigos e admiradores do notavel brasileiro.



NOSSA TERRA — Falúas no cães do Capibaribe, em Recife.

(Photo de Isaac Carneiro)

FREI ROGERIO NEUHAUS
por frei Pedro Sinzig —
("Fozes de Petropolis" —
1955)

O livro de frei Pedro Sinzig sobre a personalidade venerável de frei Rogerio Neuhaus — é uma obra de ternura, de culto e de erudição, como aliás tudo o que tem produzido a penna incansável do eminente homem de letras. Porque frei Pedro Sinzig procura sempre elevar-se nos elevados assumptos que, nesta época frívola e ligeira, possam edificar o espirito e a intelligencia brasileira na educação constante da vontade e da cultura do nosso povo. Neste livro assistimos á resurreição do grande lu-



minar da Igreja, vemol-
erguer-se ante nós tal como



elle foi em vida, cheio de santidade, da santidade dos antigos apóstolos, dos antigos Padres do deserto, que tanto beneficio fizeram ao Mundo, sempre hostil aos ensinamentos dos sábios.

E' tão viva esta biographia que a indicamos ao publico como uma obra de grande merecimento, que deve ser folheada por todos quanto permanecem fieis ás leituras constructivas e edificantes. Nelle — tão vivo é o estylo de frei Sinzig — vamos, depois de sua morte, conviver com o grande espirito que durante meio seculo foi o baluarte mais solido da fé catholica no Brasil.

KUKULKÁN de Eduardo
Tourinho — (Adersen
Editores — Rio — 1955)

O novo livro do poeta de
Cantico Perdido e do pro-
sador de Maravilha é con-
sagrado ao Mexico. Mui-

tas das suas paginas já as
conheciamos, divulgadas



pela imprensa — e a
REVISTA DA SEMANA deu
curso a varias

Não se trata, como sóe
acontecer, de obra de ficção,
no mais das vezes feita de
ouvido, porque o livro do
sr. Eduardo Tourinho é
fruto da observação pes-
soal. O autor pintou
d'après-nature, com as côres
proprias, sem recorrer á
falsidade de palhetas

alheias. E a sua pintura
tem a exactidão do colo-
rido e a imponencia dos
flagrantes, dentro da mol-
dura da simplicidade, que
é, mesmo na prosa, a
grandeza que Victor Hugo
estabeleceu para a poesia.

Kukulcán é um livro
agradabilissimo de impres-
sões, que a critica tem
recebido com justos lou-
vores

A SELVA, de Ferreira de
Castro — (Moura Fon-
tes, editor — Rio — 1955)

A Selva é um romance
brasileiro feito por um
portuguez. Delle já exis-
tem traducções em inglez,
alemão, tcheco-slovaco, es-
panhol e italiano. Apare-
ce-nos agora a primeira
edição brasileira — de

Moura Fontes — do livro
de Ferreira de Castro.



A Selva é o Amazonas,
a incognita geographica, o
Inferno Verde de Alberto
Rangel, o Paraíso Verde
de Raymundo Moraes, a
terra de encantamento, de
surpreza, de lenda, indeci-
fravel, mysteriosa, avassal-
ladora, que empolga e que
fascina. O romancista
portuguez — já o disse a
critica e attestam-n'o as
traducções — fez um livro
soberbo. A nós, neste re-
gistro breve, cabe apenas
applaudir a iniciativa dos
editores patricios, que tão
bem souberam escolher um
livro já consagrado, para
a sua primeira edição bra-
sileira

DRAMA ESSENCIAL, romance
de João Ribeiro Pinheiro
— (Editora Henrique Ve-
lho — 1955)

O joven autor de Hi-
storia da Pintura Brasileira
e de Theoria do Genio
deu-nos agora um romance
escripto com um ternura
e uma sensualidade ad-
miraveis.

Em varias paginas o
autor é duma delicadeza
suavissima; em outras,
torna-se empolgante e vio-
lento.

A leitura do Drama Es-
sencial prende logo de inicio
e uma vez começada arrasta
o leitor, preso á trama in-



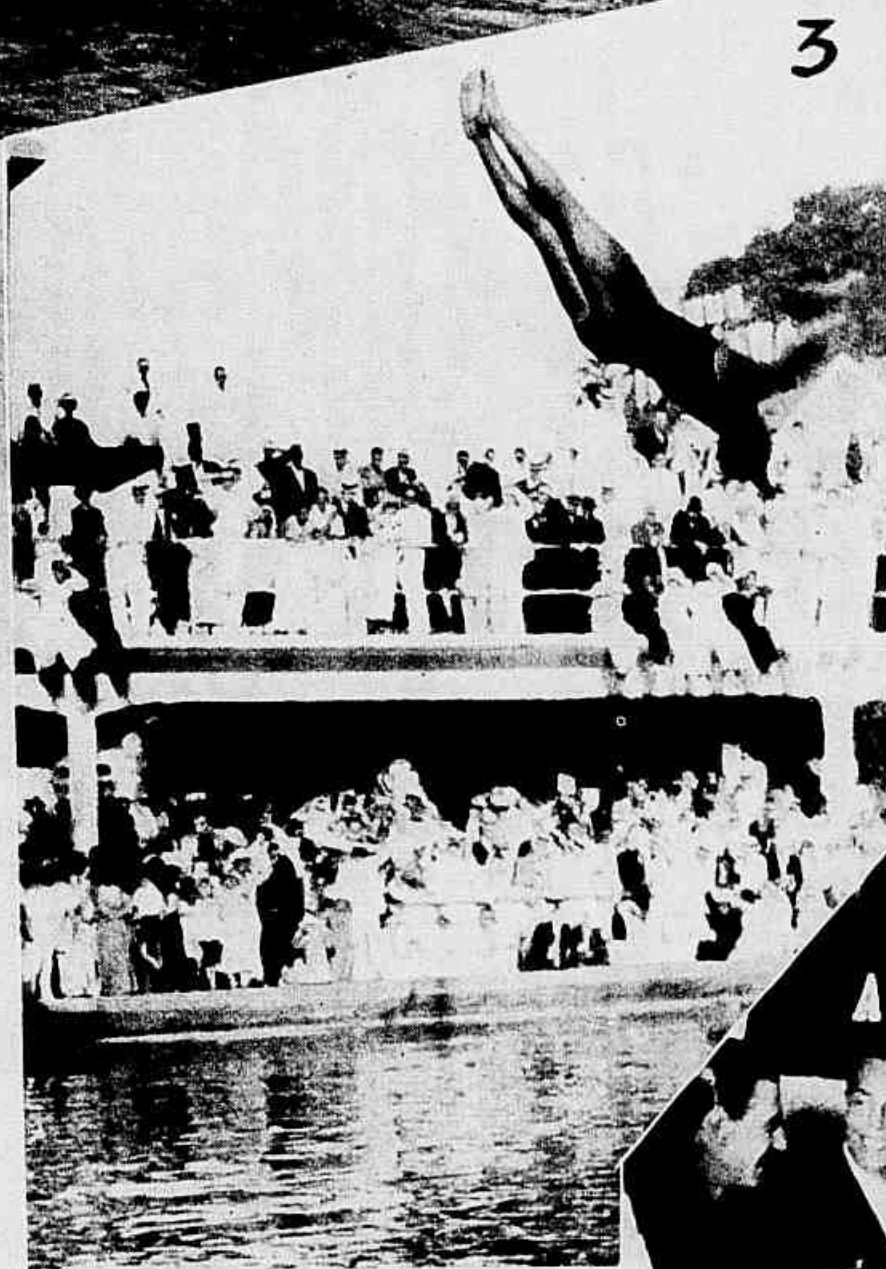
teressante, salpicada aqui
e alli de encantamento e,
raras vezes, de asperezas...

1

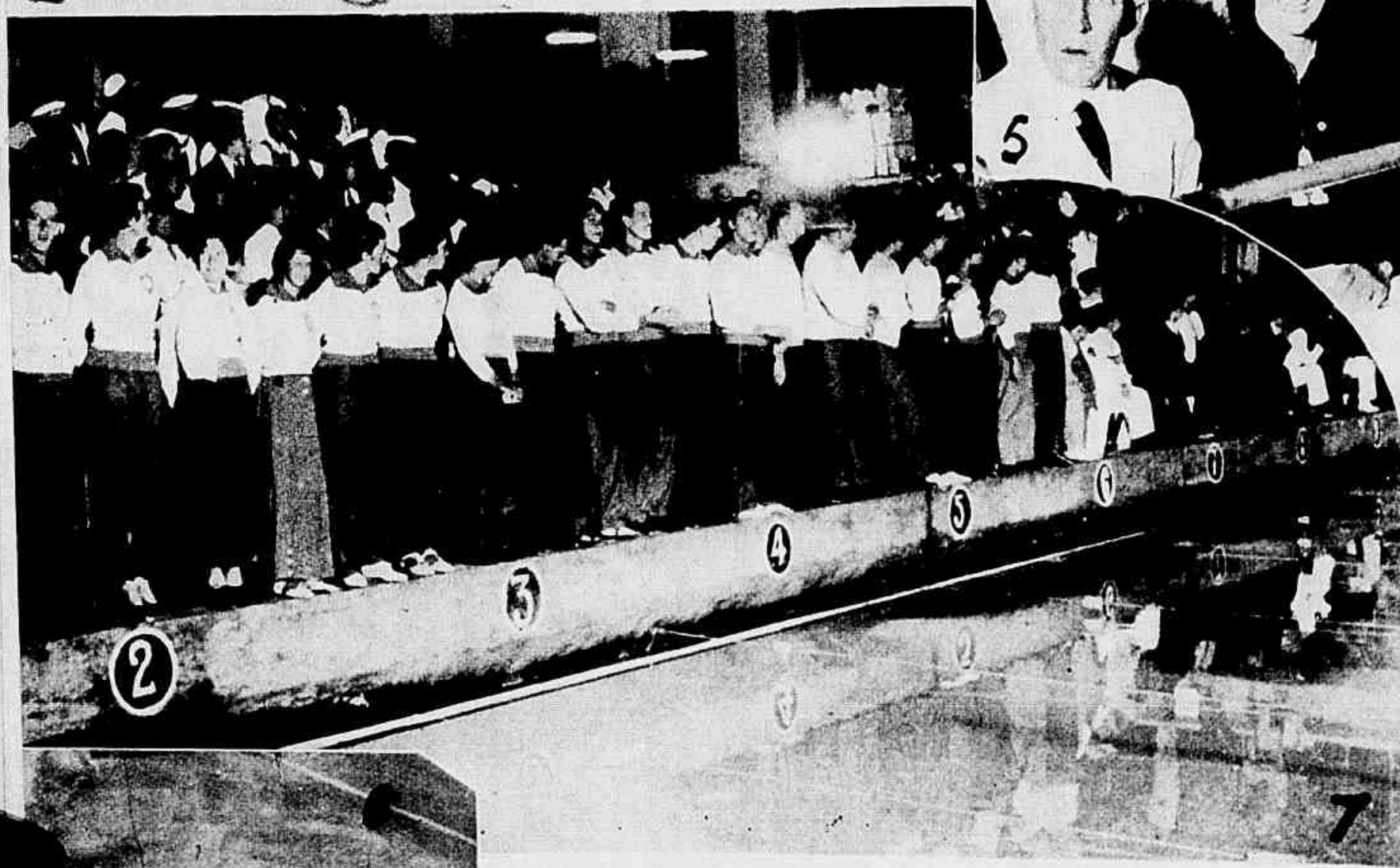
3º Campeonato Sul-Americano de Natação



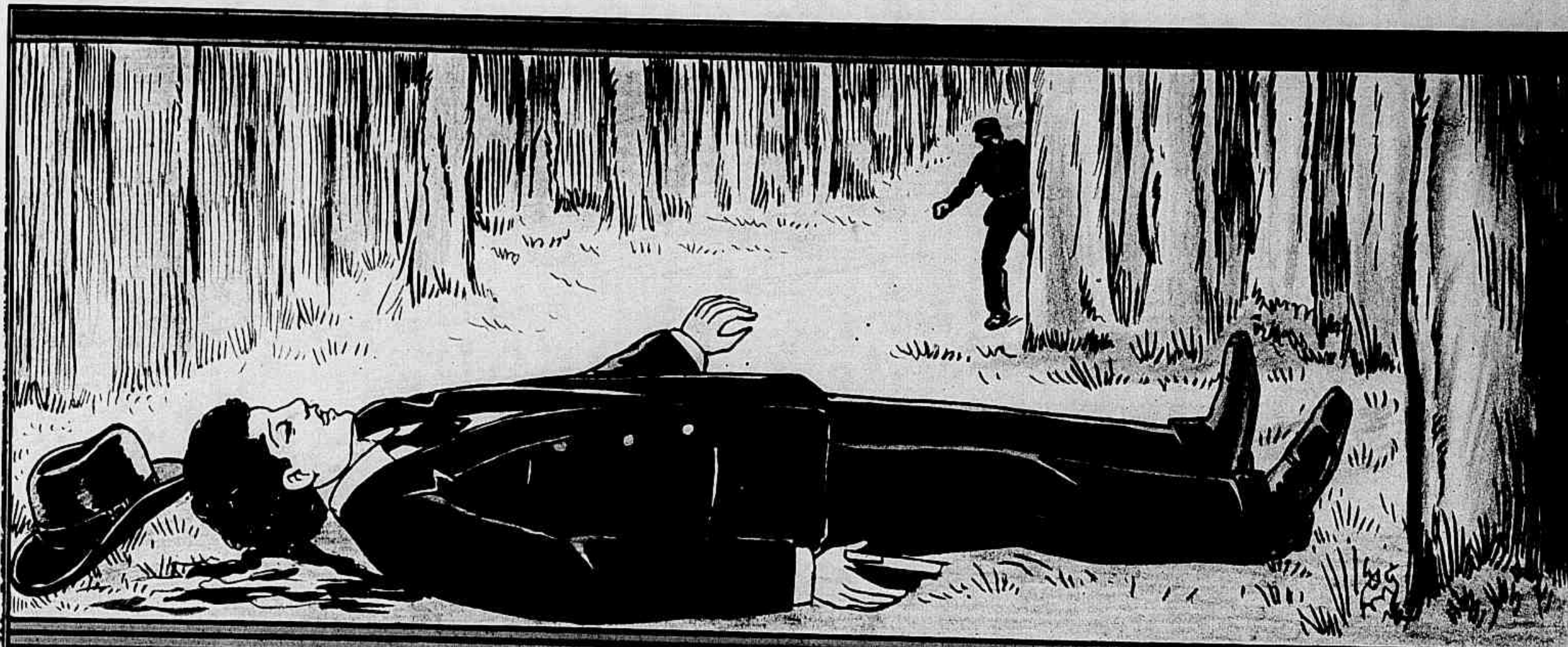
2



3



1 — A passagem de uma das provas do campeonato sul-americano de natação, realizadas na piscina do Guanabara. 2 — O campeão do Brasil, Manoel da Rocha Villar. 3 — Marcello Mendez Peralta Ramos, argentino, campeão sul-americano de saltos. 4 — A turma argentina de revsamento, vencedora. 5 — Turma de uruguayos, argentinos, chilenos e peruanos. 6 — Jeannette Campbell, a campeã argentina vencedora da prova nado livre, em pleno nado. 7 — A turma brasileira, da C. B. D. 8 — As tres collocadas na prova de nado livre: Jeannette Campbell (argentina) e Helena Salles e Piedade Coutinho (brasileiras).



A BALLADA DO SUICIDA

• E O SEU DISFARÇADO ADEUS Á VIDA •

POR JAYME CARDOSO • DESENHO DE M. T. VLLIVS.

CARLOS DE NORONHA, meu amigo, poeta da *Ballada do Suicida* e prosador ultra-colorista da *Contradança das Sensações*, foi encontrado morto em Paris, no amago frondoso do Bois. Artista requintado e alma festiva de perdulario da sensibilidade, suicidou-se por essas infiltrantes e inexplicáveis razões que tudo originam e nada esclarecem. Soube do suicídio de Carlos de Noronha pelo próprio suicida, que, pouco antes de penetrar as alamedas enfeitiçantes do Bois, expediu ao seu longinquo e contristado *cicerone* das letras uma derradeira carta acompanhada de uma ultima ballada.

Cicerone das letras, gabo-me de o ter sido, um pouco, desse aventureiro das idéas, desse caçador incontentado de ineditismo. Escreverei um dia, com mais vagar, a sua biographia. Hoje, limito-me a transcrever, inalterado e inalteravel, seu disfarçado adeus á vida.

"Sombra festiva da noite, rebuço tranquillo dos astros, emanção dilucular da penumbra — approximaes-vos no enredo musical da quella distante sonata em que me perco e se perdem, em mim, todos os rumos furtivos da memoria.

Traço inquieto da illusão, pensamento suspenso das estrellas, paizagem diversa, mediterranea ou polar, da nostalgia: que é do contemplativo, do romantico, do poeta, do visionario do tempo que passou? Uma por uma, sombras

de estrellas e sombras de poetas se indefinem no realce maior das ultimas perspectivas. E a uma e uma sombras se perdem nas paginas de um livro de memorias.

Jardim fechado da distancia, rodeando o mais defendido de todos os castellos da illusão — jardim fechado da distancia em cujas alamedas boiam phantasmas de amorosos, de guerreiros e de fadas, abriram-se as portas alterosas que as rondas do mysterio abandonaram e franquearam.

Bosque gelado de pinheiros heraldicos, bosque de pinheiros finos como raciocinios claros e longos como idéas profundas — onde estaes, bosques longinques, encantada região de ritornellos e dezembros? Onde estaes?

Rios nevados ou azulados, rios cantantes e fluidicos, retratos do meu pensamento na variavel indecisão de mil e um crepusculos — levastes a areia das margens para o mar, as folhas das arvores para o mar, cahidos fructos para o mar. E a mim — para onde me levastes? Para onde, rios eternos e pacientes, para onde me levastes?

Fructos coloridos e coloridas flores da primavera, carmin da natureza nos labios sofregos da terra, flores e fructos — que é do tom quente dos vossos risos e do morno incendio dos vossos beijos?

Canôas lépidas do velho rio, madeiros claros do lindo rio, passeios feitos e refeitos sem cansaço — por que me cansam outros madeiros e canôas, mais peiados do que vós? E por que, cansando-me,

é como se não sahisseemos da margem monotona e feia?

Lua festeira e grácil, lua lenta e grácil, fumaça crystalizada na ponta de cigarro de um monte longinquo — lua especiosa e fresca de todas as cidades que amei, namorada do Sol, rendeira do mar, que é da tua voz, que é do nosso apagado côro de vozes mortas?

Azas claras, azas claras, bailado irreal de Ariel, rimas sem poetas, rimas puras, rimas soltas da manhã em busca do verso extremo da tarde — azas claras, azas claras, que vos disse o galho partido da grande arvore sem raiz?

Grande arvore sem raiz, castello diffuso dos passaros e das formigas, bandeira desbotada da quelle formoso reino vegetal — que fizeste, grande arvore sem raiz, das tuas côres de guerra?

Côres heroicas e maceradas, côres de flammulas agitadas, pastosas côres arco-irisadas morrendo lenta, mui lentamente na ultima tarde do ultimo dia — que é de vós, côres amigas, doces amantes e companheiras, estremecer, bruxolear, lucitremer da minha guerra?

Guerra tremenda, todos heroes, todos feridos, ensanguentados e abandonados, guerra de morte, guerras em treguas — que é dos clarins, da clarinada da manhã clara?

Reminiscencias do combate, cotas, manoplas, guantes e lanças, elmos, viseiras, esporas firmes como unhas em delirio, cocares altos como estridencias de lanternins abrindo luzes na noite feia —

phantasmas de aço da minha sala, braços de aço da minha sala, porque fecharam a minha sala?

Arcas trancadas, thesouros vivos, thesouros quentes de tantos seculos accumulados no meu castello — que é de vós? Arcas abertas, violadas, revolvidas e vazias — que é de vós e dos thesouros que guardaveis?

Relógio lindo de horas variadas e infinitas, relógio-carrilhão, voz da meia noite, minuete aligero, voz da madrugada, raio de sol musical, voz do meio-dia — relógio morto, afastado dos meus dias — deixei de contar as horas e os dias depois que tua garganta metallica para sempre se calou...

E assim morreram, a um e um, os enlevos da minha doce meninice, as tentações da minha rapida mocidade. E quando desperto, noite alta, ergo-me e procuro todas as vozes da minha rapida mocidade e da minha doce meninice.

Tudo passou, tudo fugiu. Grosso livro de memorias, bizarras paginas da vida, eu vos folheio no inverno e ouço relógios-carrilhões, e ouço vozes de damas todas perdidas nos altos pateos do meu castello.

E bem dentro da vida que passa é como se tudo existisse e nada existisse, revestindo tudo a realidade fugacissima de uma chamma...

Versos e versos, memorias vivas, sonetos mortos, balladas lentas! Para que?"

E foram as ultimas paginas de Carlos de Noronha.

As matinées infantis



As matinées infantis realizadas no domingo de Paschoa: 1 — No America F. C. 2 — No Club de Regatas Flamengo. 3 — Outro aspecto colhido no America F. C.

O afogamento do Judas "athleta"



Uma novidade: o afogamento do "athleta" Judas, levado a effeito pela rapaziada do C. R. Flamengo. As tres gravuras representam: ao alto destas linhas, um pedaço da familia flamenga disposta á execução do Judas; ao lado, o "infeliz" sendo julgado e aguardando a sentença; ao alto, á direita, o "athleta" Judas cahindo nagua, para o afogamento, levado por um flamengo.



excepção do Homem, todos os animaes têm merecido a sympathia de Eva e de suas descendentes. Já no Paraíso, a primeira mulher deixava Adão resonando e ia, sem receio, conversar com a Serpente e outros bichos mais ou menos maliciosos que infestavam as proximidades do Eden e traziam inquieto o coração de Nosso Senhor. Foi, mesmo, de uma conversa mais prolongada (e, sem duvida, mais interessante) que nasceu o conhecido episodio da maçã — que tantas consequências tem tido na historia do genero humano. A cobra foi, pois, a primeira confidente de Eva, o que não chega a

ser um argumento contra a *causerie* domestica do primeiro Homem, uma vez que, ainda hoje, senhoras de homens illustres os deixam, nos seus gabinetes, para irem, á cozinha, palrar com a Maria copeira ou com a Joaquina cozinheira...

O que existe no fundo desse phenomeno (que se repete mesmo com as Stael e as George Sand) é uma profunda, invencivel attracção da mulher por tudo o que seja exótico e esquisito — quer se trate de uma phoca que toca violino, quer de um macaco que dança o fox.

Essa tendencia vem do berço e é fundamental como poucas. A's mais bellas bonecas — de face terna e de vestido de sêda — preferem as meninas um bruxo de oculos, que fuma cachimbo e traz um *abat-jour* no lugar do natiz. Estará, nessa tendencia, a mobilidade affectiva de Eva, que a obriga a mudar de namorado de semana em semana, desde os 14 aos 65 annos?... Ou será o cansaço facil da intelligencia que a incapacita para todo esforço prolongado e perseverante?...

Quaesquer que sejam as causas physiologicas do phenomeno, a verdade é que as affeições de Eva fluctuam, entre os bichos, de extremo a extremo, passando do cão para o coelho, do coelho para o gato, do gato para o saguim e do saguim para o papagaio, numa mobilidade tão desnorante quanto imprevisita.

A differença está, apenas, nos recursos economicos de cada um. Outrora, as mulheres dos Cesares divertiam-se com leões da Africa, pantheras e leopardos de pello luzidio. O seu capricho podia exigir tigres, em vez de confeitos assucarados... No circo de Nero ou de Deocleciano havia feras para todos os gostos. Mas essas grandezas só eram possiveis na Roma augusta, que dominava o Mundo.

Na Idade-Media, ainda era facil uma collecção vistosa de cavallos de guerra. Nos castellos dos barões feudaes, havia bichos bem nutridos, cuja imagem serviria, ampliada, para a ficção dos dragões e dos monstros da litteratura medieva.

Nestes mofinos tempos de democracia e de pouco dinheiro em que vivemos, Eva tem que se contentar com bruxas de panno, peixes de celuloide e fêras de fôlhas de Flandres...

Os proprios cavallos são caros e custam mais, para sustentar, do que um modesto automovel, typo *standard*, de quatro cylindros. A não ser nas estações de aguas e nas cidades serranas (onde cavallos magrisimos puxam *charrettes* desconsoladas) os bucéphalos escasseiam e limitam-se aos quarteis de cavallaria, para uso exclusivo da militancia.

Restam, ás mulheres, os animaes ditos domesticos. Aqui, todas as suas preferencias vão, escandalosamente, para os cães. Ser cachorro é meio caminho andado para encontrar um regaço de mulher que o acolha e ampare. Em cada grupo de 100 mulheres, ha 99 que gostam dos cães e uma, apenas, que prefere outro bicho.

Por que? Porque, de todos os animaes, o cão é o que mais possui os defeitos do Homem, sem as virtudes e as qualidades superiores delle... Desde que se domesticou, o cão perdeu toda dignidade moral e toda energia interior. É covarde, bulhento, traçoeiro e cheio de pulgas. Vive, pela cozinha, farejando restos de comidas, esfregando o dorso na cozinheira para conseguir, dessa maneira vil, um osso humilhante, uma aza esbrugada de gallinha tysica.

Os cães mais feiozes, dos que arremetem pelas grades das casas ricas ameaçando céos e terra, facil-

mente se deixam dominar a um aceno de mão enluvada, ou por um punhado de pão de ló... E as suas donas sentem infinito prazer em dominar esses monstros de dentes afiados, como se, com elles, praticassem a arte theatral de dominar outros bichos e outras feras... Nada mais agradável, para uma mulher *chic*, do que fazer calar, com um *psio*, um Terra Nova que avança para o visitante amedrontado... No seu olhar, reluzente de goso, poder-se-ia ler esta phrase orgulhosa: "*Veja como elle me obedece e me tem medo!*"

Por isso, quanto menorzinha a dama, mais agigantado e temeroso o cão! E com que profundo affecto ellas lhe beijam o focinho rude, e lhe amarram, no pescoço hirsuto, o mais doce laço de fita! Passam todo um dia a espulgal-o, a laval-o, a enchel-o de agua de alfazema e de outros perfumes subitís. Esquecem-se de seus deveres sociaes para o tratar, se porventura adoecer; e, mesmo quando têm filhos, mais tempo consagram ao bicho de quatro patas do que ao garotinho de dois pés, apenas! Parece-lhes que as patas são mais dignas de amôr do que aquelles pezinhos côr de rosa!

E como retribuem os cães esses desvelos incansaveis? Haverá, no seu focinho sujo, alguma gratidão por esse tratamento principesco?

É impossivel dizel-o, nem as mulheres cuidam de saber se tanto affecto encontra remuneração equitativa e digna... O que ellas querem é que os cães se mostrem, por toda parte, obedientes e docéis. Que as sigam na rua, decentemente, sem olhar para as cachorrinhas elegantes que encontram e sem ameaçar a limpeza das calças dos cavalheiros com quem ellas conversam, aqui e alli... Basta isso: obediencia e discreção.

Onde encontrariam, as damas maridos que possuíssem, integralmente, essas grandes virtudes caninas?... Houvesse homens que se deixassem arrastar por um cordão de seda preso a uma coleira, e que se mantivessem quietos, nas patas anteriores, enquanto suas senhoras examinassem um novo modelo de chapéo na *vilrine* — e tudo iria bem no mundo dos matrimonios... Para que essa mania de fazer perguntas, a toda hora? "*Onde conheces-te Fulano?*" "*Não me havias dito que te davas com Sicrano?*" "*Por que não preferes aquelle chapéo escuro, mais barato e mais duravel?*"

Tudo são perguntas que deixam uma mulher embaraçada e nervosa. E um marido está sempre a fazer indagações, como um medico á cabeceira de um enfermo, ou um juiz deante de um accusado de feio crime.

Eis ahi por que muitas mulheres jovens e bonitas preferem ter um cão a ter um marido... Quando os homens haverão de aprender com os cães a arte subtil de ser feliz com as mulhe-

Existe, ainda, uma vantagem immensa em ter um cão de raça... É um admiravel traço de ligação entre a sua dona e um candidato a namoro... É tão facil começar uma palestra! Se o cão se distancia nada melhor do que correr a avisar a dama, distrahida:

— Olhe que o cãozinho se perde, minha senhora!

Ella sorri e tranquilliza-o com duas palavras:

— Ah! Muito obrigada. O "*Dick*" é muito quieto...

E dahi nasce toda a historia romanceada do "*Dick*" mais bem contada do que a de Schubert...

Mesmo que o cão siga, militarmente, no encalço da sua dona, é facil soltar uma phrase exclamativa, como se não fosse dirigida a ninguem:

— Que lindo cão!

Ella sorri. O cavalheiro cumprimenta. E o cão continua a farejar o solo, como se procurasse alguma cousa, no asphalto impassivel.

Sabios cães, philosophicos bichos!... Por isso, raramente se desempregam, como os homens. Vivem em casas luxuosas, têm os seus aposentos particulares, muitos passeiam á Europa, conhecem Roma e Paris — cousas por que suspiram, no Mundo, milhões de poetas pobres! — e, quando caem na tolice de morrer, não faltam lagrimas sinceras que orvalhem a sua sepultura rica e... perpetua!

O Deus dos homens, Pae da Sabedoria e da Prudencia: por que não transformaes, nos seus berços humildes, tantas creanças pobres em bichos de quatro patas, dando-lhes, com uma coleira, todas as alegrias da Civilização e todos os encantos da Irresponsabilidade?

(Photos da Metro Goldwyn Mayer)

Eva e os animaes
por Berilo Neves



PEDRO LUIZ

POR ESCRAGNOLLE DORIA

NOVA Friburgo — recanto fluminense de nome helvético obliterando outro bem nacional: Morro Queimado. Ali, no opimo outr'ora da provincia do Rio de Janeiro existio collegio de renome. Nem lhe faltava, para bom reclamo, entre nós, nome estrangeiro, logo de nação onnipotente e omnipresente, a britannica.

Dirigia como proprietario o Instituto Freese de Nova Friburgo o inglez João Henrique Freese. Calouros ambos no Instituto dous meninos foram amigos. Irmanava-os sem duvida comunicada saude de lares não muito distantes na quadra de tudo entresonhar na existencia.

Chamavam-se os escolares conterraneos Casimiro José Marques de Abreu e Pedro Luiz Pereira de Souza. De nascimento diverso. Casimiro era filho de portuguez raso, Pedro Luiz de paes de gerarchia. Um e outro, porém, genito de fazendeiros, de berço, em fazendas. Na velha communhão nacional as classes separavam, collegios e faculdades nivelavam meninos e moços.

Enfiada de separações, a vida separou os condiscipulos; Casimiro votado ao commercio, Pedro Luiz ao direito. Tinham culto commum, o das letras, n'estas o da poesia, das letras parte tão de alma.

Já no ultimo da morte, Casimiro publicou *As Primaveras*. Pedro juízo sobre o livro ao "amigo dos primeiros annos". Correspondeu-lhe "o Pedrinho de Friburgo" em longo parecer litterario, exultando bellezas sem esconder senões. Dava "abraço de irmão ao poeta no meio das flôres de suas Primaveras, desejando fazer o mesmo quando viesse o outono com seus frutos dourados." Não teria Casimiro outono quanto mais inverno.

Academico de direito em S. Paulo, ahi Pedro cultivou tribuna e jornal. Formado em 1860, entrou na grande imprensa carioca pela politica e pela amizade na advocacia. Praticou-a successivamente em dous escriptorios de nota, o de Teixeira Freitas, á jurisconsulto romano, o de Octaviano, advogado á attica.

Na advocacia Pedro Luiz ficaria aquem dos libellos, dos provarás, das razões finaes, não á mingua de talento; mas como resistir á politica. Em 1864 deputado geral pela provincia nativa entrou Pedro Luiz no scenario politico mais vistoso que deleitoso. Um dos collegas de representação fluminense era o coronel Carneiro de Campos, em breve transferido, pela captura do vapor *Marquez de Olinda*, da Cadeia Velha da rua carioca da Misericordia para carcere paraguayo de Solano Lopez, o sem entranhas.

Combatendo o terceiro gabinete Zacarias, Pedro Luiz ficou em ostracismo parlamentar até 1878. Filho e genro de fazendeiros, nascido e criado em fazenda, Pedro Luiz comprou fazenda, a da Independencia, municipio de Barra Mansa. Nella formou copiosa e admirada bibliotheca onde talvez não faltassem as *Georgicas*, virgiliano compendio de economia rural.

Depois de agricultor foi Pedro Luiz conhecer longamente Europa, sempre parecida a escola de altos espiritos. De regresso ao Brasil vio-se ministro, alçado a tanto no partido liberal fóra de poder desde 1868 ao embate de duas vontades na escolha senatorial de Salles Torres Homem, a do imperador e a de Zacarias, por fim a escolha escolho para um partido inteiro.

Membro do primeiro gabinete Saraiva, o de 28 de Março de 1880, Pedro Luiz dirigio nelle os Estrangeiros, 57.º ministro da pasta.

Mal vivera o ministerio Saraiva morria Caxias, soldado clemente de nossas lutas intestinas, capitão feliz de nossas guerras externas.

Presidido por Saraiva, o politico que nunca obtinha poder de roldão e sempre no fio a fio das occasiões opportunas, o 28 de Março succedera ao 5 de Janeiro de 1878 organizado por Sinimbu, presidente do conselho que, no Anno Bom de 1880, por boas festas tivéra o motim do Vintem.

O ponto capital do programma do ministerio Saraiva era o ensaio da eleição directa. Obtida a reforma da Assembléa Geral, ao tratar de executal-a perdia o gabinete, por fallecimento, membro proeminente, Buarque de Macedo. Coube a Pedro Luiz designação interina para a pasta da Agricultura, Com mercio e Obras Publicas.

No exercicio da pasta teve Pedro Luiz por auxiliar de gabinete Machado de Assis, funcionario da Secretaria da Agricultura. Vinte annos antes Pedro Luiz, Machado de Assis e Bernardo Guimarães representavam no Senado, chronicistas parlamentares, o *Correio Mercantil*, o *Diario do Rio* e o *Jornal do Commercio*.

No Senado do Imperio, digno e dignificado, viveram "boas horas" os tres jornalistas, conforme Machado de Assis em *O Velho Senado*, "partindo irmanamente o pão da intimidade", com espanto de padeiros pela especialidade do pão.

Nas "boas horas" do Senado ouviram os tres redactores muito discurso e viram muito politico: um Zacarias, capaz de combater-se em dia sem adversario, um D. Manoel, sem partido, praticando em ponto pequeno a politica da Inglaterra em ponto grande, o esplendido isolamento.

Pedro Luiz devia sentir-se a gosto na pasta da

Agricultura, descendente, aliado, amigo de fazendeiros, lavrador elle proprio.

Ministro de duas pastas, a dos Estrangeiros efectiva, a da Agricultura interina, não fallava labor a quem as sobraçava. Ia Pedro Luiz do caes da Gloria, onde a secretaria dos Estrangeiros, ao largo do Paço, onde a da Agricultura.

Nem lhe faltava occupação na Camara e no Senado, n'aquella certas interpellações a ministros enchendo galerias, pondo diplomatas e senhoras em tribunas.

Quando ministro Pedro Luiz, Machado de Assis, d'elle official de gabinete, na segunda *Revista Brasileira* começava a publicar as *Memorias de Braz Cubas*. Não sem agrado do amigo ministro, pois a este, nas pausas do serviço publico, aprazia convivencia de gente do peito, acolhida como tal na residencia de Pedro Luiz, perto do centro urbano, na Conde d'Eu, ora Frei Caneca.

Não chegára ainda Pedro Luiz ao periodo da vida no qual, com Henrique IV, podemos dizer que muitos amigos nos atraçaram se poucos nos illudiram. Recebia em casa Pedro Luiz, o antigo jornalista, rapazes da imprensa sempre na peugada de novidades e furos.

Descansava Pedro Luiz das preoccupações de governo entretendo-se com pessoas de afeição e de gazetas; longe da papelada a despachar em duas secretarias de Estado.



PEDRO LUIZ.

A 31 de Agosto de 1881, em todo o Imperio, procedeu-se á renovação da Camara dos Deputados pelo processo das eleições directas. Cumpria a Pedro Luiz sujeitar-se á reeleição por um dos doze districtos do municipio da Côrte e da provincia do Rio de Janeiro.

Liberal, teve Pedro Luiz por competidor no 11.º districto fluminense um dos conservadores mais conservadores da politica do fim do segundo reinado. Chamava-se Andrade Figueira, antes melhor chamal-o Andrade Carvalho, tão rijo era de character e de convicções.

Triumphou Andrade Figueira, em primeiro scrutinio. Pedro Luiz não reeleito tinha de deixar as pastas. Desamparou-as logo após dia elegiaco, o de Finados, a 3 de Novembro de 1881. Entregou os Estrangeiros ao ministro da Guerra Franklin Doria, a Agricultura ao proprio Saraiva. Tambem Homem de Mello, vencido eleitoralmente em S. Paulo por Almeida Nogueira cedia a pasta do Imperio a Dantas, ministro da Justiça.

A eleição directa derrotára os seus dous maiores entusiastas no governo. Deveu Pedro Luiz a derrota a traição de amigo intimo. Já podia comprehender Henrique IV.

Pouco depois da retirada de Pedro Luiz e Homem de Mello o ministerio Saraiva sahia de poder, substituido pelo gabinete Martinho Campos em Janeiro de 1882.

Após longos annos na opposição, o novo presidente do conselho sentia-se desageitado no governo. no qual logo lhe cumpria conservar ou nomear presidentes de provincia.

Despachou Pedro Luiz para presidir a Bahia, pouco antes regida pelo senador Paranaguá. Chegado a S. Salvador, em Março de 1882, tomando posse de cargo, logo grangeou sympathias. Precedido de justa fama, affavel com estranhos, folgazão com intimos, Pedro Luiz era o contrario de Benjamin Constant, o francez, do qual se disse "que nunca tivera um gesto de benevolencia para ninguem, doente quando obrigado a apertar a mão de algúem".

Na antiga cidade do Salvador ia entretanto encontrar Pedro Luiz principio de morte, envenenado com vidro moído por famulo de confiança. Conhecendo-se em profunda alteração organica, Pedro Luiz instou por demissão da presidencia, recusada a sahida do cargo sobretudo por D. Pedro II. Mas certas proximidades da morte têm evidencia terrivel, no corpo definido mostrando o esqueleto.

Em Abril de 1884 entregava Pedro Luiz a presidencia da Bahia ao successor, o conselheiro Rodrigues Chaves. Deixava a capital da provincia saudoso e saudado. Consagrou-lhe a cidade historica solemne adeus.

Com esperanças de vida foi-se Pedro Luiz á morte, ainda em fazenda, a das Tres Barras, pertencente á sogra. Em Julho de 1884 o cemiterio da Santa Casa da Misericordia do Bananal recebia os restos mortaes de quem fóra Pedro Luiz Pereira de Souza, desaparecido aos 44 annos de sua idade. Avantajava-se como politico, administrador, publicista, orador, mas sobretudo poeta.

Jornalista conheceu-o muita imprensa. Attestavam-o publicista as paginas da *Voz do Deserto*. Disseram-o orador discursos de moço e de homem feito. Administrador consagrou-o persistente estima bahiana. Versos de varios genero o tinham sagrado poeta.

Lyrico não se irmanou debalde com Casimiro, d'elle emulo o "Pedrinho de Friburgo". Celebrou qual o amigo a mulher e o amor onde se encontrassem, assim na *Graziella*, tres estancias bem italianas por datadas de Napoles 1872, revivendo a moça de Procida em lagrimas por Lamartine.

Poeta satyrico, Pedro Luiz misturou ironia e coração na *Princesa Fides*, saudação versificada de banque; poz sarcasmo e partidario em *Mestre Góes* visando Zacarias.

Traductor de Lamartine, o poeta politico, Pedro Luiz, o politico poeta, tratou poesia epica levado por imaginação ardente. Exaltava Victor Hugo um Pedro Luiz de 19 annos. Mais tarde exorava o poeta as sombras de Nunes Machado e Landulpho, saudando os palacos desnacionalizados por tres nações, a repartilos como rebanhos. Glorificava Riachuelo imprecando Solano Lopez.

Na inauguração da estatua de D. Pedro I no Rocio carioca, Pedro Luiz saudara *A Sombra de Tiradenies*. Condennava o preto em versos candentes, taxando a estatua de

"...bronze vil que a côrte levantou".

Recolhem anthologias os bellos versos epicos de Pedro Luiz aos quaes cumpre serenamente dar o desconto dos successos historicos ou das paixões partidarias fonte de sua inspiração. Lavas de momentos, cinzas a admirar. Todas as litteraturas as contam.

Ao avanço da longevidade, em calma meditativa na bella bibliotheca da fazenda da Independencia, comparando regimens, o proprio Pedro Luiz sorria talvez do seu endeosar excessivo de Victor Hugo, visconde, par de França, com Luiz Felipe, patriarcha da 5.ª Republica Franceza.

Excessivo tambem quicá se julgasse o homem no poeta ao considerar "o vil bronze" do Rocio erguido não pela côrte, mas pela edilidade, saudado por versos de José Bonifacio o Moço, pela penna de Firmino Silva, pela voz de Euzebio, nenhum dos tres nada aulicos.

Salles Torres Homem arrependera-se por *Ti-mandro*, Pinto de Campos de ter calado por acinte o nome de Pedro II biographando Caxias. Raymundo Corrêa, nas *Symphonias*, intercalou versos republicanos e revolucionarios. Machado de Assis, prefaciando o livro, não os poz em duvida quanto a sentimentos, preferindo nos versos fórmula lyrica e expressão poetica, predizendo porem "que uma parte, ao menos, do excesso das convicções politicas ir-se ia com o tempo".

"A Sombra de Tiradenies" não afastou Pedro Luiz da estima de D. Pedro II, nem o poeta do apreço pelo soberano. Por que não se haviam de entender amide? Que eram afinal? Dous homens de bem n'um grande, pacifico e respeitado Brasil.

Escragnolle Doria



O baile da Alleluia no Club Central.

VIDA

FLUMINENSE



No Canto do Rio F. C.



Grupo obtido no baile do Canto do Rio F. C.



Outro grupo tirado no baile do Canto do Rio F. C.



A noite do sabbado de Alleluia no Icarahy Praia Club.



Ao lado — Um interessante *five* de damas (sem coringa...) no Icarahy Praia Club.

Os Padrinhos



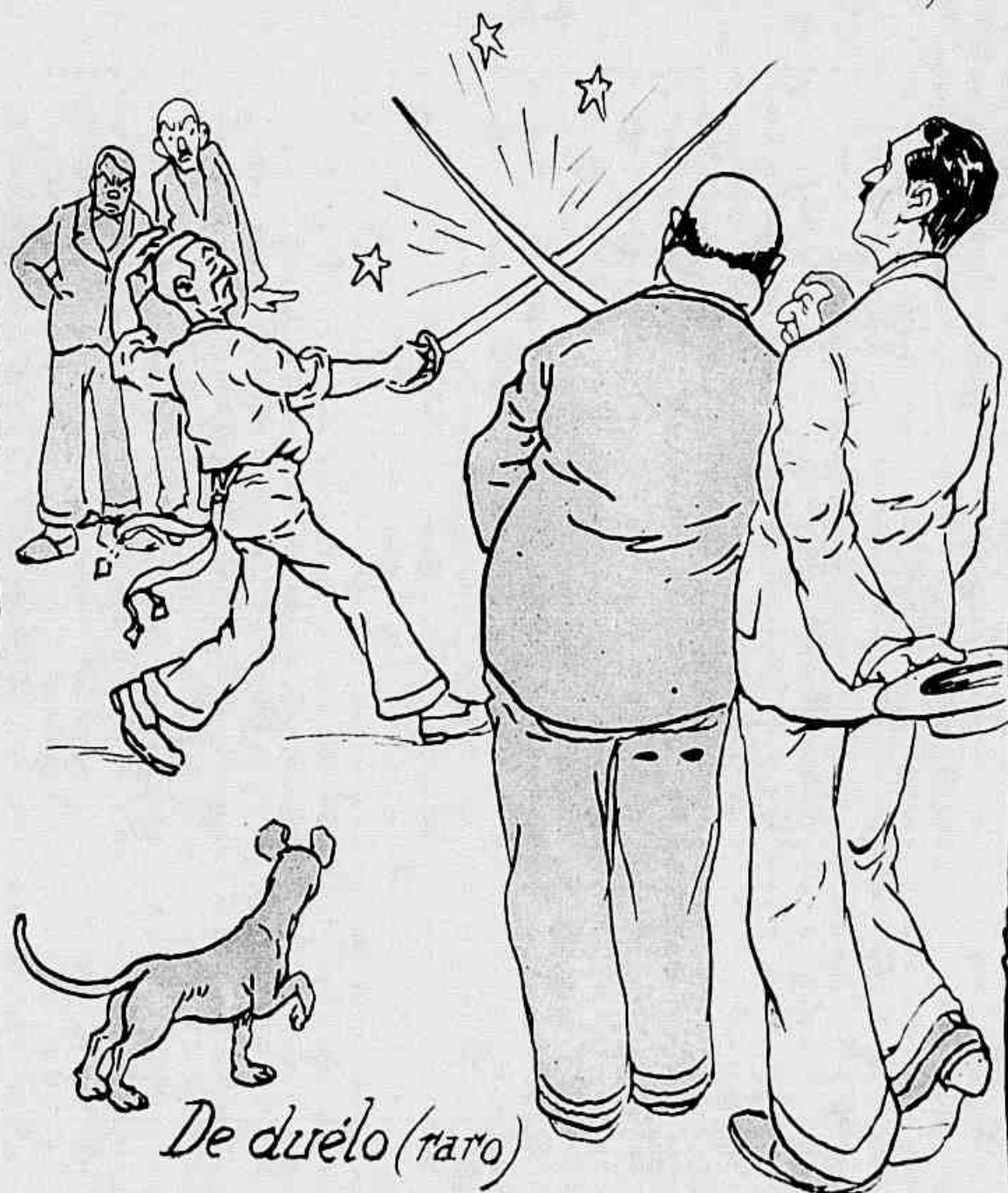
De baptizado



(Outrora, o "dindinho" dava ao afilhado uma "prata" de dois mil réis...)



De casamento



De duelo (raro)



Politico-administrativo, vulgo "pistolão", que passa por cima das conveniências...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O MEDO DAS CREENÇAS

Não se deve ameaçar, com fantasmas, papões, velha do sacco, as creanças, com o pretexto de as tornar bôazinhas. Muitas creanças ficaram medrosas por causa das amas e ás vezes das proprias mães inconscientes da profunda perturbação que provocavam nesses espiritos pueris. Que pavorres pôdem desencadear na imaginação duma creança sob a ameaça do papão? A creança obedece sob a ameaça, mas quem poderá calcular a emoção que a abalou? Maior, rirá do papão; mas conservará em si uma tendencia para assustar-se com o escuro e o silencio da noite, e com ludo que não comprehender.

O medo deve ser tratado como uma doença e com toda a cautela e intelligencia.

Para curar uma creança que tem medo, não se deve envergonhal-a deante das outras pessoas nem exigir, por exemplo, que vá ao jardim sózinha á noite, ou num quarto isolado. O que é preciso é observar seu temperamento e não exigir nada que possa augmentar sua emolividade.

A escuridão apavora communente grande maioria de creanças, mas a maneira de remediar a esla fraqueza varia com cada caracter de creança. Em geral obtem-se muito mais pela doçura e goito. Prender uma creança para castigar-a, num quarto escuro, pôde produzir uma doença nos seus nervos para toda a vida.

Deve se acostumar a creancinha a dormir sem luz: a creança crescerá sem pensar em ter medo do escuro. Mas não a obriguem a ir só num aposento escuro se isso a apavora; vá-se com ella, dando-lhe a mão e mostrando que não está correndo nenhum perigo; depois acompanhe-se sem dar-lhe a mão; depois fi-

— Agora que já estás ficando grande não tens mais medos tolos, isso é para os

pequenos, ora tu, que tens coragem, não vaes ter medo do escuro.

Ensine-se as creanças a dominarem seus nervos, a vencerem sua fraqueza, mas para conseguir isto é indispensavel que os mais velhos não mostrem que tem

POSSUIR UMA CUTIS FORMOSA É "SEU DIREITO" ADQUIRIDO AO NASCER



A FORMOSURA juvenil de sua tez não é questão de dinheiro: é privilegio de quem têm o habito de cuidar do maior de seus dons que se possui ao nascer. Se V. Ex. tem uma tez descolorida, envelhecida e cheia de espinhas, cravos, sardas, rugas, etc., liberte-se della retirando a cuticula exterior desgastada, com todos os seus defeitos, e deixe que resplandeça com a sua propria beleza a cutis nova que v. s. tem encoberta. Isto não é uma vã illusão. Milhares de mulheres logram esta transformação, applicando simplesmente, todos os dias, um pouco de Cêra Mercolized, ao rosto, collo, braços e mãos. Esta cêra embelezadora mediante um suave processo de absorpção, faz desprender a cutis exterior com todos os seus defeitos, revelando a beleza que permanecia occulta. O custo é insignificante. Os resultados a deixarão assombrada fazendo que sua tez pareça mais joven e bella. Tenha faces rosadas. Uma substancia inoffensiva, chamada Carminol, dá ás faces pallidas uma cor perfeitamente natural. Permanece adherido por mais tempo que o rouge e a sua presença não é notada. Um pouco de Carminol applicado com as pontas dos dedos é sufficiente. V. Ex. ficará encantada de como accentua sua beleza. O pello. Se o cortar conseguirá apenas que elle reapareça com mais vigor. Uma simples pasta feita com Porlac pulverizado faz desaparecer de prompto o pello superfluo. Recommenda-se o seu uso frequente para lograr effeitos permanentes na luta contra o pello que tanto afeia, seja no rosto, collo, braços ou pernas. Deixa a cutis macia e lisa. Não irrita. A venda em toda boa phar-macia, drogaria ou perfumaria.

CABELLEIREIRO FRANZ
Telephone 22-0911

OS VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe marocain azul marinha, guarnecido com golla e punhos de fustão branco, os botões e a fivella do cinto de camurça de galalithe branca. 2 — Vestido de crepe marocain ou crépon de algodão marron, a grande golla de fustão ou de crepe listado de bege e marron. O cinto e a guarnição da golla de pelica vermelha. 3 — Vestido de crepe de algodão, com xadrez azul marinha sobre fundo cinzento claro. Pala e punhos de crepe cinzento claro. Uma fita ciré azul marinha ataca o corpo. Cinto de fita ciré azul marinha com fivella cinzenta (galalithe). 4 — Vestido de crepe marocain ou crépon de algodão verde, guarnecido com golla e punhos de crepe branco. Botões verdes rodeados de branco. Cinto pespontado. 5 — Vestido de tecido côtelé cinzento, com tunica. Cinto e botões verde e preto.

tambem medo de alguma coisa: para poder conservar o prestigio é preciso dar o exemplo.

Nossa alimentação

O BOM MENU PARISIENSE
DE OUTRORA

O menu dum bom restaurante de outrora, fosse elle no bairro dos negocios ou no Quartier-Latin, era uma verdadeira delicia para os *gourmets*. Figuravam entre as sopas as *purées* de Saint Germain (que era feita com ervilhas frescas) e de Crécy (feita com as celebres cenouras colhidas nos terrenos proximos da cidade desse nome); a *cressonniere*; a *julienne*, essa linda mistura de minúsculas tirinhas multicôres cortadas em todas as especies de legumes, juntadas a um *consommé* bem temperado.

Os peixes fritos, assados e ensopados á moda de diversas provincias e cidades, não esquecendo os crustaceos; a *mayonnaise* temperada com mostarda, e o elemento amarelo que se encontra dentro da cabeça da lagosta.

Entre as entradas devem ser citadas: o *mirolon* de vitella, o *navarin* de carneiro, o coelho em *gibelotte*,

o rim á bretã, a vitella á Marengo e o delicioso *bœuf à la mode*, frio ou quente.

Entre os legumes devem ser citados em primeiro lugar os *petit-pois*, preparados de dez maneiras diversas, e os champignons.

Entre as sobremesas, merece todas as honras a omeleta siberiana (coberta

com suspiro e recheiada com creme gelado), os pudins *cabinet* ou *diplomata* sem os quaes, naquelles tempos idos, um jantar official não ficaria completo.

Como todos esses pratos são excellentes pôde se apresentar em qualquer almoço ou jantar moder-

no um desses *menus* antigos sem receio.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE ASSADO COM MOLHO
REMOULADE
SALADA DE BATATAS
E ALFACE

RIM DE VITELA Á BRETÃ
TALHARIM

GIBELOTTE DE COELHO
COM CHAMPIGNONS

PUDIM DE CABINET



Tailleur de crepe azul marinha, guarnecido na frente por duas largas tiras de safetá listado de branco e azul marinha, que formam na golla uma especie de grande jabot.

PEQUENAS MISERIAS DO ESTOMAGO

A maioria dos que soffrem do estomago, começaram o seu martyrio por pequeninos mal-estares. Depois das refeições sentiam pesadumes, tinham eructações acidas, enxaquecas, gazes e dormiam mal. Estes varios incommodos não duravam muito tempo; um ou dois repastos se passavam muito bem, num outro digeriam mais difficilmente. "Isto passa" diziam as futuras victimas. Chegou um dia em que as refeições se tornaram uma apprehensão: a digestão que as seguia tornava-se de mais a mais dolorosa. Quantos milhões destas victimas de seus estomagos se aperceberam que não somente sentiam-se alliviados immediatamente ao tomar uma pequena dose de pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois de cada refeição mas que finalmente as funcções digestivas voltiam a se normalisar. Outros, mençs previdentes, tornaram-se doentes chronicos, a sua vida é uma miseria. Sêde previdentes tendo sempre ao alcance da mão um frasco de Magnesia Bisurada "O Salvador do Estomago". A venda em pó e em tabletas em todas as farmacias.

REI DE COPAS E COZINHAS



SUA Magestade, o Saponaceo Radium, além de ser o rei de copas... e cozinhas é o senhor absoluto da limpeza e da hygiene do lar. Estão sob o seu

refulgente dominio todos os vidros, louças, marmores e metaes.

Cia. de Productos Chimicos
FABRICA BELÉM
Rua Quintino Bocayuva, 4
2o. andar - SÃO PAULO

Saponaceo
RADIUM

SR1 - Standard



QUE GOSTA DE COMER SUA FAMÍLIA?

Na maioria das familias existe pelo menos uma pessoa que não gosta d'isto ou d'aquillo. Deseja uma boa suggestão? Use Maizena Duryea na confecção dos pratos incomparaveis cujas receitas damos em nosso livro de cozinha e todas as suas contrariedades nesse sentido desaparecerão.

MAIZENA DURYEA

Maizena Duryea é um alimento delicioso, economico e de facil digestão, podendo ser preparada em centenas de modos diferentes. Adquirá um pacote no seu emporio e lembre-se de nos enviar o coupon abaixo afim de que lhe possamos enviar Gratis um exemplar de nosso livro de Cozinha



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
702 85
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

PEIXE ASSADO COM MOLHO REMOULADE

Cobre-se o peixe assado ou serve-se na molheira a *remoulade*, que é feita da seguinte maneira.

Põe-se numa tigela tres gemmas, uma pitada de sal e outra de pimenta; mexe-se com uma colher sem parar incorporando gottas a gottas um copo e meio de azeite (de azeitona), tempera-se com uma colherzinha de mostarda, uma colher de alcaparras, uma colher de pepino de conserva bem picado e duas enxovas picadas.

RIM DE VITELA Á BRETÃ

Picam-se 5 cebolas, que se põem para refogar com manteiga e uma folha de louro, em fogo brando.

Quando tiver tomado uma bella côr alourada, temperar com sal, uma pitada de pimenta e outra de assucar; salpicar com uma colher de farinha de trigo, molhar com 2 decilitros de caldo de carne; deixar cozinhar em fogo moderado até ficar reduzido a metade.

Cortam-se em fatias finas dois rins de vitella; põe-se estas fatias dentro duma frigideira com manteiga derretida, tempera-se e frita-se em fogo forte; assim que tiverem tomado côr retirar do fogo, pingar em cima umas gottas de succo de limão e despejar dentro o molho. Arruma-se numa travessa toda em volta torradas fritas na manteiga e põe-se no centro o ensopado de rim; salpica-se por cima um pouco de salsa picada.

GIBELOTTE DE COELHO

Depois do coelho bem limpo e cortado em pedaços põe-se de molho no seguinte tempero. Cortam-se em fatias uma cebola e uma cenoura; pica-se um *bouquet* de cheiros, e uma folha de louro; colla-se por cima os pedaços do coelho e rega-se com uma chicara pequena de azeite, com uma colher de vinagre ou de succo de limão e um copo de vinho branco. Deixa-se dentro desse tempero durante algumas horas, virando de vez em quando os pedaços do coelho.

Escorre-se bem o tempero. Põe-se numa panella 40 grs. de manteiga e igual quantidade de banha e refoga-se 125 grs. de toucinho picado (*bacon*) e 15 cebolinhas. Quando tudo tiver tomado côr, retiram-se da panella estes temperos com uma escumadeira e põe-se em seu lugar os pedaços do coelho, que se deixa refogar bem; junta-se em seguida 40 grs. de farinha de trigo, que se deixa também tomar côr (7 a 8 minutos são sufficientes); junta-se meio litro de vinho tinto e igual quantidade de caldo de carne ou agua; tempera-se com sal, pimenta, uma folha de louro, um dente de alho bem esmagado e um *bouquet* de cheiros. Torna-se a pôr dentro os torresmos e cebola picada. Tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando uma hora pouco mais ou menos. Juntam-se 125 grs. de champignons e deixa-se cozinhar mais uns 15 minutos.

Soca-se o fígado do coelho (cozido), mistura-se com o sangue que se guardou temperado com um

pouco de vinagre para não endurecer; junta-se a essa mistura, aos poucos, algumas colheres do molho, depois despeja-se a mistura dentro da panella. Não deve ferver mais; conserve-se apenas a panella em fogo muito brando para não esfriar.

PUDIM DE CABINET

Unta-se com manteiga uma fôrma lisa, forra-se o fundo com uma rodella de papel que se unta também com manteiga, sobre o qual se colloca symetricamente fructas crystalisadas cortadas em fatias (100 grs.); depois enche-se a fôrma até o meio de camadas, alternando entre ellas, de fatias de brioche ou de miolo de pão da vespera (250 grs.), e de passas sem sementes (150 grs.) Rega-se com um creme feito com um litro de leite no qual se misturam 8 ovos batidos como para uma omeleta, 500 grs. de assucar e meio calice de rum. Depois de tudo bem misturado despeja-se dentro da fôrma. Tampa-se e colloca-se em banho-maria. Assim que a agua ferver, põe-se a panella na qual está collocada a fôrma dentro do forno, onde ficará de 1 hora e meia a 2 horas. Serve-se quente e acompanhado por um molho de creme ou dum *sabayon* de vinho.



"Longchamp" foi baptizado este costume de drap preto; a saia e o casaco são guarnecidos com uma franja recortada no próprio tecido. Blusa de jersey d'albène branco.

TOILETTE DA NOITE

E' indispensavel fazer a toilette da noite, isto é a limpeza da pelle para conservar a sua frescura e belleza. Mas isso não quer dizer que seja necessario empoar o rosto como de um palhaço á noite. Unguentos, emplastros, mascaras... são os grandes recusos das desesperadas, do que nunca terão necessidade aquellas que tiverem o cuidado de prever em vez de curar depois.

Não vamos fazer um curso de anatomia, mas pedir somente ás caras leitoras estudarem, examinarem a sua epiderme para comprehender a vida, as exigencias e as necessidades.

A nossa pelle não seria, sem utilidade, cheia de póros, innumerables e minusculos furos que vão dar em glandulas em cujo funcionamento contribuem. Esses póros são para a nossa pelle o que a boca é para o nosso corpo. Querem respirar e

alimentar-se, principios de toda vida natural.



Creanças que adoecem e morrem

Reina lamentavel ignorancia entre as mães sobre o modo de alimentar os filhos. Dahi serem tão numerosos os obitos infantis por diarrhéa. Via de regra as creanças adoecem em consequencia de fermentações resultantes de leite impuro e azedo, de alimentação excessiva ou desordenada, do abuso de alimentos doces ou muito gordurosos. Outras vezes as diarrhéas provêm de infecções assestadas fóra dos órgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflamações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejeções.

(maquillage) do dia — creme, pó de arroz, carmin — cujo papel está terminado até o dia seguinte. Liberta-se ao mesmo tempo os póros da epiderme de todas as poeiras que a atmosfera contém para obstruí-los. O ponto mais importante da toilette da noite é portanto o da hygiene.

Para bem preparar o rosto, a ajuda de uma luva ou dum *lampon* de algodão, que se molha numa agua que não deve ser nem muito quente nem muito fria.

Evitar o emprego do sabão cujos elementos nocivos estragam e ressecam a pelle. Em seguida, obtem-se a perfeita limpeza empregando-se um leite ou creme de limpeza, que se espalha com a ajuda da luva ou do *lampon* de algodão, que ficou apenas

humido, depois de espremido.

Muitas são as pessoas que empregam a vaselina para esta limpeza. Com effeito, a vaselina limpa rapidamente qualquer *maquillage*, mas insinua-se dentro dos póros para fazer destrosços peiores ainda que faria a pintura. Pó-

de-se garantir que, se certas artistas renunciassem ao emprego da vaselina, para limpar seu rosto depois do espectáculo, não ficariam,



Vestido de linho grosso ou *crêpon* branco e vermelho. Babados de linon ou organdi branco, plissados, guarnecem o corpo e a barra da saia.

jovens ainda, com a pelle tão baça, e com os póros tão dilatados.

Aquellas que teem menos de vinte e cinco

Toque moderna



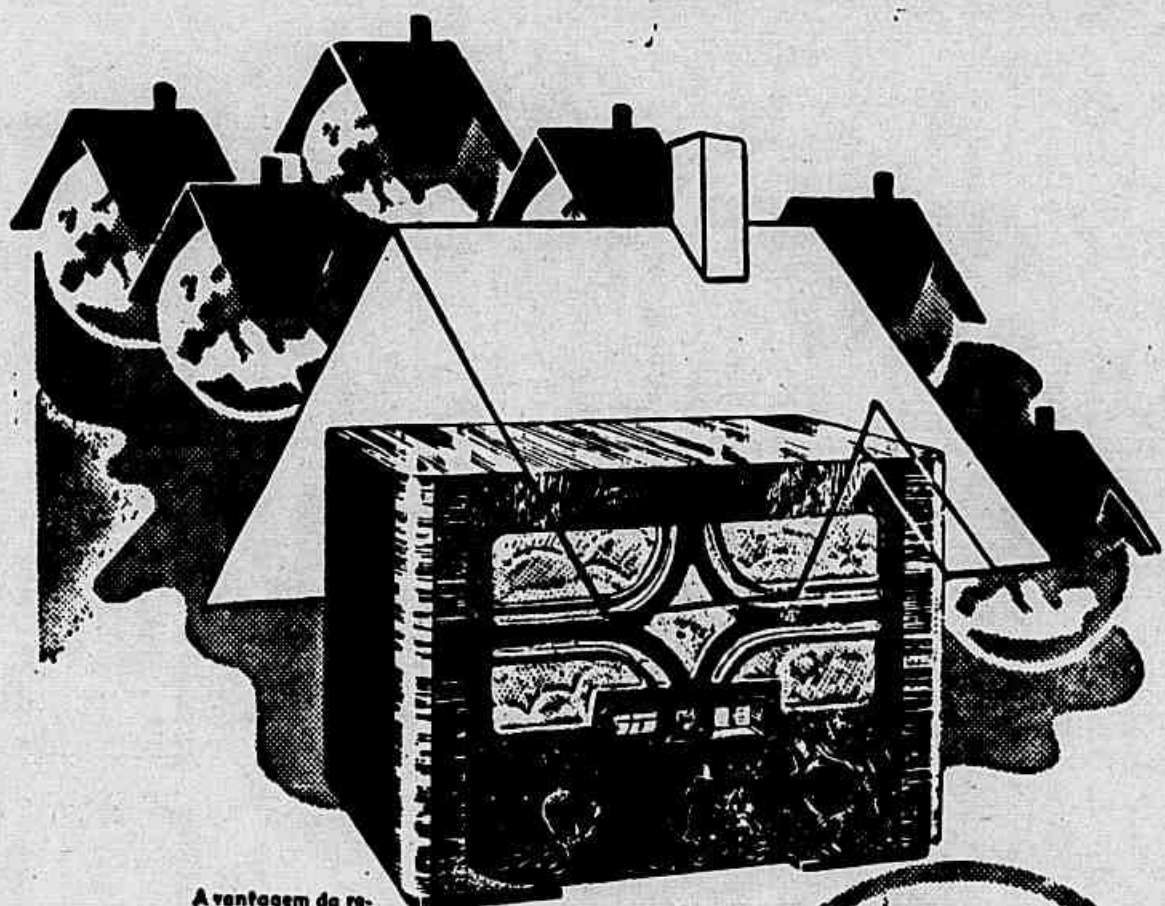
"Nuit Blanche" é o nome que Louise Bourbon poz nesta interessante toque de tecido rustico preto, guarnecida com pennas de ave do paraizo do mesmo tom.

Originalidades da moda



Chapéu de laize "Raphiette Somali" preta, guarnecido com um bouquet de legumes (ervilhas e tomates).

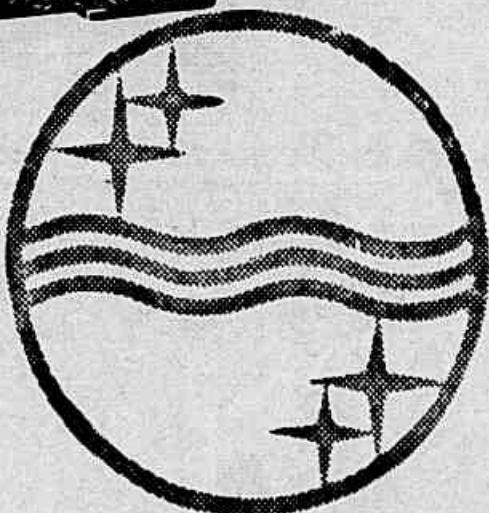
SOB CADA TECTO, UM RECEPTOR PERFEITO!



A vantagem da recepção inalterada das ondas está hoje ao alcance de todos, graças à técnica maravilhosa da válvula "Octode" Philips.

Radio-amadores das cidades, villas e fazendas longínquas deliciam-se actualmente com a perfeita audição de quasi todas as Estações Sul-americanas.

Só uma organização com a larga experiência e os grandes recursos da Philips Radio poderia pôr ao seu alcance este "Octode-Super" 521-A que se equipara com vantagem a outros radios muito mais caros e não raro os supera em eficiência.



PRINCIPAES VANTAGENS DO "521" A
OCTODE SUPER

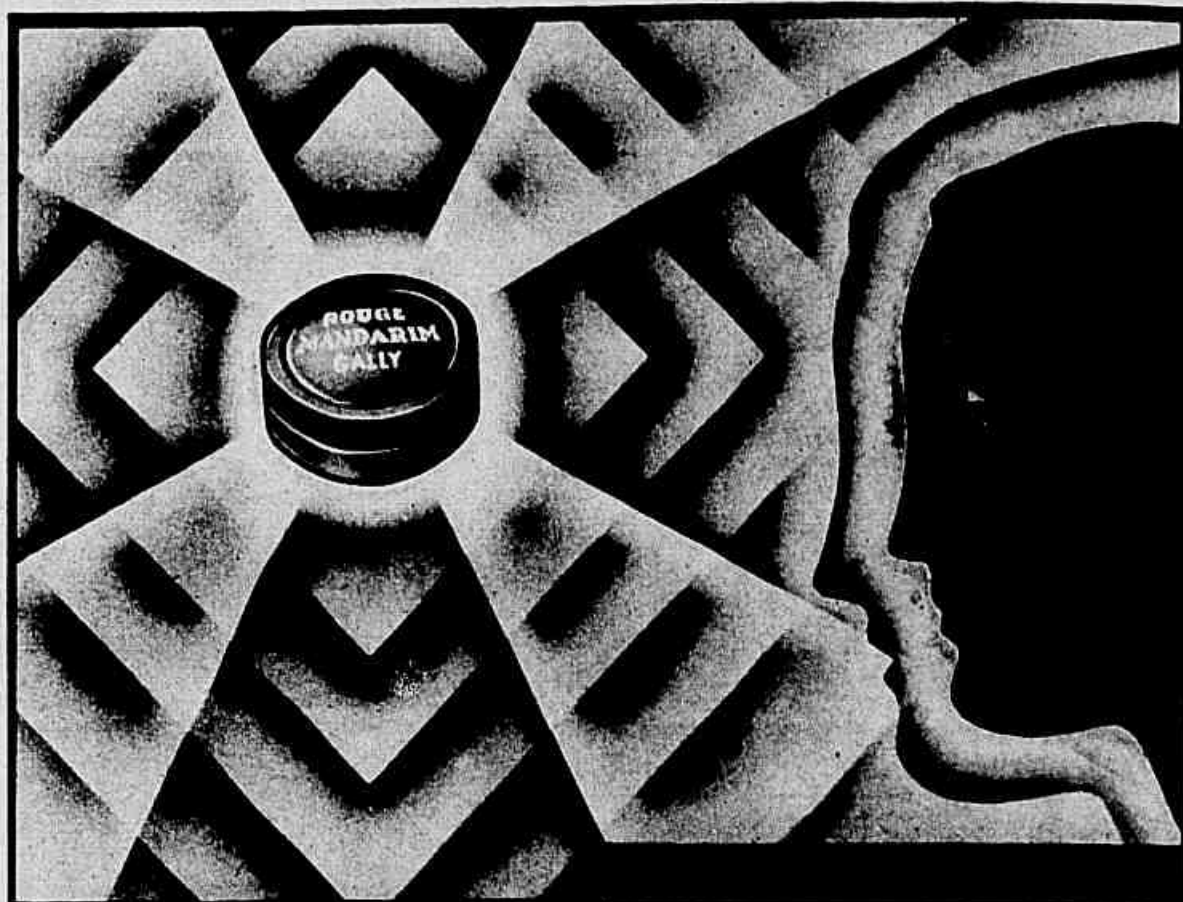
Grande sensibilidade.
Bom recepção com antena interior.
Reprodução sonora.
Compensação perfeita e eliminação maxima da "fading".

Escala de modulação exacta e controlada.

Construção moderna e compacta.

PHILIPS 521

PHILIPS OCTODE SUPER



O novo "rouge", o **ROUGE de GALLY**, é o producto da experiencia applicado á elegancia.

Feito por novas tintas que se alliam magnificamente aos varios typos femininos, o **ROUGE de GALLY**, sem prejudicar a cutis, é de perfeita adherencia e realça melhor a graça e a expressão das physionomias.

O **ROUGE de GALLY** não se desfaz nunca - nem ao sól, nem ás chuvas. E, no proprio banho de mar, elle mantém o seu fulgor.

O **ROUGE de GALLY** provoca e conserva o encanto das mulheres.

Entre todos os outros "rouges", **ROUGE de GALLY** tem o privilegio da absoluta novidade, sendo, por isso mesmo, o melhor, porque elle é a ultima palavra no genero.

Egal ao **ROUGE de GALLY** ainda não se fez, e melhor não se poderá fazer.

ROUGE de GALLY é o "rouge" supremo.

ROUGE DE GALLY

annos não precisam mais que de uma pelle bem limpa e arejada. O bom funcionamento das glandulas sudoriferas e sebaceas far-se-á normalmente, ao rythmo do jovem organismo até o despertar.

Para as que passaram essa idade, ou que tiverem a pelle muito secca (portanto predisposta para as rugas), a toilette da noite não está terminada. E' necessario ajudar a alimentação da epiderme com um creme nutritivo, por ser insufficiente a secreção das glandulas, cuja actividade está reduzida. As grandes faceiras de outrora, que, aos sessenta annos, podiam rivalisar com todas as mulheres jovens, comprehendem antes de nós. Os seus habitos, rela-

tados pela historia, tem o valor dum ensinamento. Nitokris, a rainha egypcia cuja belleza era resplandecente, lavava seu rosto com sangue de boi.

A imperatriz Popeia empregava compressas de leite de jumenta.

Ninon de Lenclos, applicações de fatias de carne vitella.

E tantas outras ainda...

Regosijemo-nos por não termos necessidade de recorrer a taes processos para alimentar a nossa epiderme e conservar-lhe sua belleza e vigor. O progresso põe ao nosso alcance cremes possuindo os mesmos principios nutritivos, procurados outrora por aquellas que souberam conservar a sua belleza.

Espalha-se sobre o rosto

um desses cremes, e faz-se penetrar por uma ligeira massagem no queixo, faces e testa. Deixa-se a pelle absorver este creme durante 5 ou 10 minutos e enxuga-se em seguida com um panno fino e secco.

Para prevenir e attenuar as rugas em volta dos olhos (o triste pé de gallinha), todas as noites espalha-se sobre as palpebras (sem fazer massagem, porque as palpebras são extremamente frageis) com a extremidade dum dedo, indo do nariz para as fontes, um oleo ou creme anti-rugas especial, com o qual se fica toda a noite.

O que está na Moda



Tiara russa de lamé prateado e trançado de fita de setim branco para manter o véu de noiva.

TOILETTES PARA CASAMENTO



Véu de tulle retido por uma fita de lamé de prata, bordada com perolas. Bouquets de flores de laranja e rosas.

Numerosos são os casamentos que se realizam nestes mezes depois da quaresma. Por esta razão interessará a muitas das nossas leitoras saber o que se está usando para essa cerimonia.

Os tecidos empregados para o vestido de noiva são os mais diversos, desde o modesto crepe baço ao brilhante setim; do rico chamalote ou *faille* aos sumptuosos *lamés* e brocados.

Se diversos são os tecidos, mais diversos são ainda os feitios, havendo abundantes modelos para todas as silhuetas e typos.

Blusas lisas ou *drapées*, gola subida ou decote,



mangas *bouffantes* ou ajustadas, compridas ou curtas; saias justas ou de estylo, vestido sem cauda, com pequena cauda ou longa cauda; as costas lisas ou muito guarnecidas, deixando bastante diversidade na forma para que seja possível encontrar nessa

lista de elegancias os elementos suficientes para enfeitar as jovens noivas.

Um vestido de noiva que obteve grande successo — sem duvida por causa do seu estylo singelo — foi um de setim *rayonne* muito branco, genero princeza, com o corpo cruzado na



A SAUDE ESTÁ NA
DEPENDENCIA DO
BOM
FUNCIONAMENTO
DOS OVARIOS
OVARIUTERAN



Vestido de dama de honor, de tafetá rosa pallido, enfeitado com preguinhas e babados plissados.

frente e guarnecido nos hombros por uma serie de franzidos; saia recta e cauda terminando leve-

mente em ponta. O véu de tulle *illusion*, bem amplo, retido bem no alto da cabeça por uma fina

guirlanda de flores de laranja.

Muitos vestidos são *drapés* na gola por *clips* de perolas ou de *strass*. Mui-



Noiva parisiense com vestido de tecido de prata, mangas longas e amplas, immensa cauda. O longo véu de tulle retido por uma grinalda de flores de laranja.

A CUTIS SADIA
DESPREOCCUPA A MULHER

Tenha a CUTIS
sempre limpa,
alva e macia



Leite de Colonia
USADO DIARIAMENTE -
DIARIAMENTE RENOÇA A PELLE



Modelo de Madeleine Vionnet, de crepe-setim branco, mangas curtas bouffantes, gola subida na frente e ampla cauda. O grande véu de tulle mantido por uma torsade do setim do vestido.

tas saias, ajustadas até os joelhos, alargam-se de repente por um babado *en-forme* muito amplo e terminando em cauda atrás. O véu de renda, que reapareceu, é muitas vezes da largura duma *écharpe* mas muito longo acompanhando a cauda.

Os vestidos das crianças escolhidas para damas de honor são em geral executados em setim nas tonalidades do branco, do azul ou do rosa claro. São geralmente de estilo, quer dizer com saia longa e corpete ajustado.

Para as damas de honor os coloridos escolhidos de preferencia são também o branco e o azul claro. Sobretudo a *mousseline* é o tecido mais empregado; por exemplo, um vestido de *mousseline* de seda branca guarnecido com uma faixa do mesmo tecido bordada com pequenas flores azues. O setim azul faz concorrência à *mousseline*. Para um casamento de grande aparato os vestidos das damas de honor são muitas vezes bordados com

fio de prata e guarnecidos com *lamé* prateado.

Pensamento

O homem é tão grande como o campo de compreensão que adquiriu.

MARCO AURELIO



Vestido de dama de honor de crepe da China rosa pálido, guarnecido com botões de perola e rufes do proprio tecido.



Vestido de dama de honor, de tafetá branco; a saia muito ampla e as manguinhas guarnecidas com rufes, formadas por babados plissados.

CHEGOU ENTÃO
O SEU NOVO PERFUME DE PARIS?



TÃO
DISTINCTO COMO
UMA CREAÇÃO PARISIENSE
E' CADA UM DOS SEIS PERFUMES
DO SABONETE CARNAVAL.

EXPERIMENTE-O
HOJE E VEJA
COMO E' BOM
DE FACTO.

SABONETE

CARNAVAL

S. A. IRMÃOS LEVER - S. PAULO - BRASIL

CTS 5 - 1068 Bz.

CURIOSIDADES

COMO TALLEYRAND VENDEU A METTERNICH TODA A SUA CORRESPONDENCIA COM NAPOLEÃO.

A *Revista de Paris* fez ha pouco tempo uma revelação sensacional do ponto de vista historico: publicou cartas ineditas, provindo dos archivos imperiaes de Vienna, que provam ter Talleyrand vendido por 500.000 francos, em 1817, a Metternich, documentos diplomaticos importantes que estavam em sua posse, constando da correspondencia original de Napoleão e de Talleyrand, e da correspondencia secreta do imperador com o duque de Champagny.

Esta revelação é devida aos srs. C. Bénédék e O. Ernst, que durante 12 annos fizeram pacientes pesquisas nos archivos da dynastia dos Habsburgos — archivos contendo mais de sessenta e seis milhões de documentos, que se tornaram accessiveis aos pesquisadores sómente depois da queda do imperio e constituem o arquivo mais importante do mundo.

"No decorrer do decimo segundo anno das nossas pesquisas — contam os pesquisadores — bafejados por uma sorte extraordinaria,

descobrimos, entre os actos secretos, doze maços importantes de cartas: as cartas do imperador Francisco e de Napoleão, a correspondencia original de Napoleão e de Talleyrand, e tambem uma grande quantidade de cartas que o imperador dos Francezes



Talleyrand.

tinha trocado com o duque de Champagny no maior segredo.

"Um thesouro de documentos desconhecidos, contendo segredos ameaçadores. Esses doze pacotes confirmam que o imperador Francisco, que trahi vergonhosamente seu genro quando este estava na desgraça, não hesitára, a estrella de Napoleão es-

tando no seu apogeu, em trahir por elle seus alliados russos e inglezes. Que os Habsburgos tenham escondido tão bem nos seus archivos esses documentos preciosos é muito comprehensivel. O que é mais extraordinario... é a maneira como esses documentos foram adquiridos.

Os pesquisadores descobriram, com effeito, no fundo das "Acta secreta", cartas trocadas entre Talleyrand e Metternich, cartas pelas quaes se fica sabendo que o principe de Talleyrand vendeu ao imperador Francisco "todo o archivo napoleonico, toda a sua correspondencia pessoal e a do seu predecessor o duque de Champagny, pela somma de quinhentos mil francos."

Esses doze maços de cartas foram collocados nos archivos dos Habsburgos, na primavera do anno de 1817. Por intermedio dum homem de confiança do chanceller da Austria, o principe de Talleyrand fez chegar ás mãos do principe de Metternich uma carta particular datada de Paris, dia 12 de Janeiro de 1817, na qual dizia o seguinte:

"Venho hoje occuparvos duma coisa que tem certo interesse.

Um russo procurou obter nos archivos das Relações

Eis um meio agradável de ter Dentes sãos e Claros

1
Ella não agrada a ninguém, e não me admiro — com aquelles dentes!...



2
Meus dentes já estão melhores. O Kolynos tirou as manchas.



3
Querida, teu sorriso é bello — teus dentes encantam.



Remove as manchas e dá vida aos dentes — torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaç porque contém ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se acumulam nos

dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes os dentes manchados. É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Exteriores a correspondencia de Bonaparte commigo depois da sua volta do Egypto. Mas não o consegui. Acreditaram que eu a tivesse levado commigo (o que é verdade), e sondaram-me para saber se queria cedel-a ao imperador. Disse que não a tinha.

Uma tal tentativa e a influencia russa que existe aqui fizeram-me suppor que qualquer dia poderão tiral-a; este receio deu-me a ideia de desfazer-me della, por essa razão a offereço. É incontestavelmente a mais bella peça dos archivos que se possa ter, porque, alem da sua correspondencia commigo que sobe ao anno VII 25 Nivôse e que continua no anno VIII, anno IX, anno X, anno XI, anno XII, anno XIII, anno XIV até o fim de 1806, poderia ainda juntar a correspondencia de Bonaparte com o sr. de Champagny em 1807 e em 1808 e a de Bonaparte com o sr. Maret em 1815. Tudo é original e assignado, e forma doze pacotes volumosos.

Estou certo de que a Inglaterra e a Prussia fariam com prazer esta aquisição e pagariam com um bom lote de suas contribuições. Citei a Inglaterra e a

Prussia, porque ninguem conseguiria que eu a desse á Russia. Isso convem-lhe eminentemente, porque foi um dos governos mais interessados em todos os movimentos da Europa nestes vinte annos.

Queira, meu caro principe, submeter minha proposta ao imperador. Darei sobre sua resposta communicação de tudo ao sr. de Binder. Sou e serei sempre francez, e bom francez, apesar da injustiça que querem fazer aqui a mim e aos meus; mas sabe que, depois de ser francez, o que estou mais perto de ser é austriaco. O meu sentimento leva-me a desejar que essa preciosa e comprometedora parte da nossa historia moderna esteja nas suas mãos."

No dia 18 de Fevereiro de 1817, Metternich respondeu a Talleyrand dizendo que esperava suas propostas a respeito do objecto em questão: "Dar-se-á um lugar aqui (em Vienna) digno do seu valor".

No dia 6 de Março de 1817, nova carta de Talleyrand a Metternich, na qual dizia:

"Tenho a honra de enviar-vos, meu caro principe, todos os papeis sobre os quaes falei.

Seriam estas as minhas tenções se tivesse tratado a este respeito com um dos outros governos da Europa: teria pedido quinhentos mil francos.

Se convierem a Sua Majestade o imperador, elle fixará o preço; concordarei.

Peço sómente que mande os cheques ao por-

PELLOS DO ROSTO
Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

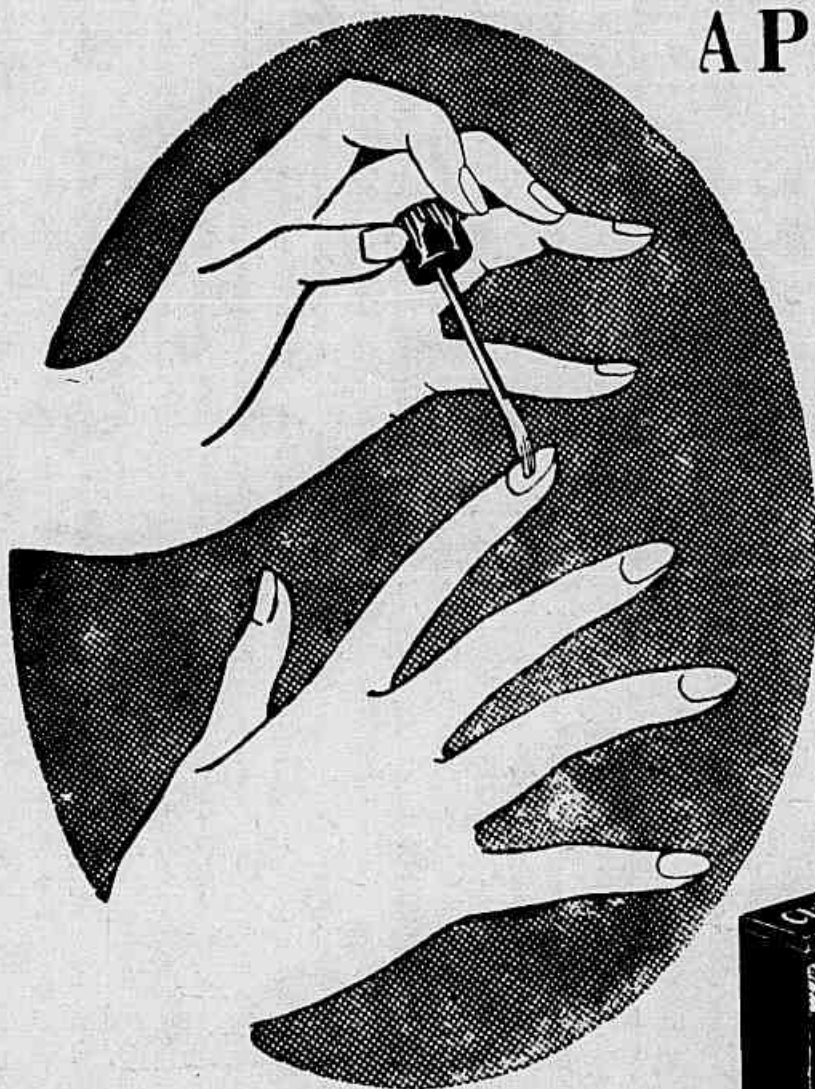
PRACA FLORIANO, 55 - 6.º andar — Rio
Cinelandia — Tel. 22.0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



Toilette para a noite, de tafetá de rayonne transparente, azul vivo. A saia, muito ampla, forma em baixo largos panneaux arredondados. Um bouquet de flôres, de fustão branco, guarnece a frente. As mangas independentes formam uma especie de capa podendo ser tirada facilmente.



CUTEX

APENAS 5 MINUTOS

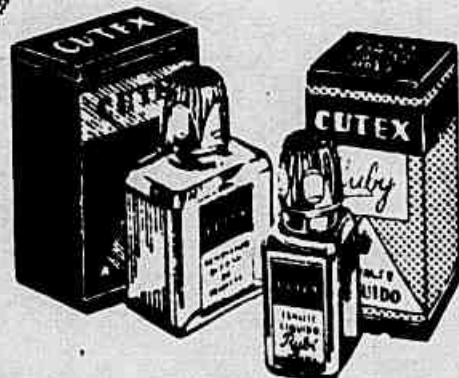
para tornar suas unhas
encantadoras

Em pouco tempo, em 5 minutos apenas, Cutex dá às suas unhas um brilho bonito e muito vivo. Suas mãos apresentam outra delicadeza, quando Cutex rapidamente torna as unhas vivazes e lindas.

De acordo com os últimos preceitos da moda, do moderno conjunto de esmaltes Cutex, uma cor deve ser usada unicamente para as manhãs; outra para as tardes; enquanto que uma terceira tonalidade, de preferência a mais escura, para as noites.

As cores vistosas de Cutex comunicam distinção. Rosa, Coral, Cardinal, Perola, Ruby e Natural. — que formam a coleção Cutex — não racham, nem desbotam, são duráveis e dispensam o aborrecido pó para polir.

Cutex tem dois novos tons:
Perola-Rosa e Perola-Coral.



Torne as unhas mais bonitas,
usando o Removeedor Oleoso
Cutex.

Suas unhas adquirem um novo aspecto, si aplicar o Removeedor Oleoso Cutex, que encerra uma substância oleosa que protege as unhas, dá brilho mais intenso, torna-as firmes e bonitas.

Vestidos singelos



1 — Vestido de crêpon ou linho de fantasia, castanho e branco, gola e punhos de lustão branco. 2 — Vestido de voile de fantasia, fundo branco com flôres do campo, de diversos tons. Corpo drapé e mangas guarnecidas com pregas. 3 — Vestido de crêpon ou linho grosso, fundo branco com xadrez vermelho e cor de laranja. Botões e cinto vermelhos.

tador (quer dizer sem meu nome) para receber numa ou em diversas vezes, mas que seja com época fixa, a somma designada pelo imperador, e tenha também a bondade de juntar uma autorização do imperador mesmo, para que eu e a minha família possamos estabelecer-nos em

Vienna, ou em qualquer outro ponto dos seus Estados á nossa escolha, se as circunstancias nas quaes se poderá encontrar a França exigissem que eu me afastasse."

No dia 12 de Março, o barão de Binder, informava o principe de Metternich que o sr. de Talleyrand lhe

tinha entregue "o deposito em questão" — do qual o sr. de Binder ignorava aliás o conteúdo; tinha-o confiado, conformando-se com as instruções recebidas do chanceler, ao barão de Barbier, vice-presidente do governo austriaco, em Strasburgo, o qual remetteu os maços

preciosos ao barão de Frimont, que os levou de Strasburgo para Vienna.

Os pesquisadores Bénédek e Ernst acham que os motivos que levaram Talleyrand a ceder ao imperador da Austria "o mais bello thesouro de todos os archivos", não seria tanto augmentar sua fortuna, já

As roupas de baixo guarnecidas com renda



1 — Camisa de dormir de crepe-setim rosa pallido, guarnecida com renda que forma as mangueiras. 2 — Matinée de crepe creme, guarnecida na gola e mangas com renda. 3 — Camisa de dormir que pôde ser transformada num tea-gown, de crepe ou voile azul pallido, a parte de cima das mangas de renda ocre.

consideravel — deixou 20 milhões de francos. Acreditam mais que foi inspirado por um desejo de vingança para com os

Bourbons, para os quaes não queria deixar esses documentos.

Sabia que sua posição estava periclitante na corte de Luiz XVIII e que sua desgraça não tardaria. O pedido de auto-ritização para ir com a familia residir na Austria prova que Talleyrand queria se garantir com um lugar de asylo... ao mesmo tempo com um auxilio de 500.000 francos.



O SIMPLES
ZUMBIR DE UMA
MOSCA LEVA-O
ÀS RAIAS
DO DESESPERO

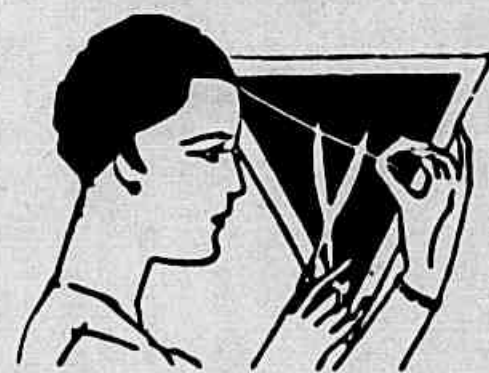
Eis a consequencia do systema nervoso abalado pelo excesso de trabalho ou de prazeres. Um comprimido de Adalina por-lhe-á os nervos em ordem. Adalina é um calmante inoffensivo de acção suave.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 gr.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.

ADALINA

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formulação científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

A Elegancia no LAR

Tres sumptuosas camas



Cama de madeira esculpida e pintada de cinzento amarelado, com pequenos arabescos dourados; coberta e cortina de setim bege mantida por conchas brancas.
Quarto de madame B. Natsanson.

Que especie, que typo de cama, escolher para a decoração dum quarto, pois que se trata do elemento principal na composição de tal conjunto. Camas antigas, com esculpturas decorativas, guarnecidas com setins ou damassés,

com docel, ou então camas modernas, de linhas singelas, mas executadas com madeiras preciosas. Umas e outras gozam de igual successo quando são bellas; mas nota-se uma certa preferencia para aquellas camas que, sendo do pas-

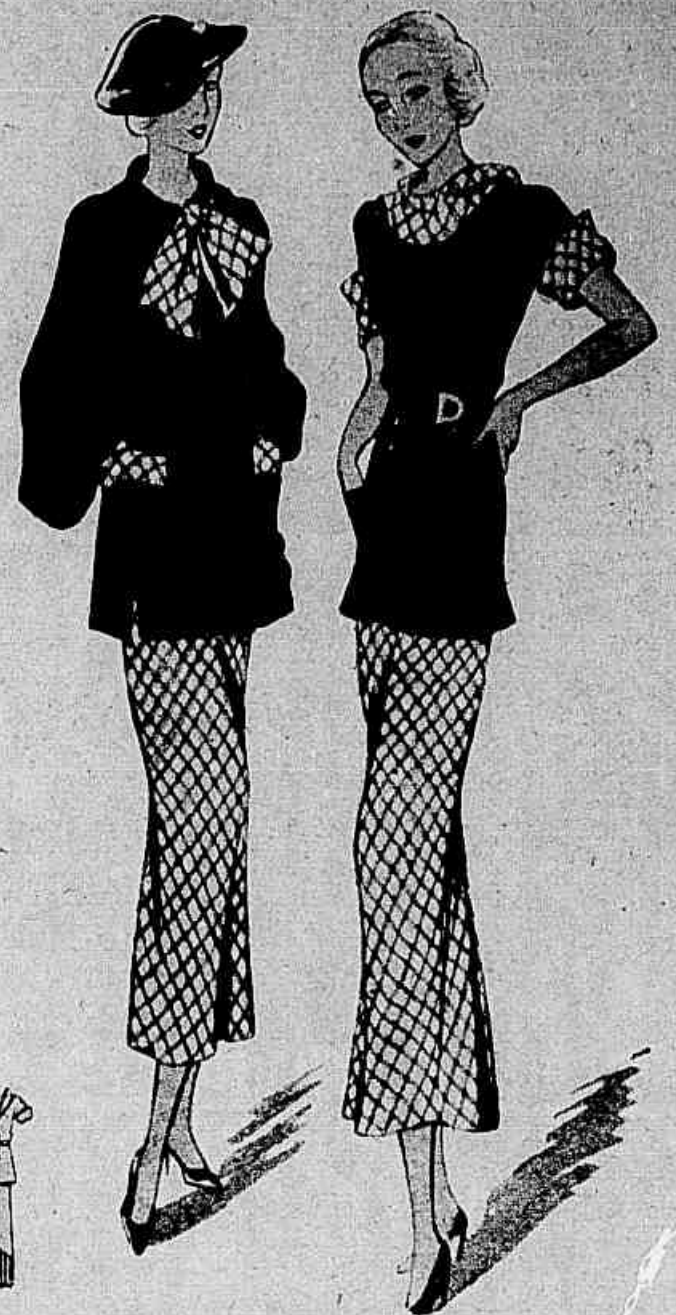
sado, offerecem no entanto uma nota bem moderna.

Como exemplo, o nosso desenho ao lado: grande cama, muito decorativa, cuja cabeceira tem uma linha classica, mas tão seductora, que o grande decorador Raymond Na-

senta realisou para a mar-
queza de Brissac, harmo-
nisando perfeitamente re-
miniscencias do seculo XIX,
e gosto actual. E' de
chamalote azul claro, com
os botões do *capitoné*
brancos, collocada num
quarto com paredes pin-
tadas de branco azulado,
no chão um tapete cinzento
perola.

Fenwick e d'Almois
combinaram tambem, com
muita felicidade, o pas-
sado com o presente
na casa da baronesa Van
Zuylen van Nyevelt: como
mostra o ultimo desenho,
uma cama é forrada de
setim *champagne*, guarne-
cido com pespontos for-
mando desenhos decora-
tivos. As paredes são pin-
tadas de bege claro, as
portas, de *cycomoro* enver-
nisado, são guarnecidas com
arabescos de espelho.

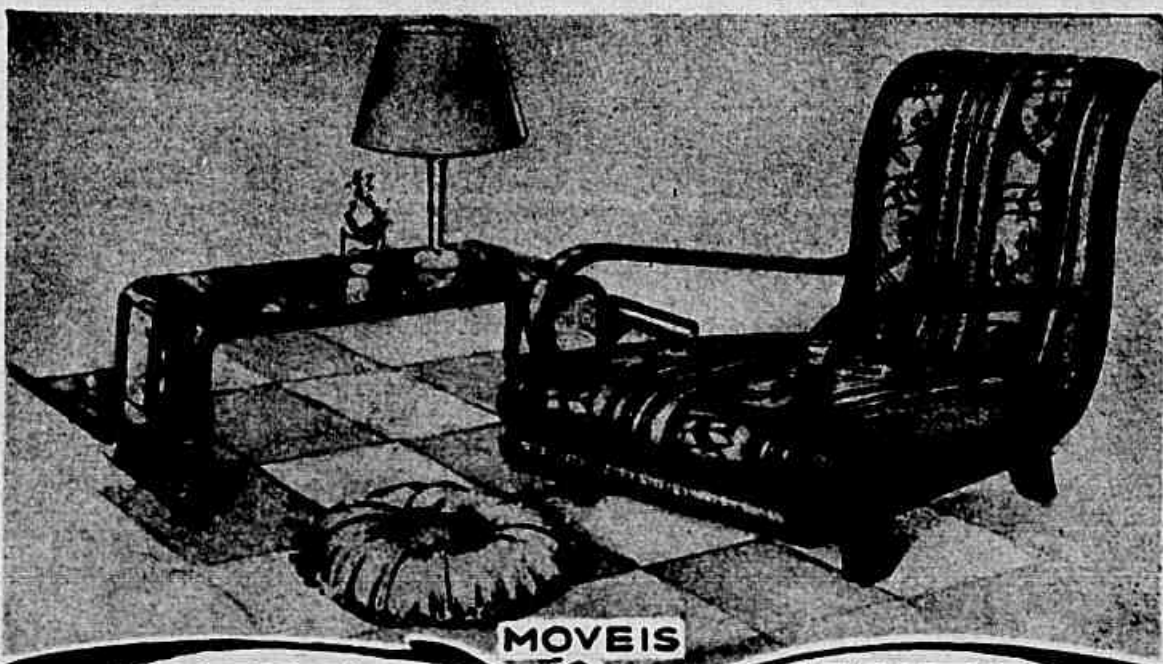
O primeiro desenho repre-
senta uma original cama,
do seculo XVIII, de ma-
deira esculpida pintada de
cinzento amarelado, com
pequenos arabescos dour-
ados; a coberta de setim
beige com applicações de
estrellas. Do docel cae uma
cortina do mesmo setim,
retida de cada lado por
conchas brancas.



Ensemble — Vestido de crepe ou lã branca, com xadrez azul marinha. Casaco e blusa de crepe ou lã azul marinha.

DISSOLURAN
ACIDO URICO GOTA ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

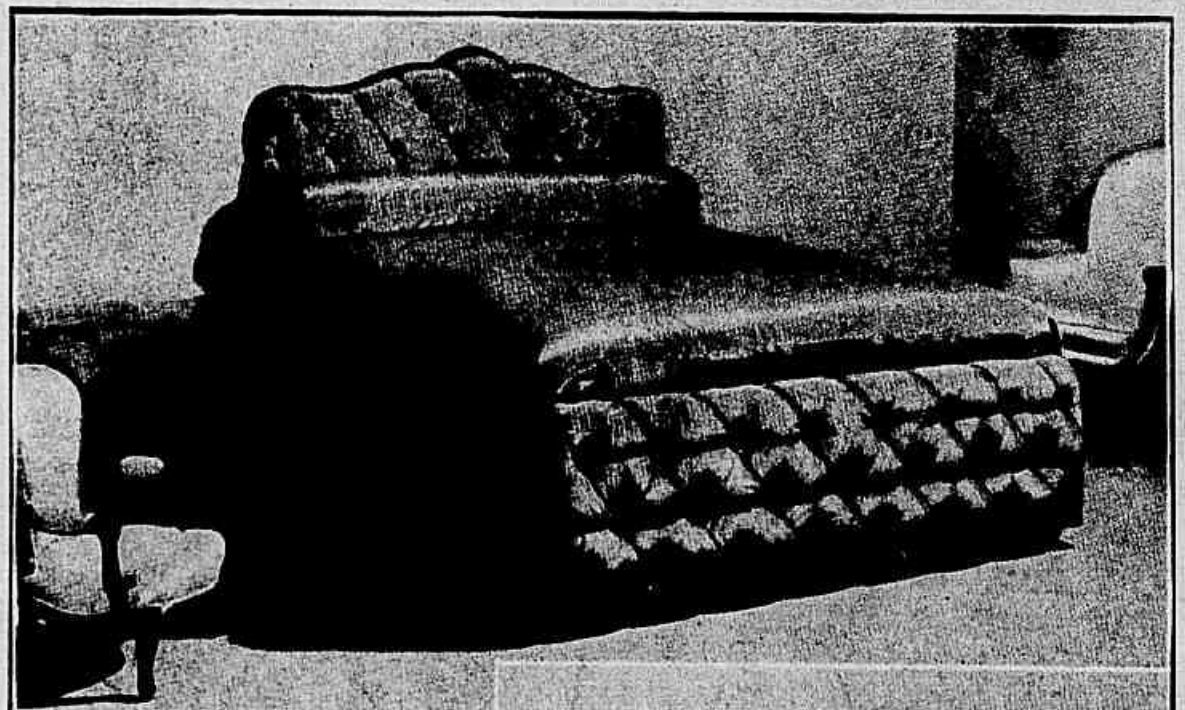
MOVEIS -- TAPEÇARIAS -- DECORAÇÕES



ASA UNES
LIMITADA

A CASA QUE SERVE CADA VEZ MELHOR E POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO DE JANEIRO



Cama moderna mas de inspiração
antiga, do seculo XIX. De cha-
malote azul claro, executada para
a marquezia de Brissac.

Em baixo — Cama forrada e co-
berta de setim bege com arabes-
cos pespontados, executada
para a baroneza Van
Zuylen van Nyevelt.

Pensamentos

Faz calar tua imaginação,
contém os movimentos do teu
coração, domina teus desejos: só
assim serás senhor de ti mesmo.

Quando um artista, seja elle
architecto, pintor, esculptor ou
escriptor, adquiriu seu estylo,
perde como os soberanos o pra-
zer do incognito, trê-se assim
que apparece.



A renda e a sua historia

Veneza foi o berço da renda. A respeito da origem da renda de bilros ha uma lenda, que conta que um joven pescador do Adriatico estava noivo com a mais bella joven duma das ilhas da laguna. A linda

ultimo presente de amor. Olhando para as delicadas nervuras, ligadas por fibras tão leves, vae sempre tecendo seus fios, terminados por pequenos chumbos que pendem em volta da rêde que prepara: pouco a pouco

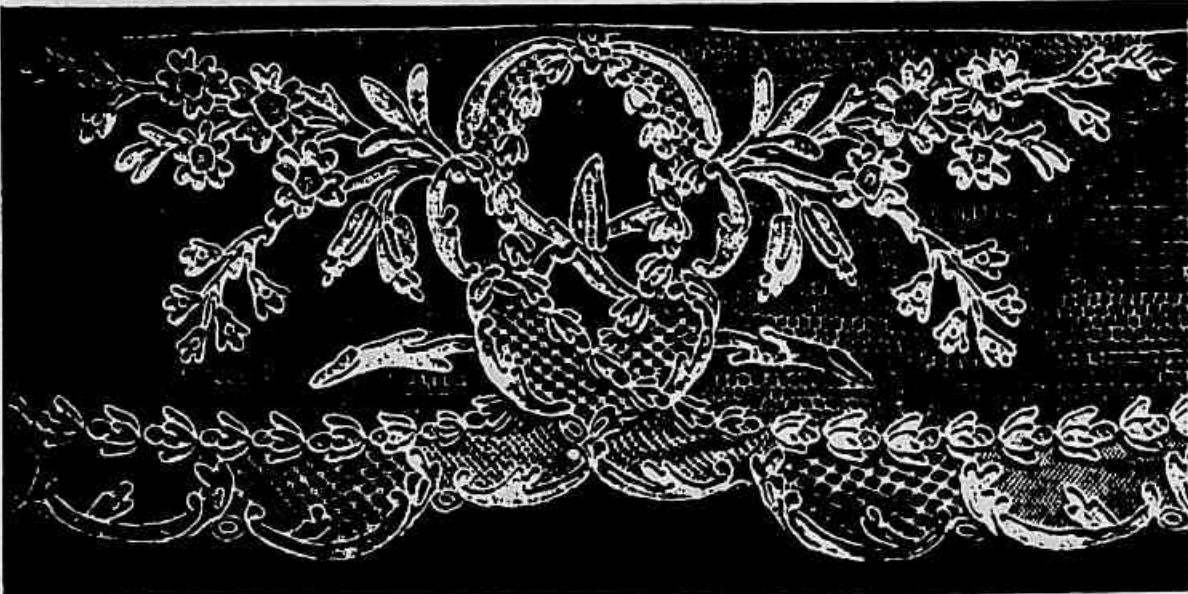
maravilhas no Ponto de Veneza. Mas nesse tempo as rendeiras trabalhavam sobretudo para os homens, para guarnecer seus vestuarios de côrte, ou para os altares e roupas dos sacerdotes. Muitas

de renda. A historia conta que Luiz XIV pagou por uma guarnição de renda de Veneza mais de 250 escudos de ouro. As operarias, verdadeiras artistas, tinham tanto encanto pelo seu trabalho que algumas dellas, não achando bastante finos os fios de crina para pôr dentro dos festões, empregavam fios dos seus proprios cabellos.

A furia da Republica de Veneza foi terrivel quando se verificou que as suas operarias estavam indo exercer seu officio na França. Consideraram este acto como um verdadeiro crime de Estado, e os doges não hesitaram, para vingar-se, em apisionarem os paes daquellas que tinham seguido para a França; foram tambem designados emissarios para matal-as onde as encontrassem.

Felizmente os costumes estão bem mudados: a concorrência commercial desenvolve-se actualmente sem incorrer noutros castigos que os impostos aduaneiros. Os meios de represão mudam; a lucta continua a mesma.

Fazem ainda em Veneza, nas suas redondezas e sobretudo em Burano, pequena ilha distante alguns kilometros e situada nas lagunas, muitas rendas executadas com a agulha. Foi

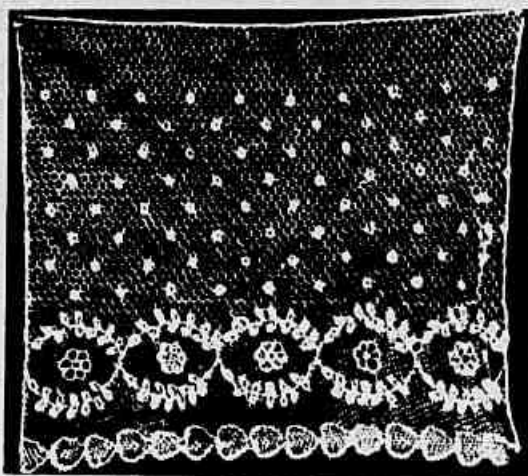


Copia moderna do velho Ponto de Argentan, francez.

noiva tinha feito para seu apaixonado uma rêde de pesca, que elle levou para o mar, e a primeira vez que a usou trouxe do fundo do mar uma soberba alga petrificada que offereceu á noiva. Tendo se declarado a guerra, o jovem marinheiro teve que partir para as bandas do Oriente. A pobre apaixonada chora e passa, enquanto tece as malhas das suas rêdes, dias inteiros contemplando a bella alga, que foi seu

seus ageis de- dos reproduzem com esses fios o desenho da alga. Consegue rapidamente copial-a e inventa ao mesmo tempo a renda de bilros. Por mais engenhosa que seja, temos que dizer que não passa duma lenda.

Nessa mesma época, a eram as gollas, jabols e canhões que eram feitos



Copia moderna do velho Ponto de Alençon, francez.

Os melhores banhos são os de cascatas, onde a agua nunca se acaba

E os banhos mais deliciosos são tomados com

VALE QUANTO PEZA

o sabonete que tambem nunca se acaba...

SABONETE

VALE QUANTO PEZA

GRANDE · BOM · BARATO

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista - Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e orgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 - Tel. 22-8305

uma grande protectora das rendeiras a rainha Margarida. As principaes rendas fabricadas são as de Ponto de Veneza; guipures com barcelles picotadas, com desenhos guarnecidos de

flôres ornamentaes em relevo; muitas copias dos velhos Pontos francezes, de Alençon e de Argentan. As mais bellas rendas italianas feitas com a agulha, as de mais caracter,



VEJA

si a sua escova faz isto que a Tek faz...

Si a sua escova não se adapta á parte interna da dentadura, nunca seus dentes estarão protegidos contra o tataro. Certamente, sua escova é do typo antigo: concava e longa demais... Troque-a então por uma escova Tek moderna. É convexa adapta-se perfeitamente ao arco da dentadura e suas cerdas são mais resistentes. Converse com seu dentista sobre a escova Tek e escove seus dentes pelo systema moderno.

Tek

a escova científica



Producto de

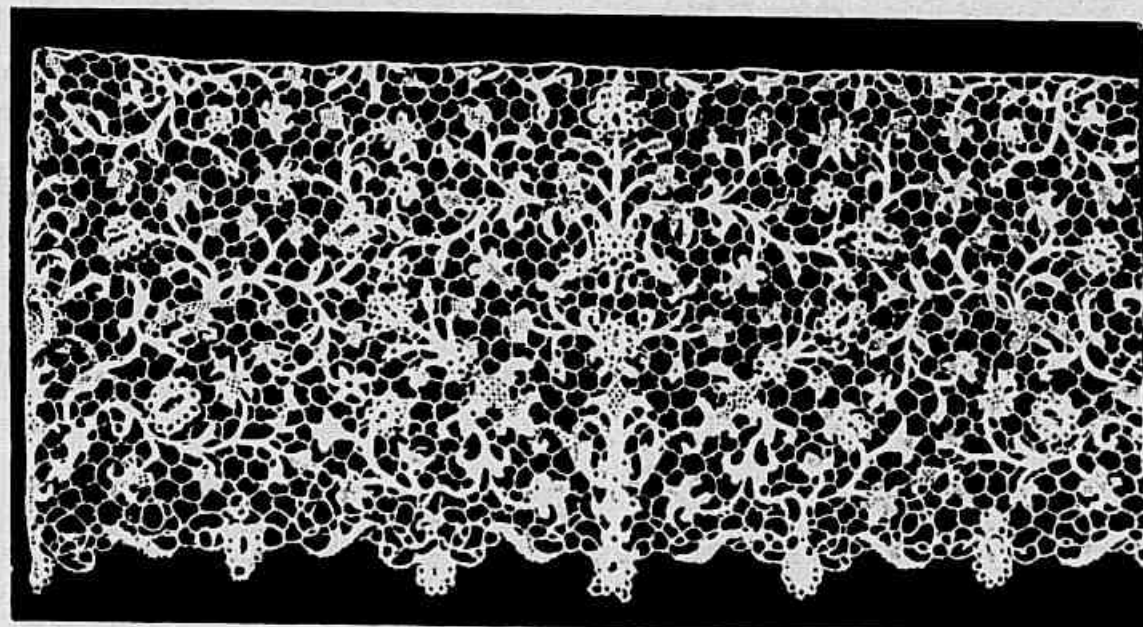
Johnson & Johnson

do Brasil

os maiores fabricantes do mundo de ataduras cirurgicas, esparadapos, etc.



Ponto de Veneza, copia do antigo, executado na Italia.



Copia moderna do velho Ponto de França.



Vestido de crepe da China ou marrocin marron, guarnecido com galões dourados.



Tunica de *lamé*, broché de ouro sobre fundo azul. Punhos e faixa de *lamé* dourado.

são as de ponto de rosa com malhas ou *barrelles*, guarnecidas com florinhas e sobrecarregadas às vezes de *picots*.

As rendas italianas de bilros são executadas nas proximidades de Genova

e Milão. São *guipures*, caracterizadas sobretudo pelo tipo de galhos floridos (*rincaux*), mas o fundo de *barrelles* é substituído por um de malhas regulares, muito menos interessante.

E' um erro chamar essas rendas de Ponto de Milão porque ellas entram na categoria das rendas de bilros e não na dos pontos feitos com a agulha.

As nossas rendeiras do

norte são umas verdadeiras artistas: se lhes fossem fornecidos novos modelos e sobretudo a boa linha para a renda, tornar-se-ia uma bella industria a da renda de bilros.

Pestanas nitidas Olhar brilhante

Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas. - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cílios, combate os terçôes e todas as inflammagões.

A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



DE MANHÃ
•
AO MEIO-DIA
•
A' NOITE

*A beleza
e doçura*

DE UM SORRISO...



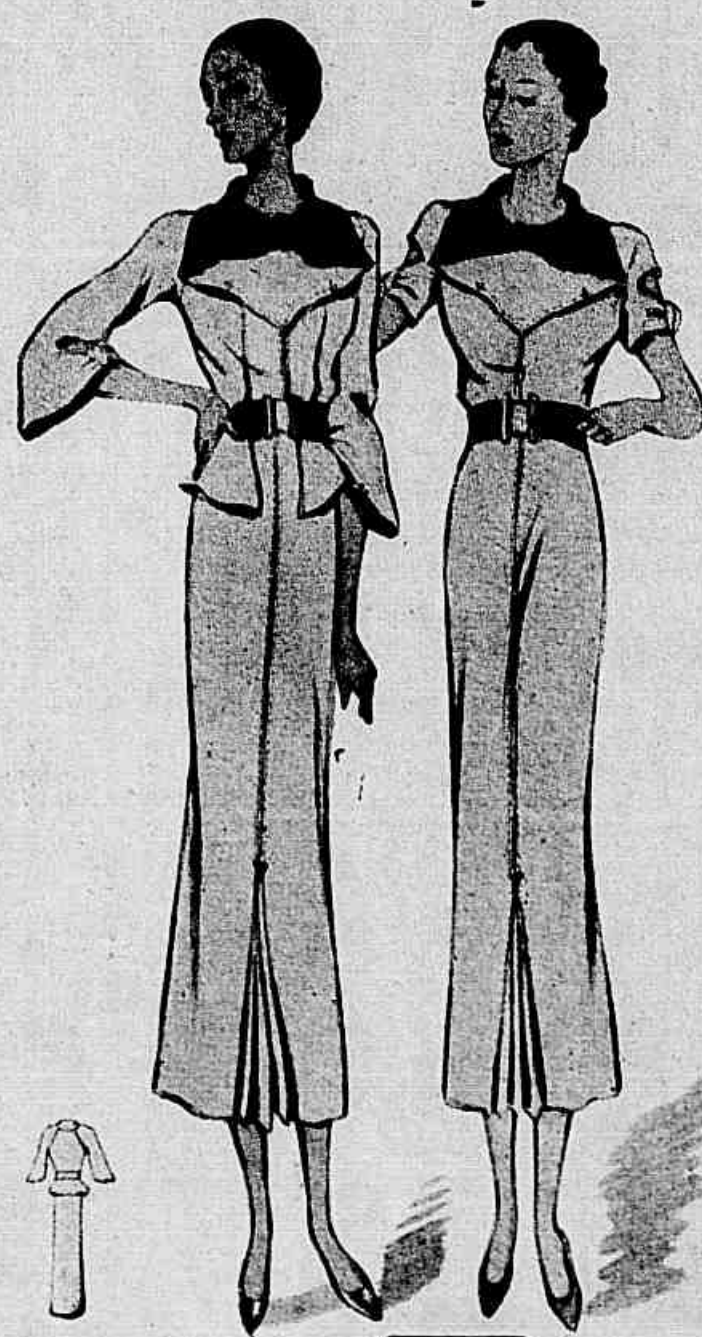
Tubo
2\$500
No Rio e
S. Paulo

Seria impossivel o encanto de um sorriso assim, sem den es lindos e saudaveis. Conserve a graça do seu sorriso, usando o Creme Dental Gessy, que contém leite de magnesia, anti-acido ha 30 annos preconizado pela sciencia.

Gessy é um creme dental rigorosamente scientifico. Clareia os dentes sem desgastar o esmalte. Neutraliza a fermentação de residuos alimenticios, mesmo onde a escova não chega. Refrigera e desinfecta a bocca sem affectar as defesas naturais da mucosa. Evita o tartaro e a pyorrhéa. Usado em fricções sobre as gengivas, dá-lhes vida e cor.

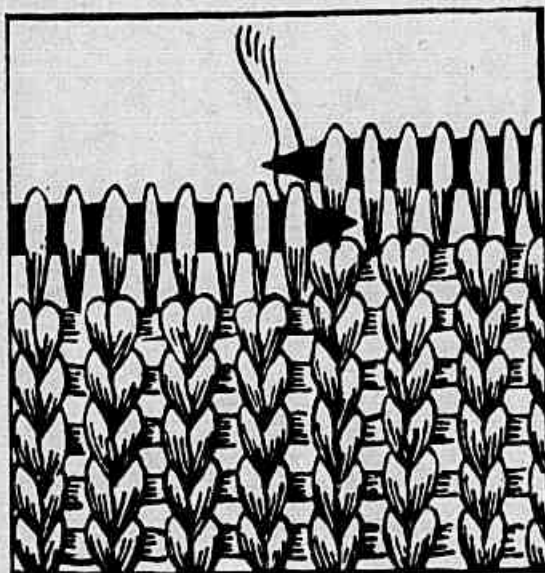
Um sorriso encantador é um thesouro inestimavel. Preserve-o, pela belleza dos seus dentes, usando o Creme Dental Gessy, tres vezes ao dia. Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.

contem leite de magnesia



Ensemble — Vestido de shantung bege muito claro, guarnecido com peripontos. Casaco do mesmo tecido; cinto e golla-gravata de shantung rouille.

Echarpe de tricot executada com lã angora



O ponto duplo.

Para executar esta *echarpe* são necessárias 40 grs. de lã *angora* rosa, 1 novelo desta mesma lã branca e outro novelo de lã verde; agulhas de 3 millímetros de diâmetro.

Ponto empregado: o tricô duplo, que se executa da seguinte maneira. Põe-se na agulha de tricô um número par de malhas.

1.ª carreira: 1 malha

pelo avesso não tricotado, levar o fio para trás; 1 malha pelo direito, levar o fio para a frente; 1 malha escorregada pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha escorregada pelo avesso; trabalhar dessa maneira até o fim da carreira obrigando o fio a fazer o movimento de vae-e-vem.

2.ª carreira: como a primeira, mas tricotando

as malhas escorregadas e escorregando as malhas tricotadas. Não se enganar: isso estragaria completamente o trabalho.

Execução do trabalho: Pôr na agulha de tricô 35 centímetros de malhas com a lã rosa, fazer com o ponto duplo 4 centímetros de altura; em seguida 1 centímetro com a lã verde; 1 centímetro com a

Vestidos para a 1.ª Comunhão



1 — Vestido de nanzouk ou organdi guarnecido com pregatinhas e grande capa do próprio tecido. Touca de organdi guarnecida com uma ruche, véu do mesmo tecido. 2 — Vestido de crepe georgette ou organza, guarnecido com grupos de pregatinhas e babadinhos de tulle ou do próprio tecido. Botões de perola. Touquinha de crepe georgette terminando por uma série de botões de perola; véu de tulle.

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

lã branca, 1 centímetro com a lã verde, 3 centímetros com a lã rosa; recommençar os grupos de listas de

maneira a ter tres de tres listas cada um; tricotar em seguida somente com a lã rosa 50 centímetros e ex-

cutar depois as listas na mesma ordem para terminar por 4 centímetros de lã rosa.

Acudam de pressa...que me queimei...

As queimaduras devem ser tratadas em seguida. Seria um supplicio horrível esperar... Em cada lar deveria existir sempre á mão um vidro de Maravilha para alliviar e tratar casos assim... e tambem para eliminar o perigo em muitas outras emergencias, feridas, infecções, irritações, etc.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

o remedio caseiro para muitos fins.

MANUAL GRATIS
Schilling, Millier & Cia. Ltda.
Caixa Postal 564 — Rio



Vestido de crepe da China ou de voile azul marinho com bolas brancas. O corpo é franzido na gola por meio de um cordão enfiado. As mangas raglan terminam por um babado franzido.



MEDICAS NOTAVEIS

A Dra. Auguste Popper, diplomada pela Universidade de Vienna, é uma das especialistas mais famosas da Austria.

Por que tantas mulheres casadas envelhecem prematuramente?

Dentre os problemas physicos da mulher casada, a hygiene intima é um dos mais importantes. Tanto o seu descuido como o uso de methodos improprios, podem causar muitos incommodos de saúde. O damno principal provem, geralmente, do uso de antisepticos inadequados. Note o que diz a Dra. Auguste Popper — famosa especialista de Vienna — e proteja-se:

Palavras da Doutora Popper

"Convem ter o maior cuidado na escolha do antiseptico adequado para a hygiene intima. Alguns antisepticos são demasiado fracos; outros são causticos e irri-

tantes e capazes de offender o tecido sensivel.

"O antiseptico seguro é o 'Lysol', recommendado desde ha muitos annos pelos gynecologistas de Vienna. 'Lysol' sana e suaviza as mais delicadas membranas. É usado nos casos de maternidade. O conforto deste perfeito antiseptico contribue muito para dissipar as apprehensões que destroem a belleza feminina e affectam a felicidade conjugal." Não ha nada que faça as vezes do "Lysol". Experimente-o e convença-se. É o antiseptico que milhares de medicos usam e recomendam.

"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE



Fabricado por
SCHULKE &
MAYR, A.G.
Hamburgo,
Alemanha

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Pinheiro — Cada mulher gosta de experimentar as novidades anunciadas que promettem maravilhas, em vez de seguir o tratamento acostumado e do qual já obteve tão bom resultado.

O cabeleireiro que executa seu trabalho puramente para a ganancia não pode ser considerado um artista. Infelizmente cada dia recebo queixas dolorosas sobre estragos do cabelo. A minha tintura é inofensiva. Peço para me procurar em qualquer dia útil das 11 às 4. Avenida Atlântica 898.

Malafaia — Meu Shampoo-Pó é um preparado delicado para a lavagem da cabeça. Limpa todas as impurezas do couro cabeludo, cura a caspa e perfuma o cabelo.

O meu Tônico n. 9 actua directamente sobre a raiz do cabelo restaurando-lhe o vigor.

Mlle. Siemberg — É um erro pensar que se encontra a perfeição.

As criadas mudam sua carreira de um dia para outro. A pobre mulher brasileira é uma sacrificada em contraste com a mulher da Europa, que pela sua sã organização é heroicamente defendida. O seu lar é hoje mais compreensivo e pratico a respeito da hygiene mental, hygiene da saúde e defesa propria.

Usando o Creme Neve como fixativo do Pó, terá uma cutis saudável. Não existe nada melhor para conservar e aformosear a cutis do que o Creme Neve.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe da China ou georgette, rosa pallido, guarnecido com nervures. Termina com uma rucho. 2 — Vestido de organdi ou crepe cor de coral, as mangas e a saia com babalinhos en-forte. Faixa do proprio tecido. 3 — Vestido de crepe de Chine, guarnecido com viciés, formando festões e grupos de franzidos.

Rapidamente sentirá a pelle delicada e suave.

O seu lindo sonho de ter as mãos alvas, conseguiu-o-a introduzindo ao deitar o Creme de Massagem pelo processo de massagem. O Creme de Massagem limpa os póros e torna a pelle delicada e alva.

Durante o dia duas ou tres vezes depois de ter lavado as mãos com agua morna e sabonete Sykale applique a Loção de Embellezar a Pelle, enxugue e estenda sobre as mãos uma ligeira camada de Pó Hygienico. No prospecto que lhe posso

mandar encontrará resposta ás suas outras perguntas.

Mme. Santos — O signal do nariz remove-se pela electrolyse, sem deixar vestigio algum. Não deve fiar-se em todos os annuncios que lê.

A sua visita dispensa naturalmente outras explicações n'esta secção.

Mme. Ribeiro (Bento) — A Loção de Embellezar a Pelle imprime á cutis estragada uma vida nova, vitalisando os musculos, removendo as rugas e tornando a pelle macia.

A Loção de Embellezar

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDAO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — **Creme Rugol**!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas,

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarelada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Cessionarios: **ALVIM & FREITAS** — São Paulo

a Pelle, usada ha 55 annos nas cidades principaes da

Europa, possui qualidades scientificas que conservam

a frescura da juventude. SELDA POTOCKA



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

O professor Coelho e Souza vai ser homenageado, dentro em breve, pela classe odontologica brasileira.

Não adherir á homenagem ao velho e eminente mestre, que vem prestando relevantes serviços á Odontologia, é negar o valor da sua propria obra que tem servido para illustrar varias gerações de cirurgiões-dentistas.

Os que negarem apoio, podendo, a essa homenagem devem ser considerados inimigos da odontologia e, como taes, excluidos de qualquer iniciativa que vise o seu engrandecimento moral e scientifico.

Ricardo Ferreira (Minas Geraes) — Deve haver equivoco.

Aconselho ao collega mandar outros informes, pois os enviados não devem traduzir fielmente o seu pensamento.

Teruliano Navarro (Minas Geraes) — O serviço de fiscalização do exercicio da odontologia, no Districto Federal está affecto ao Departamento Nacional de Saude e Assistencia Medico Social, dirigido actualmente pelo illustre higienista dr. Barros Barreto.

A secção de odontologia tem como assistente o nosso prezado collega professor José Ferreira Pires e como inspector geral o dr. Roberval Cordeiro de Farias, que possui qualidades excepcionaes para o cargo que desempenha com raro brilho.

Victor Duarte (Amazonas) — O leite de magnesia deve ser usado, de preferencia, á noite, antes de deitar-se.

V. I. B. (Minas Geraes) — Não deve adoptar.

Cassio Lopes (Pernam-

buco) — Deve suspender, temporariamente, as injeções mercuriaes.

Bento Lima (Rio G. do Sul) — Nem sempre.

Tyrso Moraes (Rio G. do Sul) — A Faculdade de Odontologia é dirigida pelo professor Henrique Carlos Carpenter, desde a sua criação.

Herculano Pontes (S. Paulo) — O Gengivol é aconselhado.

Narciso Nunes (E. Santo) — Provavelmente.

Alexandre Julien (S. Paulo) — O bicarbonato de soda, administrado logo após a dilatação dos canaes pelo methodo de Kalahan.

Junior Serpa (Amazonas) — Não ha de quê.

C. I. O. L. O. (Rio) — É possível.

ALEXANDRINO AGRA



Vestido de linho ou crepe verde, guarnecido com fustão branco.

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**